



**ENCONTRO
DE INVESTIGADORES
DO CeiED**

14 A 15 DE JULHO DE 2022
EVENTO PRESENCIAL

**12^o Encontro de Investigadores do CeiED
12th Conference of CeiED Researchers**

**14 e 15 de julho de 2022
14 and 15 of July 2022**

***A universidade na interface de ciências e políticas
The university at the interface of science and policy***

**Livro de Atas
Conference Proceedings**

**Coordenação
Coordination
Inês Viera
Marta Jecu**

**ISBN
978-989-757-261-6**

**Edição
Publisher
Edições Universitárias Lusófonas, Lisboa
1^a Edição - janeiro 2024**

**DOI
10.60543/10.54499/2025
/978-989-757-261-6**

**Informação de financiamento
Funding information**

**O 12^o Encontro de Investigadores do CeiED foi organizado com o cofinanciamento da
Fundação para a Ciência e Tecnologia (10.54499/UIDB/04114/2020)**

EQUIPA

TEAM

Coordenação

Coordination

Inês Vieira
Marta Jecu

Comissão Científica

Scientific Committee

Alcina de Oliveira
Martins
Ana Paula Silva
Ana Vale Pereira
António Teodoro
Carla Galego
Carlos Smaniotto
Constança Vasconcelos
Cristina Sin
Elisabete Pinto da Costa
Elsa Estrela
Inês Vieira
José Viegas Brás
Judite Primo
Lucimar Dantas
Luzia Lima-Rodrigues

Maria de Nazaré Castro Coimbra
Maria Neves Gonçalves
Maria Odete Emygdio da Silva
Mário Moutinho
Maristela Simão
Marta Jecu
Mohammed Boubezari
Orlanda Tavares
Óscar de Sousa
Rosa Serradas Duarte
Sónia Cardoso
Sónia Vladimira
Teresa Teixeira Lopo
Vítor Rosa

Comissão Organizadora e Apoio à Organização

Organising Committee and Support to Organisation

Alexandra
Siqueira
Beatriz Venturini
Henrique Godoy
Inês Vieira
Joana Batista
Lucimar Dantas

Marta Jecu
Maristela Simão
Rafaele Aragão
Restino Fernandes
Rosa Serradas Duarte

Livro de Atas

Conference Proceedings

Inês Vieira (Editora e Coordenadora / Editor and Coordinator)
Marta Jecu (Editora e Coordenadora / Editor and Coordinator)
Pedro Fialho (Paginação e design / Layout and design)

Índice/Index

Programa do 12º Encontro de Investigadores do CeIED A universidade na interface de ciências e políticas Program of the 12th CeIED Researchers Conference University in the interface of science and policy	7
Sessões de apresentação – programa detalhado Presentation sessions – oral and poster presentations	10
Conferência de abertura: Uma perspetiva multidimensional das desigualdades, por Renato Miguel do Carmo / Keynote lecture: A multidimensional perspective of inequalities, by Renato Miguel do Carmo	17
Temas / Topics	22
TEMA 1. Políticas institucionais e liderança/ Institutional policies and leadership... ..	25
TEMA 2. Educação e tecnologias/ Education and technology	32
TEMA 3. Formação profissional e liderança em educação/ Vocational training and leadership in education	42
TEMA 4. Educação e questões linguísticas/ Education and language issues	78
TEMA 5. Inclusão social e educativa/ Social and educational inclusion	88
Educadores Sociais e a Inclusão de Alunos com Hiperatividade e Défice de Atenção	99
TEMA 6. Museologia, sustentabilidade e questões decoloniais/ Museology, sustainability and decolonial issues	109
TEMA 7. Práticas criativas/ Creative practices	122
Identidade e Autoconhecimento.....	123
Exposição Paulo Freire unindo os pontos: Palavras geradoras da Socioexpografia Exhibition Paulo Freire joining the dots: Generator Words of Socioexpograph	130
Programa cultural Destino Lisboa. Os lugares invisíveis da escravatura Cultural programm Destination Lisbon. The invisible places of slavery	132
Nota de Encerramento por Elsa Estrela Closing Word by Elsa Estrela	134

EDITORIAL/EDITORIAL

A interface de ciências e políticas pode ser definida como espaço de integração entre as diferentes áreas científicas e os processos políticos de tomada de decisão, onde podem ser potencializadas decisões coletivas e a sustentação dessas decisões no melhor conhecimento científico existente (Bremer & Glavovic, 2013). Nas últimas décadas, face à emergência de problemas sociais muito complexos (ao exemplo da sustentabilidade), tem vindo a ser crescentemente requerida a redefinição do que possa ser “uma ciência útil” (Bednarek et al., 2018), equacionando e promovendo formas de aproximar a ciência da sociedade em geral e da esfera política em particular. Tal tem levado a promover a aproximação entre sociedade e ciência, nomeadamente abrindo o espaço científico à intervenção cidadã. Ciência e cientistas situam-se entre vários outros atores sociais, instituições, tipos de conhecimento, jurisdições e processos políticos. Entre eles, os inputs científicos distinguem-se por serem associados a uma relativa objetividade, devida aos processos formais de obtenção e análise da informação (Gluckman, 2016). Porém, mais do que um espaço de diálogo pacífico, a interface de ciências e políticas é um espaço turbulento, não linear, sendo a política formada a partir do entrosamento entre conhecimento científico, julgamentos e disputas políticas e considerações práticas (Hulme et al., 2011).

The science-policy interface can be defined as a space of integration between different scientific areas and the political decision-making processes, where collective decisions can be enhanced, and the best existing scientific knowledge can be mobilized to support these decisions (Bremer & Glavovic, 2013). In recent decades, in view of the emergence of very complex social problems (such as sustainability), there has been an increasing demand for the redefinition of what "useful science" can be (Bednarek et al., 2018), equating and promoting ways to bring science closer to society in general and to the political sphere in particular. This has led to promoting the rapprochement between society and science, namely by opening the scientific space to citizen intervention. Science and scientists are situated among several other social actors, institutions, types of knowledge, jurisdictions, and political processes. Among them, scientific inputs are distinguished by being associated with a relative objectivity, due to the formal processes of obtaining and analysing information (Gluckman, 2016). However, rather than a space of peaceful dialogue, the interface of science and policy is a turbulent, non-linear space, with policy being formed from the meshing of scientific knowledge, political judgements and disputes, and practical considerations (Hulme et al., 2011).

É visível a multiplicação de abordagens, nos últimos anos, no sentido de aumentar a possibilidade de usar investigação no/para o desenvolvimento de políticas. Entre elas podem referir-se ações de boundary spanning, observando-se um número crescente de organizações e indivíduos que trabalham especificamente na interface ciências – políticas (nomeadamente na Comissão Europeia e nas suas ações de Science for Policy); comunicação de ciência, potenciando uma comunicação mais efetiva dos resultados de investigação; ciência aplicada, direcionando a pesquisa para tópicos considerados social/politicamente relevantes e úteis; e advocacy, promovendo mudanças políticas que reflitam resultados de investigação (Bednarek et al., 2018). Por outro

lado, através da priorização ou exclusividade de financiamento em áreas e tópicos específicos, condiciona-se o desenvolvimento da ciência em direções concretas de utilidade política, minorando o potencial que teria a produção científica num quadro de maior liberdade de pesquisa.

In the last years, the multiplication of approaches is visible, increasing the possibility of using research in/for policy development. Such approaches include boundary spanning actions, with an increasing number of organisations and individuals working specifically at the science-policy interface (namely at the European Commission and its Science for Policy actions); science communication, enabling more effective communication of research results; applied science, directing research towards topics considered socially/politically relevant and useful; and advocacy, promoting policy changes that reflect research results (Bednarek et al., 2018). On the other hand, through the prioritisation or exclusivity of funding in specific areas and topics, the development of science is conditioned in concrete directions of political utility, diminishing the potential that scientific production would have in a framework of greater research freedom.

Convocando a autoreflexividade dos investigadores, importa questionar e situar o lugar de autoridade em que o conhecimento científico é socialmente colocado nos processos de decisão política. Mais do que continuidade automática de agendas de pesquisa politicamente requeridas, esta interface também pode basear-se numa mobilização de diversas perspetivas e sistemas de conhecimento e promover a coexistência e a reciprocidade dialógica (Bremer & Glavovic, 2013).

Invoking the self-reflexivity of researchers, it is important to question and situate the place of authority in which scientific knowledge is socially placed in policy-making processes. More than automatic continuity of politically required research agendas, this interface can also be based on a mobilization of diverse perspectives and knowledge systems and promote dialogical coexistence and reciprocity (Bremer & Glavovic, 2013).

Qual poderá ser o papel da universidade, lugar por excelência de ensino, investigação e diálogo social, nesta interface de ciências e políticas?

What could be the role of the university, the place par excellence of education, research and social dialogue, in this interface of science and policy?

Partindo deste enquadramento e questionamento, convidamos a comunidade científica do Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED) – estudantes de licenciatura, mestrado, doutoramento, professores e investigadores – a participar no nosso 12.º Encontro de Investigadores, organizado em formato presencial com algumas sessões online, nos dias 14 e 15 de julho de 2022, na Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa.

Based on this framework and questioning, we invited the scientific community of the Centre for Interdisciplinary Studies in Education and Development (CeIED) – undergraduate, masters and doctoral students, professors and researchers – to participate in our 12th Researchers Conference, organized in a face-to-face format with some online sessions, on 14 and 15 July 2022, at the Lusófona University – University Centre of Lisbon.

Referências bibliográficas

Bibliographic references

Bednarek, A. T. et al. (2018). Boundary spanning at the science–policy interface: the practitioners’ perspectives. *Sustainability Science*, 13(4), 1175-1183.

Bremer, S., & Glavovic, B. (2013). Mobilizing knowledge for coastal governance: re- framing the science–policy interface for integrated coastal management. *Coastal Management*, 41 (1), 39-56.

Gluckman, P. (2016). The science–policy interface. *Science*, 353 (6303), 969-969.

Hulme, M. et al. (2011). Science-policy interface: beyond assessments. *Science*, 333 (6043), 697-698.

**Programa do 12º Encontro de Investigadores
do CeiED A universidade na interface de
ciências e políticas Program of the 12th CeiED
Researchers Conference University in the
interface of science and policy**

14 de julho 2022 / 14 July 2022

11h00 – Sessão de abertura / Opening session

Inês Vieira (Coordenação do Encontro / Conference Coordination)

António Teodoro (Diretor Científico do CeiED / CeiED Scientific Director)

Auditório José de Araújo

11h30 – Conferência de abertura / Keynote Lecture

"Uma perspetiva multidimensional das desigualdades: das plataformas de informação às políticas públicas", Renato Miguel do Carmo (Professor associado do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa)

"A multidimensional perspective of inequalities: from information platforms to public policies", Renato Miguel do Carmo (Associate Professor at Iscte - University Institute of Lisbon)

Debate com moderação de / Debate moderated by Ana Benavente (ULusófona) Auditório José de Araújo

12h30 – Pausa para almoço / Lunch break

**13h45 – Apresentação de exposições do departamento de Museologia /
Presentation of exhibitions of the Museology department**

**14h00 – Sessões de apresentação – comunicações orais e posters /
Presentation sessions – oral and poster presentations**

**15h45 – Sessões de apresentação – comunicações orais e posters /
Presentation sessions – oral and poster presentations**

18h30 – Programa cultural

Visita guiada em Lisboa, organizada em parceria com o Museu de Lisboa/Palácio Pimenta

Guided tour in Lisbon, organised in partnership with the Museum of Lisbon/Palácio Pimenta

Percurso: Destino Lisboa. Os lugares invisíveis da escravatura

Pathway: Destination Lisbon. The invisible places of slavery

Ponto de Encontro: Torreão Poente da Praça do Comércio, Lisboa

Meeting point: Torreão Poente da Praça do Comércio, Lisbon

15 de julho 2022 / 15 July 2022

**10h00 – Sessões de apresentação – comunicações orais e posters /
Presentation sessions – oral and poster presentations**

11h45 – Coffee break

**12h00 – Sessões de apresentação – comunicações orais e posters /
Presentation sessions – oral and poster presentations**

13h45 – Pausa para almoço / Lunch break

**15h30 – Apresentação de projetos institucionais concluídos / Presentation
of completed institutional projects**

Auditório José de Araújo

Moderação / Moderator: Rosa Serradas Duarte

António Teodoro

Apresentação dos resultados do [PISA_PT](#) / Presentation of PISA_PT results

Carlos Smaniotto Costa, Nagayamma Aragão (online)

Rios Urbanos como Linha de Investigação Sócio-Espacial – Resultados dos
Projetos [baseRiU](#) e [verDEsporto](#) / Urban Rivers as a Socio-Spatial Research Line
– Results of the projects baseRiU and verDEsporto

Lucimar Dantas

Desenvolver as skills para o século XXI: resultados dos projetos [TASK 21](#) e
[Língua pra quê te quero?!](#) / Developing skills for the 21st century: results of the
TASK 21 and Língua pra que te quero?! projects

Maristela Simão (online)

O lugar do [Patrimônio Cultural Imaterial nos processos educativos](#) / The place of
Intangible Cultural Heritage in educational processes

Ana Silva

Os projetos [PedPack](#) (para o reforço das práticas pedagógicas) e [STAIRS](#) (para o aprofundamento da inclusão social na e pela educação) / The PedPack (for the reinforcement of pedagogical practices) and STAIRS (for the deepening of social inclusion in and through education) projects

Sofia Rézio, Bento Cavadas

Criação de [Materiais Pedagógicos Inclusivos para Alunos com Deficiência Visual](#), no Ensino Básico / Creating Inclusive Pedagogical Materials for Visually Impaired Students in Primary Education

Sónia Vladimira Correia, Ana Benavente (online)

Erasmus+ [Family-based Open Science Schooling](#). Educação científica, participação das famílias e processos de aprendizagem / Erasmus+ Family-based Open Science Schooling. Scientific education, family participation and learning processes

**18h00 – Encerramento do 12.º Encontro de Investigadores do CeIED /
Closing of the 12th Conference of CeIED Researchers**

Marta Jecu (Coordenação do Encontro / Conference Coordination)

Lucimar Dantas (Colégio Doutoral Ciência Cidadã / Citizen Science Doctoral College) Elsa Estrela (Diretora Executiva do CeIED / CeIED Executive Director)

Auditório José de Araújo

Sessões de apresentação – programa detalhado
Presentation sessions – oral and poster presentations

14 de julho / July, 14h00 – 15h45

Inclusão e questões de género / Inclusion and gender issues

[Sala / Room: N1.4]

Moderação / Moderator: Ana Paula Silva

- Heline Maria Furtado Silva: *Desenvolvimento humano e a importância das relações de género na escola*
- Constância Lino: *Educação em Angola e desigualdades de género*
- Gabriela Coronado-Tellez: *Si no escuchan nuestra voz tendrán que vernos: Representaciones visuales feministas para la dignificación*
- Sílvio Alves: *Combate à mutilação artística feminina no ensino da arte [um contributo]*
- Aline Luz: *Feminismo, educação popular e extensão: O papel da extensão universitária na construção de uma educação para a igualdade de género*

Inclusão e diversidade / Inclusion and diversity

[Sala / Room: N1.6]

Moderação / Moderator: Maria Odete Emygdio da Silva

- Cristina Sin: *Quem são os estudantes internacionais em Portugal, onde e o que estudam?*
- Alexandra Siqueira, Ana Paula Silva, Maria Cecília de Paula Silva: *A inclusão escolar em Portugal: Uma hermenêutica do Decreto-Lei n.º 54/2018, perspetivando Dewey*
- Marcelo Franco e Souza, Maria Aparecida de Paulo Gomes, Sílvia de Sousa Azevedo, Ingrid Soraya Oliveira Sá: *A inclusão de estudantes com transtorno de déficite de atenção/hiperatividade: indicadores para políticas públicas educacionais e de saúde*
- Tânia Leonor de Quaresma Marrana: *Atitudes de docentes do 1.º ciclo relativamente à inclusão de alunos com dificuldade intelectual e desenvolvimental*
- Liriane Costa de Oliveira Luiz, Francisco Ramos Leitão: *A qualidade de vida (QV) dos alunos com dificuldade intelectual e desenvolvimental (DID) na transição para a vida pós-escolar (TVPE)*

Inclusão e valores / Inclusion and values

[Sala / Room: N1.8]

Moderação / Moderator: Óscar de Sousa

- Karla Fatima Barroso de Siqueira: *Narratives and enchantment: Artur Mafumo's sacred objects in MUHNAC*
- Paulo Silvestre, António Pinto, Cristina Patrício, Matilde Passanha, Carolina Martins: *Visitas domiciliárias: Não há maneiras fáceis de falar de assuntos difíceis*

- Valber Ribeiro Costa Filho, Éder Rodrigo Mariano, Jarvisson Allef Dias Cabral: *As lutas na educação física escolar: inclusão ou exclusão?*
- Ana Sofia Gonçalves: *Práticas para uma Educação Inclusiva – As Comunidades de Aprendizagem e o seu contributo para o sucesso escolar de Todos*
- Maria A. Manuel, Luzia Lima-Rodrigues: *Inclusão e interajuda em dois Agrupamentos de Escolas*

online. Práticas criativas e pedagógicas / Creative and pedagogical practices

[Auditório José de Araújo/online]

Moderação / Moderator: Maristela Simão

- Ana Paula dos Anjos Fiuza: *Por uma Socioexpografia Artivista*
- Eleonora Duarte: *Identidade e Autoconhecimento. O desmascaramento e personificação do “Eu” na construção da identidade artística*
- Ana Maymone: *Uma Outra Forma de Olhar: A co-criação numa criatividade explicada pelos jovens*
- Anaisa Alves de Moura, José Gregório Viegas Brás: *Histórias de vida e seus impactos na formação pessoal e profissional de professores do ensino superior*
- Beatriz Koppe: *Literacia acadêmica em ação: A prática da leitura e escrita à entrada do ensino superior*
- José R. Almeida, José G. V. Brás, Maria Soledade S. S., Vanessa Albuquerque: *O sentir e o pensar n(a) profissão docente*

14 de julho / July, 15h45 – 17h30

Práticas criativas e acolhimento afetivo / Creative practices and affective welcoming

[Sala / Room: N1.4]

Moderação / Moderator: Inês Marques

- Ana Cristina Santos-Siqueira, Luzia Mara Silva Lima-Rodrigues: *Do Pensar Acadêmico à Prática Escolar no Desenvolvimento das Competências Socioemocionais dos Estudantes em Perspectiva*
- Cláudia Maria dos Santos Gigante: *DESENCAIXA – Metamorfose: Referência para a Criatividade*
- Maria Monsalve, Desirée Salasar: *Entre a diversidade de saberes: reflexões sobre um processo colaborativo na Igreja Paroquial de Santa Engrácia em Lisboa*
- Alex Silva Nogueira: *‘Bem aventurados’ insulando periferias’*
- Desirée Nobre Salasar, Mário Nuno do Bento Antas: *A invisibilidade dos públicos não especialistas na comunicação museográfica dos museus nacionais portugueses: breves considerações sobre políticas de acesso*

Profissão docente / Teaching profession

[Sala / Room: N1.6]

Moderação / Moderator: Teresa Teixeira Lopo

- Marcelle Rossi Brandão, Carla Galego, Artur Parreira: Revisão sistemática da literatura: educação superior, valorização da profissão acadêmica e comportamento de cidadania organizacional
- Ednalva Telinhos: Insatisfação docente: reflexo de uma profissão desvalorizada
- Maria Carmo, Ana Silva: Construção do professor estrangeiro em Portugal
- Eugenia José, Carla Galego: Pedagogia no Ensino Superior em Angola – um problema de investigação em construção
- Eliza Angelica Rodrigues Ponte: História da educação superior de Sobral de 1960 a 2020

Formação pedagógica / Pedagogical training

[Sala / Room: N1.8]

Moderação / Moderator: Orlanda Tavares

- Sónia Cardoso: *Do que se fala quando se fala de educação doutoral? As perspetivas das universidades e doutorandos portugueses*
- Rafael Aragão dos Santos: *A Formação Contínua de Professores do Curso de Enfermagem e o Processo de Ser e Tornar-Se Professor: Narrativas uma Trajetória de Formação*
- Louise Lima, Elsa Estrela: *Formação contínua de professores em Portugal: O início de uma análise entre 2005 e 2022*
- Edite Sampaio Sotero Leal: *A política pública educacional denominada PIBID no contexto da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Brasil*

online. Educação e formação profissional / Education and vocational training

[Auditório José de Araújo/online]

Moderação / Moderator: Vítor Rosa

- Julio Melo: *O ensino da origem e evolução da vida: Concepções de ciência e de religião de professores e alunos no ensino médio e superior*
- Isis Maria Monteles: *Competências digitais: a necessidade de formação de professores da Educação Básica do Estado do Maranhão*
- Jarvisson Allef Dias Cabral, Eder Rodrigo Mariano, Valber Ribeiro Costa Filho, Ludmilla Maria Pimenta Souza: *Principal finalidade das lutas nas aulas de educação física*
- Luis Oliveira: *Impacto da aplicação de um Programa de Educação Biopsicossocial e seus contributos para o aumento da literacia e qualidade de vida de pessoas com diagnóstico de perturbação bipolar*
- Katia Costa Mendes, Carla Galego: *Formação e mercado de trabalho dos profissionais em Administração: inserção profissional de recém licenciados antes e durante a pandemia Covid-19, no Estado da Bahia, Brasil*
- Angela Valéria de Amorim, Patricia Carly de Farias Campos: *A influência de Pierre Bourdieu em uma análise das classes sociais e o princípio da educação profissional no Brasil*
- Walline Guimaraes: *Práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo: uma revisão sistemática de literatura*

15 de julho / July, 10h00 – 11h45

Metodologias e avaliação em educação / Methodologies and evaluation in education

[Sala / Room: N1.1]

Moderação / Moderator: João Filipe Matos

- João Filipe Matos, Elsa Estrela, André Freitas: *Para uma cultura pedagógica do ensino de metodologias de investigação em educação: a consolidação de uma cultura investigativa*
- Hernando Henrique Batista Leite: *Formação Docente sobre a Metodologia Ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino de Ciências Biológicas em Coelho Neto/MA*
- Beverly Scardini Menegazzo Nunes: *Avaliação Acessível no Ensino Superior do Brasil - (des)construção e inclusão*
- Lídia Sebastião Nunes: *Avaliação das instituições do ensino superior públicas e privadas de Angola: percurso histórico*

Desigualdades e desafios sociais e educativos / Inequalities and social and educational challenges

[Sala / Room: N1.4]

Moderação / Moderator: Cristina Sin

- Orlanda Tavares: *Desigualdades no ensino superior: acesso, abandono e transição para o mercado de trabalho*
- Paula Oliveira: *Dificuldades e desafios na supervisão de estudantes de enfermagem em ensino clínico, no processo de ensino, aprendizagem e avaliação*
- Ceci Santiago, Carla Galego: *Comprehensive sociology and dropout in the undergraduate course in Gastronomy at the Federal University of Rio de Janeiro: Weberians' contribution*
- Altemar Lima: *As explicações para o fracasso escolar no sistema público de ensino fundamental dos municípios do corredor da Estrada de Ferro Carajás*
- Ilda Maria Poças, Lucimar Dantas, Eduardo Silva: *ESCRI-VER - Dificuldades de Escrita e Função Visual nas crianças do Ensino Básico - a Disortografia e a Visão*

Gestão e ferramentas educacionais / Educational management and tools

[Sala / Room: N1.6]

Moderação / Moderator: Elsa Estrela

- Ingrid del Valle García Carreño: *La taxonomía del liderazgo distribuido: Una revisión teórica*
- José Marques: *Press Start – As tecnologias de informação e comunicação no ensino da História da Cultura e das Artes*
- Aida Ferreira, Vitor Teodoro, Ricardo Teresa Ribeiro: *Desenvolvimento e implementação de um serious game no ensino da radiologia*

- Marta Santos: *Os recursos tecnológicos são facilitadores para a aprendizagem das Equações Diferenciais?*
- Carlos Cordeiro: *The role of internet in reading literacy among PISA participant Countries*
- Tiago Serpa: *A cultura de escola e a avaliação externa: um estudo comparado*

Das políticas à cidadania / From policies to citizenship

[Sala / Room: N1.8]

Moderação / Moderator: Carla Galego

- Luísa Leal: *Recontextualização do Memorando de Bratislava: análise a partir de relatórios de acompanhamento da IGEC em dois agrupamentos de escolas*
- Paulo Gomes: *A Formação inicial de professores e as políticas curriculares: O caso da Física e da Química*
- Carla Aires: *O incremento da participação dos alunos na governança da escola: um projeto de intervenção no Agrupamento de Escolas do Cadaval*
- Mariana Morgenroth: *Pedagogia centrada nas aulas de campo: contributos para a construção de uma cidadania planetária*
- Carlos Xavier: *Perceções de estudantes do ensino superior em relação à liberdade de expressão em contexto educativo*
- Elisabete Carvalho Pinto: *O Movimento Sufragista em Portugal, os Contributos do Percorso de Carolina Beatriz Ângelo*

online. Desenvolvimento e práticas locais / Local development and practices

[Auditório José de Araújo/online]

Moderação / Moderator: Sónia Vladimira

- Naudiney Gonçalves: *Os Museus Orgânicos do Cariri cearense no contexto da candidatura da Chapada do Araripe ao título de Patrimônio da Humanidade*
- Lisa Nadia Roberta Pigozzi: *Rural areas development through ecomuseums' actions. The challenge of bottom-up sustainable tourism planning. A comparative analysis of regional museums in Italy and Portugal*
- Samara Hevelize de Lima: *Representações de Espaços de Memória: Musealização da memória e da identidade da Colônia Castrolanda*
- David Chivela, Jacinto Serrão: *Educação, desenvolvimento e identidade local*
- Rosimeria Maria Braga de Carvalho, Leonardo Manuel das Neves Rocha: *Aspectos da satisfação docente que influenciam na prática letiva de professores de educação física da rede pública estadual de ensino médio da Região Metropolitana de São Luís Maranhão*
- Helena Barreto Arueira, Sandra M. Queiroz: *Educação em Saúde: Grupo Antitabagismo como estratégia de promoção da Qualidade de Vida de Fumantes, inseridos na Estratégia Saúde da Família em Búzios, Brasil*

15 de julho / July, 12h00 –13h45

Aprendizagens, redes e horizontes / Learning, networks and horizons

[Sala / Room: N1.4]

Moderação / Moderator: Dulce Franco

- João Costa: *Educação do jovem para o direito*
- Arminda Marisa: *Por trás da matemática do meu tempo, um olhar ao passado: Aprendizagem de conceitos matemáticos no ensino básico e suas implicações no processo de ensino*
- Restino Fernando: *Utilização Das Redes Sociais Pelos Estudantes Do Ensino Secundário*
- Maria Selma de Sales: *A educação de jovens e adultos – EJA no Brasil e sua finalidade*
- Bruna Marques: *Educadores Sociais e a Inclusão de Alunos com Hiperatividade e Défice de Atenção*
- Fernando Luís Santos, Miguel Feio: *Entre nós e redes, uma abordagem da complexidade sociomuseológica e etnomatemática*

Políticas sociais, educativas e institucionais / Social, educational and institutional policies

[Sala / Room: N1.6]

Moderação / Moderator: Sónia Cardoso

- Felisberto Costa: *Perfil de competências de liderança a desenvolver na formação dos Oficiais das Forças Armadas Angoladas*
- Teresa de Jesus Portelinha Patatas: *Políticas educativas implicaram mudanças intrainstitucionais: O caso da Universidade do Namibe*
- Miguel Rodrigues, Carlos Poiares: *Ilícitos criminais em ambiente escolar português (2010-2021): caracterização e suas correlações*
- Julio Chaves: *Ausências na Mesa Redonda de Santiago do Chile (1972): esboço de uma narrativa*
- Rafael Antunes: *Escaroupim - criatividade e Inovação no emergir do património local*

Educação e questões linguísticas / Education and language issues

[Sala / Room: N1.8]

Moderação / Moderator: Lucimar Dantas

- Mary Joice Rodrigues: *Formação de Professores em Língua Portuguesa: estudo de caso do Programa Ensinar no Maranhão*
- Weberson Freitas: *Ensino de língua estrangeira e a proposta do Design Thinking em uma escola de Ensino Fundamental II*
- Maria Teresa Costa: *Orientações metodológicas para o ensino da língua portuguesa na educação pré-escolar em Angola (Análise do plano curricular de comunicação linguística e literatura infantil da classe de iniciação)*
- Rosalina Lambo: *Impacto das línguas maternas no processo de Ensino- Aprendizagem em Angola, na Província do Huambo, Município de Tchicala- Tcholohanga, o caso do umbundu*

- Raimunda Lobão, Lucimar Dantas: *O desvelar da prática docente do licenciado em letras: Entre o ensino da gramática, produção textual e a formação do sujeito leitor*

online. Inclusão social e pedagógica / Social and pedagogical inclusion.
[Auditório José de Araújo/online]

Moderação / Moderator: Maria Neves Gonçalves

- Léa Barbosa de Sousa, Margarida Belchior: *O acompanhamento psicopedagógico como instrumento facilitador de inclusão de alunos com deficiências no ensino superior*
- Ludmilla Maria Pimenta Souza, Éder Rodrigo Mariano, Valber Ribeiro: *Efeito do ensino das lutas nas relações sociais segundo a percepção de alunos do ensino médio*
- Graça Maria de Moraes Aguiar e Silva: *Necessidades e práticas inclusivas no ensino superior: A voz dos professores e alunos de um centro universitário no Brasil*
- Silvia de Sousa Azevedo, Ingrid Soraya de Oliveira Sá, Maria Aparecida de Paulo Gomes, Marcelo Franco e Souza: *A inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual baseada no plano individual de apoio educativo*
- Marinalva Araújo de Oliveira Lima: *Identificando as contribuições das diferentes correntes sociológicas e o papel da universidade na sociedade contemporânea*
- Cristina Maria Baptista, Maria de Nazaré Coimbra, Alcina de Oliveira Martins: *Supervisão e cultura de colaboração docente como fatores de mudança e inovação das práticas educativas*

Conferência de abertura: Uma perspetiva multidimensional das desigualdades, por Renato Miguel do Carmo / Keynote lecture: A multidimensional perspective of inequalities, by Renato Miguel do Carmo



Renato Miguel do Carmo é professor associado do departamento de sociologia do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e investigador no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL), Portugal. Atualmente é diretor do Observatório das Desigualdades e foi coordenador científico do COLABOR. Tópicos como as desigualdades sociais e territoriais, o Estado social, as políticas públicas, as mobilidades espaciais, e o capital social têm sido os temas principais da sua investigação e dos projetos que coordenou e coordena. Recentemente publicou nas revistas: *European Societies*, *Journal of Civil Society*, *Sociologia Ruralis*, *Time & Society*, *Sociological Research Online*, *Geoforum*, *Community Development*, *European Planning Studies*, entre outras. Publicou 29 livros (19 como editor e 10 como autor e coautor), quatro dos quais publicados em editoras internacionais (Berghahn, Palgrave, Springer, Annablume). Preside ao grupo de trabalho sobre indicadores de desigualdades sociais do Conselho Superior de Estatística – Seção permanente de estatísticas sociais (INE). Desde a finalização do doutoramento recebeu vários prémios: prémios científicos ISCTE-IUL por artigos publicados em revistas internacionais com elevado impact factor em 2010, 2014, 2015, 2018; Prémio Bartolomeu Dias, para o melhor artigo publicado em revistas nacionais (no ano de 2008) na área dos estudos regionais (Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional, APDR); Prémio Especial Júri 2009, destinado a galardoar o melhor artigo da autoria de jovem investigador publicado na revista *Análise Social* em 2008, atribuído pelo artigo “Da Escala ao Território: para uma reflexão crítica do policentrismo”.

Renato Miguel do Carmo is an associate professor at the Department of Sociology of ISCTE - University Institute of Lisbon and research fellow at the Centre for Research and Studies in Sociology (CIES-IUL), Portugal. He is Director of the Inequality Observatory and was scientific coordinator of COLABOR. Issues such as social and spatial inequalities, welfare state, public policy, mobilities and social capital have been at the core of his research projects. His recent publications have appeared in *European Societies*, *Journal of Civil Society*, *Sociologia Ruralis*, *Time & Society*, *Sociological Research Online*, *Geoforum*, *Community Development*, *European Planning Studies*, and others. He has published 29 books (19 as editor and 10 as author or co-author), three of

them published by international publishing houses (Berghahn, Palgrave, Springer, Annablume). He chairs the working group on social inequalities indicators of the Higher Statistics Council – Permanent Section of Social Statistics (National Statistics Institute). Since completing his PhD he has received several awards: ISCTE-IUL scientific awards for articles published in international journals with high impact factor in 2010, 2014, 2015, 2018; Bartolomeu Dias Prize, for the best article published in national magazines (in 2008) in the area of regional studies (Portuguese Association for Regional Development, APDR); Special Jury Prize 2009, intended to reward the best article authored by a young researcher published in the journal *Análise Social* in 2008, awarded for the article “From Scale to Territory: for a critical reflection on polycentrism”.

A Conferência de Abertura foi proferida por Renato Miguel do Carmo, Professor Associado (com Agregação) do ISCTE-IUL e investigador integrado no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES), onde coordena o grupo de investigação Desigualdades, Trabalho e Bem Estar Social. Para além de liderar e participar em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais, é diretor do Observatório das Desigualdades, estrutura que promove o conhecimento científico nesta área e disponibiliza publicamente informação rigorosa e atualizada sobre desigualdades sociais, numa perspetiva de cidadania e de contribuição para a fundamentação e avaliação das políticas públicas (<https://www.observatorio-das-desigualdades.com>) e foi coordenador científico do CoLABOR – Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social, que mobiliza e organiza recursos da academia, de empresas, da administração pública e de organizações da economia social e solidária, com vista ao aprofundamento do conhecimento dos problemas presentes e antecipáveis em torno dos seus três eixos temáticos de atividade (<https://colabor.pt>).

The Keynote Lecture was delivered by Renato Miguel do Carmo, Associate Professor (with Aggregation) at ISCTE-IUL and integrated researcher at the Centre for Research and Studies in Sociology (CIES), where he coordinates the research group Inequalities, Work and Social Welfare. In addition to leading and participating in several national and international research projects, he is the director of the Observatory of Inequalities, a structure that promotes scientific knowledge in this area and provides publicly available rigorous and updated information on social inequalities, from a perspective of citizenship and contribution to the substantiation and evaluation of public policies (<https://www.observatorio-das-desigualdades.com>) and was scientific coordinator of CoLABOR – Collaborative Laboratory for Work, Employment and Social Protection, which mobilises and organises resources from academia, business, public administration and social and solidarity economy organisations, with a view to deepening knowledge of present and foreseeable problems around its three thematic axes of activity (<https://colabor.pt>).

O seu percurso potencializa uma reflexão privilegiada na interface de ciências e políticas, tema deste Encontro de Investigadores do CeiED. Partindo deste repto, e com a apresentação e moderação de Ana Benavente (Professora e Investigadora no CeiED, tendo sido Secretária de Estado da Educação e deputada na Assembleia da República), Renato do Carmo apresentou-nos “Uma

perspetiva multidimensional das desigualdades”, a partir do trabalho desenvolvido no Observatório das Desigualdades, em colaboração com Ana Filipa Cândido e Inês Tavares.

His path enables a privileged reflection on the interface of sciences and policies, the theme of this Researchers Conference of CeiED. Starting from this challenge, and with the presentation and moderation of Ana Benavente (Professor and Researcher at CeiED, former Secretary of State for Education and Member of Parliament), Renato do Carmo presented "A multidimensional perspective of inequalities", based on the work developed at the Inequalities Observatory, in collaboration with Ana Filipa Cândido and Inês Tavares.

A apresentação iniciou com uma revisão teórica sobre desigualdades, que podem ser definidas na perceção de negação de igualdade e consequente injustiça, e compreendidas enquanto desigualdades vitais (perante a vida, a saúde e a morte), existenciais (desigual reconhecimento dos indivíduos humanos enquanto pessoas) e de recursos (desigualdade na distribuição) (Therborn, 2006). Se, para Göran Therborn (2006), os processos e mecanismos geradores de desigualdade assentam em exploração (assimetria na produção e apropriação de bens e valores), hierarquização (institucionalização de valores de superioridade ou inferioridade nas organizações formais) e exclusão (restrições seletivas, entre grupos, colocadas ao acesso a recursos e oportunidades), Charles Tilly (2005) considera que estes mecanismos passam por exploração (acrescentando a interligação entre agentes sociais à já identificada assimetria), fechamento de oportunidades (exclusão de grupos sociais com consequente reprodução de barreiras sociais) e de seleção-distribuição (conjunto diferenciado de lugares sociais e recompensas desiguais associadas a esses lugares), assentando a desigualdade em bases como capital financeiro, ciência, informação, meios de comunicação e redes sociais.

The lecture started with a theoretical review on inequalities, which may be defined in the perception of denial of equality and consequent injustice, and understood as vital inequalities (in the face of life, health and death), existential inequalities (unequal recognition of human individuals as persons) and resource inequalities (unequal distribution) (Therborn, 2006). For Göran Therborn (2006), the processes and mechanisms generating inequality are based on exploitation (asymmetry in the production and appropriation of goods and values), hierarchisation (institutionalisation of values of superiority or inferiority in formal organisations) and exclusion (selective restrictions, between groups, placed on access to resources and opportunities), Charles Tilly (2005) considers that these mechanisms include exploitation (adding interconnectedness between social agents to the already identified asymmetry), opportunity closure (exclusion of social groups with the consequent reproduction of social barriers) and selection-distribution (differentiated set of social places and unequal rewards associated with these places), grounding inequality on bases such as financial capital, science, information, media and social networks.

As desigualdades podem ser medidas a diferentes escalas (entre países, globalmente), podendo premiar ou sancionar cada indivíduo em função do local onde cada pessoa nasce (Milanovic, 2011 e 2016). Por fim, pode considerar-se que as desigualdades são multidimensionais, sistémicas (observando-se uma relação forte entre problemas sociais e de saúde e o grau de desigualdade

económica em cada país – Wilkinson e Pickett, 2009) e herdadas, reproduzindo-se entre várias gerações e afetando oportunidades e expectativas de vida, gerando ciclos persistentes de vulnerabilidade e atingindo de forma díspar diferentes categorias sociais, com particular incidência em classes desfavorecidas e grupos socialmente mais discriminados (Carmo, 2021).

Inequalities can be measured at different scales (between countries, globally), and can reward or sanction each individual depending on where each person is born (Milanovic, 2011 and 2016). Finally, inequalities can be considered multidimensional, systemic (there is a strong relationship between social and health problems and the degree of economic inequality in each country – Wilkinson and Pickett, 2009) and inherited, reproducing themselves between several generations and affecting life opportunities and expectations, generating persistent cycles of vulnerability and disparately affecting different social categories, with particular incidence on disadvantaged classes and socially more discriminated groups (Carmo, 2021).

Renato do Carmo procedeu com a apresentação dois tipos de indicadores de desigualdade que permitem observar empiricamente o fenómeno: o rácio S80/S20, entre o rendimento dos 20% que auferem maiores rendimentos face aos 20% que têm rendimentos mais baixos (no qual a posição relativa de Portugal tem vindo a melhorar desde a viragem do século), e o coeficiente de Gini, indicador de desigualdade na distribuição do rendimento (no qual os países de Leste, do Báltico e do Mediterrâneo – onde se enquadra Portugal – tendem a apresentar níveis de desigualdade mais elevados).

Renato do Carmo proceeded to present two types of inequality indicators which allow the phenomenon to be empirically observed: the S80/S20 ratio, between the income of the 20% with the highest income and the 20% with the lowest income (in which Portugal's relative position has been improving since the turn of the century), and the Gini coefficient, an indicator of inequality in the distribution of income (in which the Eastern, Baltic and Mediterranean countries – where Portugal is included – tend to have higher levels of inequality).

Foram ainda apresentadas várias bases de dados de desigualdade, que poderão ser consultadas para aprofundar o conhecimento nesta área e compreender as suas dimensões e variações à escala global:

Several inequality databases were also presented, which may be consulted to deepen knowledge in this area and understand its dimensions and variations on a global scale:

DataLABOR: <https://datalabor.pt>

European Social Survey: www.europeansocialsurvey.org

Eurostat: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu>

Gapminder, a fact-based world view: <http://www.gapminder.org>

Gobal Education Monitoring Report: <http://en.unesco.org/gem-report>

Inequality.org: <https://inequality.org>

Inequality Around the World: <http://web.worldbank.org>

Instituto Nacional de Estatística: <http://www.ine.pt>

International Labour Organization: <http://www.ilo.org>

Observatório das Desigualdades: <http://observatorio-das-desigualdades.com>

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development:

<http://www.oecd.org>

Pordata – <http://www.pordata.pt>

UNDP – United Nations Development Programme / Human Development Reports: <http://www.hdr.undp.org>

WID – World Inequality Database: <https://wid.world>

WIDE – World Inequality Database on Education: <https://www.education-inequalities.org>

Referências bibliográficas

Bibliographic references

Carmo, Renato Miguel (2021), “*Social inequalities: theories, concepts and problematics*”, SN Social Sciences, 1:116.

Milanovic, Branko (2016), *Global Inequality*, Cambridge (Mass.), Belknap [(2017), *A Desigualdade no Mundo*, Lisboa, Actual].

Milanovic, Branko (2011), *The Haves and the Have-Nots. A Brief and Idiosyncratic History of Global Inequality*, New York, Basic Books [(2012), *Ter ou Não Ter. Uma Breve História da Desigualdade*, Lisboa, Bertrand].

Therborn, Göran (2013), *The Killing Fields of Inequality*, Polity Press.

Therborn, Göran (ed.) (2006), *Inequalities of the World. New Theoretical Frameworks, Multiple Empirical Approaches*, London, Verso.

Tilly, Charles (2005), “Historical perspectives on inequality”, in Mary Romero and Eric Margolis (eds.), *The Blackwell Companion to Social Inequalities*, Malden, Blackwell, pp. 15-30.

Wilkinson, Richard, e Kate Pickett (2010), *O Espírito da Igualdade. Por que Razão Sociedades mais Igualitárias Funcionam Quase Sempre Melhor*, Lisboa, Editorial Presença.

Temas / Topics

TEMA 1. Políticas institucionais e liderança/ Institutional policies and leadership

Teresa Patatas: Políticas Educativas Implicaram Mudanças Intrainstitucionais: O Caso da Universidade do Namibe

Edite Leal: A política pública educacional denominada PIBID no contexto da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Brasil.

TEMA 2. Educação e tecnologias/ Education and technology

Restino Fernando: Utilização das redes sociais pelos estudantes do 12.º ano do Real Colégio - Lisboa

Walline Guimarães: Práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo: uma revisão sistemática de literatura

TEMA 3. Formação profissional e liderança em educação/ Vocational training and leadership in education

Louise Lima e Elsa Estrela: Formação contínua de professores em Portugal: O início de uma análise entre 2005 e 2022

Hernando Batista Leite e Bento Cavadas: Formação Docente sobre a Metodologia Ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino de Ciências Biológicas em Coelho Neto/MA

Anaisa Moura: Histórias de vida e seus impactos na formação pessoal e profissional de professores do Ensino Superior

Ingrid Carreño: Las taxonomías del liderazgo distribuido: Una revisión teórica

Felisberto Costa: Perfil de competências de liderança a desenvolver na formação dos Oficiais das Forças Armadas Angolanas

Ceci Santiago: Sociologia compreensiva e evasão no curso de graduação em Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro: contributo weberianos

Paula de Oliveira: Supervisão e Competências Clínicas em Estudantes de Enfermagem: Dificuldades e Oportunidades

Katia Costa Mendes: Formação e mercado de trabalho dos profissionais em Administração: inserção profissional de recém-licenciados antes e durante a pandemia Covid-19 , no Estado da Bahia, Brasil

TEMA 4. Educação e questões linguísticas/ *Education and language issues*

Mary Joice Rodrigues: Formação de professores em língua portuguesa: Estudo de caso do programa Ensinar no Maranhão

Raimunda Lobão e Lucimar Dantas: Prática Docente do Licenciado em Letras: Entre o Ensino da Gramática, Produção Textual e a Formação do Sujeito Leitor

Weberson Freitas: Ensino de língua estrangeira e a proposta do Design Thinking em uma escola de Ensino Fundamental II

TEMA 5. Inclusão social e educativa/ *Social and educational inclusion*

Ana Sofia Gonçalves: Práticas para uma Educação Inclusiva – as Comunidades de Aprendizagem e o seu contributo para o sucesso escolar de todos

Léa Sousa e Margarida Belchior: O acompanhamento psicopedagógico como instrumento facilitador de inclusão de alunos com deficiências no ensino superior

Sílvia Azevedo, Ingrid Sá, Maria Aparecida Gomes e Marcelo Souza: A inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual baseada no plano individual de apoio educativo

Bruna Marques: Educadores Sociais e a Inclusão de Alunos com Hiperatividade e Défice de Atenção

Helena Arueira: Educação em Saúde: Grupo Antitabagismo como estratégia de promoção da Qualidade de Vida de Fumantes, inseridos na Estratégia Saúde da Família em Búzios, Brasil

Liriane Costa: A qualidade de vida de alunos com dificuldade intelectual e desenvolvimental na transição para a vida pós-escolar

Maria Manuel: Inclusão e interajuda em Agrupamentos de Escolas

TEMA 6. Museologia, sustentabilidade e questões decoloniais/ *Museology, sustainability and decolonial issues*

Karla Baroso: As narrativas e o encantamento: os objetos sagrados de Artur Mafumo no Museu Nacional de História Natural e da Ciência – MUHNAC

Lisa Pigozzi: Rural Areas Development Through Ecomuseums' Actions. The Challenge of Bottom-up Sustainable Tourism Planning. A Comparative Analysis of Ecomuseums in Italy and Portugal.

Samara Lima: Representações de Espaços de Memória: musealização da memória e da identidade da Colônia Castrolanda

TEMA 7. Práticas criativas/ Creative practices

Eleonora Duarte: Identidade e Autoconhecimento. O desmascaramento e personificação do 'Eu' na construção da identidade artística

Ana Maymone: Uma outra forma de olhar. A cocriação numa criatividade explicada pelos jovens.

TEMA 1. *Políticas institucionais e liderança/ Institutional policies and leadership*

Teresa Patatas: Políticas Educativas Implicaram Mudanças Intrainstitucionais:
O Caso da Universidade do Namibe

Edite Leal: A política pública educacional denominada PIBID no contexto da
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Brasil.

Políticas Educativas Implicaram Mudanças Intrainstitucionais: O Caso da Universidade do Namibe

Teresa De Jesus Portelinha Almeida Patatas¹

¹*Universidade do Namibe, Angola*

RESUMO

As políticas educativas geram mudanças institucionais. Em Angola deu-se uma reorganização na rede de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) pelo Decreto Presidencial nº 235/20 de 29 de outubro. Desta, surge a Universidade do Namibe (UNINBE), da fusão de 3 IPES locais, envolvendo mudanças, por exemplo, a deslocação intrainstitucional de cursos e seus estudantes. Trata-se dum estudo de caso. Colocou-se a questão: Como adaptar as bibliotecas institucionais face às mudanças na UNINBE? Tem-se como objetivo mostrar que a alteração institucional implicou mudanças bibliotecárias, de modo a proceder a adaptações e melhorias face à nova realidade. Para tal, fez-se um estudo de documentos institucionais ligados às bibliotecas. Para um diagnóstico mais completo aplicou-se um questionário, em julho de 2021, a uma amostra aleatória de 150 estudantes universitários, sendo os principais usuários, com o alvo de conhecer a perspetiva estudantil sobre aspetos bibliotecários, com vista à melhoria dos mesmos. Os resultados foram considerados nas medidas posteriores para o incremento qualitativo bibliotecário. Por exemplo, sobre o grau de importância que é atribuído à existência de uma biblioteca na sua faculdade, 83% dos estudantes responderam que era «muito importante», assim cada faculdade tem agora uma biblioteca. Acerca da avaliação das mudanças nas bibliotecas, os estudantes consideram a reestruturação da biblioteca «muito importante» (45%) e «importante» (44%), conseqüentemente acrescentaram-se mudanças, algumas vindas das sugestões estudantis. A busca da qualidade é um trabalho inacabado e um desafio institucional. Nesta senda, pretende-se fazer avaliações regulares visando o aumento da qualidade na prestação de serviços bibliotecários na UNINBE e da satisfação dos seus usuários.

Palavras-chave: Mudança; Universidade; Biblioteca universitária; Estudantes universitários; Angola.

¹Email: teresapatatas.angola@gmail.com

INTRODUÇÃO

As políticas educativas geram mudanças institucionais. Em Angola deu-se uma reorganização na rede de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) pelo Decreto Presidencial nº 235/20 de 29 de outubro. Desta reorganização surge a Universidade do Namibe (UNINBE), resultante da fusão de três IPES locais. Consequentemente dá-se inúmeras mudanças, como por exemplo, a deslocação intrainstitucional de cursos e seus estudantes.

As bibliotecas universitárias são também afetadas pelas mudanças que passam as instituições a que pertencem. Prado (2000:13) refere que “desde os mais remotos tempos a universidade e a biblioteca, trabalhando na mais íntima reciprocidade, têm desempenhado a importantíssima função de preservar e disseminar o conhecimento”. Como “parte integrante da comunidade académica, a Biblioteca deve desempenhar um papel ativo e preponderante no apoio às componentes científica, técnica e pedagógica” (Leite, 1996:259). Assim, a biblioteca “não pode ser um agente neutro, passivo” (Prado, 2000:15).

Neste âmbito colocou-se a questão: Como adaptar as bibliotecas institucionais face às mudanças na UNINBE? Esta pesquisa tem como objetivo mostrar que a alteração institucional implicou mudanças bibliotecárias, de modo a proceder às adaptações e melhorias face à nova realidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso. Estudos de caso têm sido efetuados no contexto bibliotecário, por exemplo no Brasil por Freitas et al., em 2008 (vide Referências).

Fez-se um estudo de documentos institucionais devido à necessidade de redimensionar, redistribuir e ajustar algum do acervo bibliográfico e documental e colmatar lacunas das bibliotecas existentes.

Na pesquisa bibliográfica verificou-se que “pesquisadores em ciência da informação têm investigado o valor dos serviços em bibliotecas de acordo com as perceções, expectativas e necessidades dos usuários” (Freitas et al., 2008: 88). Procurou-se no presente estudo envolver também os principais usuários, neste caso os estudantes; consequentemente aplicou-se um questionário, em julho de 2021, a uma amostra aleatória de 150 elementos (50 de cada uma três das faculdades que tinha uma biblioteca) com o alvo de conhecer a perspetiva estudantil sobre aspetos bibliotecários, com vista à melhoria dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de documentos resultou na análise de recursos e sua mobilização, assim como as necessidades bibliotecárias. Estes resultados e os do questionário foram considerados nas medidas posteriores. Por exemplo, questionados sobre o grau de importância que é atribuído à existência de uma biblioteca na sua faculdade, 83% dos estudantes responderam que era «muito importante». Em resultância as quatro faculdades têm agora uma biblioteca e há mais uma na reitoria, a denominada “Central”. Os estudantes consideraram a reestruturação da biblioteca «muito importante» (45%) e «importante» (44%). Estes resultados deram um impulso à reestruturação subsequente.

Foram feitas mudanças, algumas das quais com base em sugestões estudantis, nomeadamente: acesso à internet; variedade e aumento de livros para cada curso; melhoria no atendimento; aquisição e instalação de equipamentos informáticos; e, aumento do espaço da biblioteca. Algumas modificações consequentes foram: solicitação de acesso à Internet; formação sobre atendimento; orçamento para aquisição de livros; e, duas bibliotecas mudaram para espaços maiores e/ou mais acessíveis.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa mostrou que as políticas educativas geram mudanças institucionais. A alteração institucional na UNINBE implicou também mudanças bibliotecárias, envolvendo modificações, adaptações e melhorias face à nova realidade. A pesquisa bibliográfica serviu de base à parte empírica deste estudo de caso. O estudo de documentos realizado resultou na análise e mobilização de recursos, assim como o complementar do conhecimento das necessidades bibliotecárias. Os resultados do questionário serviram de base às medidas posteriores adotadas, algumas das quais acima referidas. A busca da qualidade bibliotecária na UNINBE é um trabalho inacabado e um desafio institucional no ainda presente contexto de adaptação à mudança institucional. Nesta senda, pretende-se fazer avaliações regulares visando o aumento da qualidade na prestação de serviços bibliotecários na UNINBE e da satisfação dos seus usuários.

REFERÊNCIAS

- Decreto Presidencial da República de Angola nº 285/20 de 29 de Outubro. (2020). Diário da República: I Série, nº173/20.
<https://mescti.gov.ao/ao/documentos/reorganiza-da-rede-de-instituicoes-publicas-de-ensinosuperior/#:~:text=Decreto%20Presidencial%20n.%C2%BA%20285%2F20%2C%20de%2029%20de%20Outubro,Presidencial%20n.%C2%BA%20285%2F20%2C%20de%2029%20de%20Outubro%2003%2F02%2F2021...>
- Freitas, A. L. P., Bolsanelho, F. M. C. & Viana, N. R.N.G. (2008). Avaliação da qualidade de serviços de uma biblioteca universitária: um estudo de caso utilizando o modelo Servqual. Brasília, 37 (3), 88-102.
<https://doi.org/10.1590/S0100-19652008000300007>.
- Leite, J. E. C. (1996). Melhoramento da gestão de bibliotecas universitárias. In Universidade do Porto (ed.), Contributos para a revitalização da universidade em Angola (pp. 259-273). Universidade do Porto.
- Prado, H. de A. (2000). Organização e administração de bibliotecas (2ª ed.). Queiroz.

A política pública educacional denominada PIBID no contexto da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Brasil.

Edite Sampaio Sotero Leal¹

*Universidade Estadual do Maranhão, Brasil e
Universidade Lusófona, Portugal*

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação do Brasil (MEC) que visa proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. Embora o citado programa tenha surgido em 2007, com o chamamento público nº 01/2007, MEC/CAPES/FNDE, somente em 2013, através do edital Nº 61/2013, foi que a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) se inseriu. Desde então, a instituição UEMA não deixou de participar de nenhum edital por considerar a relevância dos objetivos do PIBID para formação profissional dos discentes. Neste viés, precisamos saber se os projetos do PIBID desenvolvidos na UEMA apresentam objetivos e metodologias que respondam satisfatoriamente às intenções do Programa. A metodologia utilizada na pesquisa é de natureza bibliográfica e documental, com base nos decretos, nas portarias, nos editais e nos subprojetos PIBID/UEMA. Como aporte teórico, tomamos como referência os autores Freire (2019), Tardif (2014), Pimenta (2012) e Nóvoa (1992) na área de formação de professores e os autores Cornelo e Schneckenberg (2020) na área do PIBID. Como resultado da pesquisa, ressaltamos que os subprojetos analisados atendem aos objetivos do PIBID, embora com algumas falhas na clareza dos objetivos e na ausência de metodologia.

Palavras-chave: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – Licenciatura – Política Pública Educacional – Brasil.

¹Email: soteroedite@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) em seus 40 anos de existência tem mostrado um compromisso com a educação brasileira, sobretudo com a formação profissional. Muitos autores, como Tardif (2014), Nóvoa (1992), Freire (2019), Pimenta (2012) ressaltam em suas obras o significativo valor da qualificação docente para formação educacional do ser humano. Neste viés, aponta-se a UEMA como uma instituição que investe em políticas públicas educacionais de valorização docente, como exemplo, citamos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), programa de cunho federal, cujos objetivos contidos no artigo 3º, Decreto nº.7.219 de 2010, estão voltados para valorização da formação docente. Um dos importantes objetivos do PIBID é elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica. De acordo com Cornelo & Schneckenberg (2020: 1), “o PIBID surge com o intuito de promover melhorias nos cursos de formação de professores”.

Importante ressaltar que há uma grande preocupação da UEMA com os cursos de Licenciaturas para que os licenciados atendam satisfatoriamente às demandas educacionais do Estado do Maranhão. Neste propósito, o presente trabalho tem como proposta primordial analisar se os subprojetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) executados na UEMA ligados ao curso de Letras apresentam objetivos e metodologias em conformidade com as intenções do Programa.

METODOLOGIA

Participantes

O trabalho privilegiou uma abordagem qualitativa, com tarefas de recolha e análise documental. Com o avançar da pesquisa, os participantes serão alunos bolsistas dos cursos de licenciatura, professores da Universidade que são coordenadores de subprojetos e professores da Educação Básica que são supervisores do programa, cujas participações serão através de questionários e entrevistas. Até o momento, utilizou-se editais, decretos, portarias e subprojetos relacionados ao PIBID como instrumentos de recolha para os dados aqui apresentados. Para se chegar aos resultados pretendidos, os principais procedimentos foram as análises minuciosas de todo os subprojetos do PIBID já desenvolvidos na Universidade Estadual do Maranhão entre os anos de 2014 e 2022 do curso de Letras na tentativa de identificar os objetivos e as metodologias existentes em cada projeto.

RESULTADOS

Entre os anos de 2014 e 2022, a UEMA desenvolveu 31 subprojetos em diferentes áreas das licenciaturas. Entretanto, foca-se aqui nos subprojetos

PIBID do curso de Letras pesquisados no contexto da UEMA. Os resultados da pesquisa mostram quatro subprojetos desenvolvidos entre os anos de 2014 e 2022, em que três deles têm objetivos, porém um deles não os apresenta. Percebeu-se ainda que nenhum subprojeto expõe sobre metodologia utilizada, mas sim sobre as ações, justificativas das ações e estratégias para as finalidades planejadas.

DISCUSSÃO

Imaginava-se haver objetivos e metodologias em todos os subprojetos analisados, porém a hipótese não se confirma uma vez que não há métodos descritos para se chegar ao fim. As ações planejadas nos subprojetos estão de acordo com a proposta do PIBID.

CONCLUSÃO

Os subprojetos estudados apresentam ações que permitem o sucesso do PIBID no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão, embora não mostre as metodologias de como executá-las. Acredita-se que não caracterizou falha, pois supõe-se serem subprojetos que priorizam tão somente a execução de ações práticas e estratégias em prol dos objetivos.

REFERÊNCIAS

- Cornelo C. S, & Schneckenberg, M. (2020). O Programa institucional de bolsa de iniciação à docência. – PIBID: Trajetória e desdobramentos. *Jornal de Políticas Públicas Educacionais*. 14(27).
[file:///C:/Users/soter/Downloads/71637-297212-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/soter/Downloads/71637-297212-1-PB%20(2).pdf). Acesso em 20 de janeiro de 2022.
- Ministério da Educação do Brasil. Decreto n. 7.219, de 24 de julho de 2010. Dispõe sobre Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm. Acesso em: 28 de setembro de 2022.
- Ministério da Educação do Brasil. (2007). Chamamento Público MEC/CAPES/FNDEnº01/2007. <http://www.portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pibid.pdf>. Acesso em 28 de setembro de 2022.
- Freire, P. (2019). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa* (58a ed.). Paz & Terra.
- Nóvoa, A. (1992). *Formação de professores e profissão docente*. Dom Quixote.
- Pimenta, S.G. (org.). (2012). *Saberes pedagógicos e saberes docentes* (8aed.). Cortez.
- Tardif, M. (2014). *Saberes docentes e formação profissional* (17a ed.). Vozes.

TEMA 2. Educação e tecnologias/ *Education and technology*

Restino Fernando: Utilização das redes sociais pelos estudantes do 12.º ano do Real Colégio - Lisboa

Walline Guimarães: Práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo: uma revisão sistemática de literatura

Utilização das redes sociais pelos estudantes do 12.º ano do Real Colégio – Lisboa

Restino Fernando²

Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

O desenvolvimento da Internet trouxe consigo muitas inovações, nomeadamente a criação das plataformas interativas que permitem manter relações interpessoais online. Elas estão presentes no nosso quotidiano, fomentando a convivência e a comunicação entre pessoas e entre empresas. A sua utilização e os efeitos são correntemente objeto de investigação em diversas disciplinas científicas. Este trabalho pretende analisar a relação entre a utilização das redes sociais e a vida académica dos estudantes do ensino secundário, tentando identificar e compreender os possíveis impactos que elas exercem sobre os níveis de aproveitamento escolar, utilizando o método qualitativo descritivo.

Palavras-chave: Redes Sociais, Novas Tecnologias, Educação, Ensino, Internet

PROBLEMÁTICA

Qual é a relação e impacto que as redes sociais exercem na vida académica dos estudantes adolescentes/jovens do ensino secundário? Como usam, para que fins usam, que importância dão às redes sociais, que falta lhes faz? Que impacto qualitativo e quantitativo exercem sobre este grupo fundamentalmente nos aspetos académicos?

OBJETIVOS

Objetivos gerais: estudar e avaliar o impacto do uso das redes sociais em estudantes do Real Colégio.

Objetivos específicos: caracterizar e descrever as tipologias de utilização das redes sociais; pesquisar e analisar as motivações que prendem os estudantes as redes sociais; quantificar e qualificar o tempo dos estudantes gastos nas redes sociais; estudar o impacto e as reais interferências das redes sociais nos estudantes.

Questões de investigação: O que fazem os estudantes nas redes sociais? Qual é a média de tempo gasto nas redes sociais no geral e em particular os estudantes, e qual desse tempo é gasto para atividades académicas? O que leva estudantes perderem tempo útil necessário às atividades académicas nas redes sociais? Qual é o real impacto e interferência das redes sociais nos estudantes?

²E-mail: restinofernandes4@gmail.com

Como coabitar a vida académica e as redes sociais sem prejuízo no sucesso escolar dos jovens? Como transformar as redes sociais numa ferramenta crucial para o sucesso académico?

INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Até janeiro de 2021, aproximadamente 4,66 milhares de milhões de pessoas em todo mundo usam a Internet ativamente. O ensino a distância em particular, migrou online com um aumento de 93% nas matrículas de educação a distância entre o outono de 2019 e o outono de 2020 (Kauffman et al., 2022). Entendendo que o mundo tem perto de 8000 milhões de pessoas, é caso para dizer que mais de 50% da população mundial está usando internet. Este uso da internet é feito por intermédio das plataformas digitais com a finalidade de facilitar a atividade humana; o conjunto dessas plataformas por sua vez, recebem o nome de redes sociais. Segundo Sousa e Quandt (2008), as redes sociais são estruturas dinâmicas e complexas, formadas por pessoas com objetivos em comum, numa interligação horizontal e descentralizada. Sulz (2020) afirma existirem 4 principais tipos de Redes Sociais: (a) redes para relacionamentos entre as pessoas, (b) redes para entretenimento, (c) redes para relacionamentos profissionais, e (d) redes de nicho.

Segundo os dados do relatório Reuters Digital News Report 2020, as redes sociais mais usadas em Portugal de 2015 a 2020, são: Facebook, YouTube, WhatsApp, Messenger, Instagram, LinkedIn, Twitter, Telegram, Snapchat e TikTok, respetivamente (Cardoso et al., 2020). As faixas etárias dos maiores usuários das redes sociais são jovens da casa dos 20 anos de idade; na Coreia do Sul segundo Yang et al. (2019) jovens de ambos os géneros da faixa etária de 20 anos ocupam 82.3% dos utilizadores das redes sociais no país, segundo nos contam Smith e Anderson (2018) essa é igualmente a mesma faixa etária dos maiores usuários nos EUA, curiosamente o mesmo acontece nos países da União Europeia (Eurostat. 2020). Estes dados propiciam atracção dos pesquisadores em estudar os impactos que as redes sociais podem trazer a vida académica dos jovens estudantes, bem como no bem-estar dos mesmos (Appel et al., 2020; Huang, 2017; Liu et al., 2016; Liu et al., 2018).

METODOLOGIA

Entre as existentes metodologias de investigação, procurou-se encontrar uma metodologia que contemple a descrição, a indução, a teoria fundamentada bem como os estudos das perceções pessoais, uma vez que se pretende estudar o comportamento e a perceção dos estudantes face ao uso das plataformas que constituem as redes sociais. Sendo assim, a metodologia de investigação qualitativa descritiva, responde aos objetivos da investigação pretendida (Bogdan & Biklen, 1994). A presente investigação, vai usar as técnicas documentais, onde se fará consulta nos documentos clássicos e modernos, tais como: revistas e artigos científicos, teses e dissertações, dando lugar as análises dos conteúdos encontrados nos referidos documentos. De igual modo,

fazer-se-á recurso as técnicas não documentais, onde se fará a observação geral, observação indireta, observação participativa, seguida de numa análise clínica, análise em profundidade e centrada. Outros elementos da estrutura metodológica do projeto, pode ser vista na Tabela 1.

Tabela 1. Estrutura da Pesquisa

Sujeitos	Instrumentos	Local	Período Temporal
Estudantes do 12.º ano	Técnicas documentais e não documentais	Real Colégio - Lisboa Colégio do grupo lusófona	Período que vai de 2023 a 2024

ANÁLISE, RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Após o desenvolvimento e aplicação de todos os elementos e técnicas aqui apresentadas, realizar as análises e discussões aos resultados delas obtidos, ter-se-á elementos, dados e informações conclusivas sobre as reais causas e impacto das redes sociais no percurso académico dos visados estudantes, bem como, conceber recomendações e desejáveis soluções a problemática que o estudo apresenta.

REFERÊNCIAS

- Appel, M., Marker, C., & Gnambs, T. (2020). *Are social media ruining our lives? A review of meta-analytic evidence. Review of General Psychology*, 24(1), 60–74. <https://doi.org/10.1177/1089268019880891>
- Bogdan, R.; Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora.
- Cardoso, G., Paisana, M., & Martinho, P, Ana (2020). *Reuters Digital News Report 2020*.
- OberCom Reuters Institute for the Study of Journalism. 71-91. https://obercom.pt/wp-content/uploads/2020/06/DNR_PT_2020_19Jun.pdf
- Eurostat. (2020). *Being young in Europe today – digital world*. https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Being_young_in_Europe_today_-_digital_world
- Huang, C. (2017). *Time spent on social network sites and psychological well-being: A meta-analysis. Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking*, 20(6), 346–354. <https://doi.org/10.1089/cyber.2016.0758>
- Kauffman, L., Weisberg, E. M., Fishman, E. K., (2022). *Using Facebook Live and Zoom as Tools for Online Radiology Education: A Practical Guide. Current Problems in Diagnostic Radiology*, 51, P. 423-426. <https://doi.org/10.1067/j.cpradiol.2022.01.003>
- Liu, D., Ainsworth, S. E., & Baumeister, R. F. (2016). *A meta-analysis of social*

- networking online and social capital*. *Review of General Psychology*, 20(4), 369-391. <https://doi.org/10.1037/gpr0000091>
- Liu, D., Wright, K. B., & Hu, B. (2018). *A meta-analysis of social network site use and social support*. *Computers & Education*, 127, 201–213. <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2018.08.024>
- Sousa, Q. R. & Quandt, C. O. (2008) *Metodologia de Análise de Redes Sociais. O Tempo das Redes. Perspetiva*.
- Sulz, P. (2020). Rockcontent. Obtido de <https://rockcontent.com/br/blog/tudo-sobre-redes-sociais/>
- Yang, H.-S., Kim, J.-H., & Seo, M.-H. (2019). *Does Facebook make us happy?: Examining the relationship among college students' Facebook use, upward social comparison and life satisfaction*. *Korean Journal of Journalism & Communication Studies*, 58(6), 215–244.

Práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo: uma revisão sistemática de literatura

Walline Alves Guimarães³

Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

O presente trabalho é uma pesquisa de Revisão Sistemática de Literatura, cuja finalidade é identificar as pesquisas em um campo interdisciplinar de saberes, que envolve as práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo. Os repositórios pesquisados foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Repositório da Universidade Lusófona-Portugal, entre os anos de 2017 a 2021. Esta pesquisa possibilitou um importante contato com outros trabalhos produzidos neste contemporâneo campo de pesquisa, além do levantamento do programas de pós- graduação que estudam a temática, métodos de pesquisa, população utilizada nas pesquisas, principais autores trabalhados e principais conclusões obtidas nas teses e dissertações da Revisão.

Palavras-chave: práticas educacionais online; comunicação e educação; comunidades educacionais; propagabilidade de conteúdos.

INTRODUÇÃO

O processo de conhecimento é feito por meio de nós, que podem ser pessoas, sites, páginas de redes sociais, bibliotecas, livros, jornais, instituições de ensino, ou qualquer fonte de informação. Não aprendemos de forma linear, tampouco de modo isolado. É necessária a instalação e constante manutenção de conexões entre os nós para a aprendizagem contínua. Assim, as comunidades online de aprendizagem colaborativa adentram no campo educacional como estruturas importantes no processo de aprendizagem, afinal, somos seres sociais.

Assim, nesta pesquisa de revisão sistemática, nosso objetivo geral foi analisar os estudos atuais acerca das práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo. Os objetivos específicos foram: analisar as áreas dos programas de pós-graduação que mais estudaram o tema; quais metodologias foram adotadas; autores mais pesquisados e principais conclusões obtidas. Esta pesquisa possibilitou um importante contato com outros trabalhos produzidos neste contemporâneo campo de pesquisa.

³ Email: walline_alves@hotmail.com

METODOLOGIA

Para essa etapa do estudo, levantamos um conjunto de critérios avaliativos para filtrar os trabalhos científicos relacionados ao tema. Adotamos as etapas metodológicas sugeridas por Loureiro (2012), que compreende fases para se alcançar uma seleção e análise ideais de Revisão Sistemática de Literatura.

Na etapa 1, identificamos a necessidade de realização deste estudo por observar que novos fenômenos comunicacionais, educacionais, sociais e culturais, estão permeando nosso cotidiano, principalmente após o desenvolvimento da internet comercial, o surgimento do ciberespaço e a inserção de novas práticas culturais e educacionais por intermédio de tecnologias digitais. Assim, há um terreno fértil para a pesquisa em educação, comunicação e cibercultura. Tão logo, elaboramos uma proposta de revisão com a finalidade de identificar o estado da arte das pesquisas nesse campo interdisciplinar de saberes, que envolve as práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo. Na etapa 2, identificamos as fontes de pesquisas, que foram: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Repositório da Universidade Lusófona-Portugal. A primeira escolha se deu pelo BDTD integrar e disseminar, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. Já a escolha pelo Repositório da Universidade Lusófona, que é um serviço digital que congrega os trabalhos científicos produzidos no Grupo Lusófona, disponibilizando de forma pública e universal a produção científica do Grupo, ocorreu devido a autora do estudo ser pesquisadora dessa Instituição. Em ambas as bases de dados, realizamos a pesquisa inserindo um conjunto de 5 descritores (palavras-chave), como procedimento de seleção dos estudos. Nessa perspectiva, chegamos aos seguintes levantamentos de dados:

Base de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
<https://bdtd.ibict.br/vufind/>

Descritores	Número de documentos identificados
Redes sociais educativas; comunidades educativas online; plataformas educativas	3
Mídias sociais educativas; redes sociais educativas; comunidades educativas online; plataformas educativas	1
Comunidades educativas online; plataformas educativas	21
Comunidades Virtuais de Aprendizagem	71

Repositório Universidade Lusófona
<https://recil.ensinulusofona.pt/>

Descritores	Número de documentos identificados
Redes sociais educativas; comunidades educativas online; plataformas educativas	0
Mídias sociais educativas; redes sociais educativas; comunidades educativas online; plataformas educativas	0
comunidades educativas online; plataformas educativas	0
Comunidades Virtuais de Aprendizagem	5

Para a seleção posterior dos trabalhos, elencamos critérios de inclusão e exclusão. Para compor a amostra desta pesquisa, foi definido primeiramente o tipo de estudo a ser analisado. Nosso critério foi selecionar estudos *stricto sensu* do campo interdisciplinar de estudo “educação e comunicação”. O período de publicação desses trabalhos também estava entre os critérios de inclusão. Nossa revisão contemplou as publicações realizadas no quinquênio de 2015 a 2020. Dessa forma foram definidos os seguintes critérios de inclusão: i) estudos de teses e dissertações; ii) ter como foco pesquisas acerca da difusão e consumo da música no ciberespaço; iii) ter o texto completo disponibilizado on-line; iv) leitura do resumo, no intuito de confirmar a proximidade do tema a esta pesquisa. Já os fatores de exclusão versaram sobre: i) idiomas em línguas que não fossem a portuguesa; ii) palavras-chave; iii) resumos não pertinentes à temática da pesquisa. Após a criteriosa etapa de seleção dos trabalhos, iniciamos a fase de avaliação da qualidade dos estudos, seguida da extração de dados, que foi concebida por meio da síntese da análise da concepção teórica do estudo, metodologia, participantes e resultados. Os estudos selecionados constam no anexo I.

ANÁLISE

A maioria dos trabalhos utilizou a pesquisa qualitativa como aporte metodológico, seguido de estudo de caso e pesquisa exploratória. Outros métodos foram utilizados nos estudos, alguns foram combinados entre si. Analisamos também os instrumentos de pesquisa aplicados nos estudos. O questionário foi utilizado em 6 dos 12 estudos analisados, seguido de notas de campo, entrevistas semiestruturadas e observação.

Outra análise desta Revisão Sistemática de Literatura foi referente aos participantes dos estudos selecionados. A maioria da população estudada foi de membros de comunidades educacionais em sites de redes sociais como o Facebook. Outro grupo analisado foi de professores e tutores em ambiente virtual de aprendizagem.

Entre os autores mais citados nos estudos produzidos no campo das práticas educacionais em ambientes digitais, com vistas à formação de comunidades e propagabilidade de conteúdo, selecionados nesta Revisão estão: Pierry Lévy; Henry Jenkins; Lúcia Santaella; Manuel Castells; Zygmunt Bauman; Raquel Recuero; Paulo Freire; Terry Anderson; António Nóvoa; Étienne Wenger; e Randy Garrison.

RESULTADOS

Em nosso estudo de Revisão Sistemática de Literatura, analisamos que as comunidades de aprendizagens online podem ser desenvolvidas em diversas redes e meios, como sites de redes sociais e plataformas educativas online, desde que haja participação ativa dos membros, bem como a finalidade de ser um ambiente de aprendizado. Esses espaços se configuram como importantes meios educacionais pois possibilitam a participação, interação e colaboração no processo educativo dos seus membros bem como propiciam uma construção

compartilhada do conhecimento, envolvida em críticas e reflexões.

DISCUSSÃO

Os estudos apontam que nessas comunidades há evidências dos indicadores das presenças de ensino, social e cognitiva. A quantidade e a qualidade da participação dos interagentes nos fóruns online, sua presença social, cognitiva e de ensino marcada por discursos, são marcadores de uma comunidade de aprendizagem.

As teses de doutoramento e dissertações de mestrado analisadas nesta revisão apontam também que as tecnologias da informação e comunicação ampliam os paradigmas educacionais, os locais de ensinar e aprender, as relações entre os sujeitos — professores e estudantes. Sendo essa uma tendência do presente (Campos, 2017). É evidenciado ainda neste estudo de Revisão de Literatura o caráter de continuidade da educação online, que permeia comunidades de aprendizagem em sites de redes sociais (Santos, 2006).

Entre os ruídos observados, constatou-se que professores que trabalham com uma perspectiva de ensino mais tradicional não acreditavam na validade de uma disciplina em uma rede social (Silva, 2017), tampouco na formação de comunidade de aprendizagem nessa rede. Bermudéz (2017) discorre que as formas de produzir e mediar conteúdos mudaram, logo, a ação pedagógica na virtualidade também está sujeita a encarar novos desafios. A pesquisa aponta que já não podemos depender apenas da presença física para construir o diálogo, o conhecimento, a relação pedagógica.

CONCLUSÃO

Constamos, por meio dos trabalhos analisados nesta revisão sistemática de literatura que as redes sociais digitais ganharam um status de campo educacional, desde que sejam usadas com essa finalidade. E, quando o são, têm potencial para formadas de comunidades de aprendizado. É imprescindível para os campos da educação e da comunicação compreender as novas formas de apropriação dos espaços comunicacionais em rede e as novas estratégias de propagação da educação na atualidade, bem como, de formação de coletivos que almejam disseminar conteúdos educacionais, mesmo que de modo não formal ou informal.

REFERÊNCIAS

- Loureiro, Sérgio A (2012). *Revisão Sistemática da Literatura*. Online
- Sampaio, R. F.; Mancini, M. C. (2007). *Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica*. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11 (1), 83-89. Anexo 1 – Trabalhos da Revisão Sistemática de Literatura
- Backes, S. (2019). *Produção e consumo de vídeos on-line: análise de práticas e técnicas para o desenvolvimento de influenciadores digitais profissionais a partir do Youtube*. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Bermudéz, A.(2017). *Pedagogia online: um estudo da ação docente em larga escala*. Dissertação (Mestrado) do Programa de Pós-Graduação Stricto

- Sensu em Educação, Universidade Católica de Brasília.
- Campos, F. (2017). *Convergência na educação: políticas, tecnologias digitais e relações pedagógicas*. Tese (doutorado) - programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais.
- Guedes Junior, V. (2019). *Comunidades Virtuais na Formação Continuada de Educadores Ambientais*. Tese (doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.
- Murasse, C.M (2018). *Dinâmicas de criação e compartilhamento de conhecimento em comunidades virtuais de desenvolvimento de software livre sob a ótica da teoria ator-rede*. Tese (Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
- Santos, D. (2019). *Formação docente em um site de rede social para professores de PLE: da organização e dos indícios de identidades*. Dissertação (Mestrado) do Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.
- Silva, B. V. A. Da (2017). *Curtir, interagir e aprender no Facebook*. Dissertação (Mestrado) do Programa de Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares -Instituto de Educação / Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.
- Silva, W. (2017). *Educação superior a distância na perspectiva da cultura da convergência*. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação (FE), Universidade de Brasília (UnB).
- Tripiani, G. (2017). *As presenças social, cognitiva e de ensino e a formação de uma comunidade virtual de aprendizagem na disciplina Língua Espanhola de um curso de Letras*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- Zapparoli F. (2017). *Aprendizagem de Astronomia em Redes Sociais*. Tese (doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PECEM), Universidade Estadual de Londrina

TEMA 3. Formação profissional e liderança em educação/
Vocational training and leadership in education

Louise Lima e Elsa Estrela: Formação contínua de professores em Portugal: O início de uma análise entre 2005 e 2022

Hernando Batista Leite e Bento Cavadas: Formação Docente sobre a Metodologia Ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino de Ciências Biológicas em Coelho Neto/MA

Anaisa Moura: Histórias de vida e seus impactos na formação pessoal e profissional de professores do Ensino Superior

Ingrid Carreño: Las taxonomías del liderazgo distribuido: Una revisión teórica

Felisberto Costa: Perfil de competências de liderança a desenvolver na formação dos Oficiais das Forças Armadas Angolanas

Ceci Santiago: Sociologia compreensiva e evasão no curso de graduação em Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro: contributo weberianos

Paula de Oliveira: Supervisão e Competências Clínicas em Estudantes de Enfermagem: Dificuldades e Oportunidades

Katia Costa Mendes: Formação e mercado de trabalho dos profissionais em Administração: inserção profissional de recém-licenciados antes e durante a pandemia Covid-19, no Estado da Bahia, Brasil

Formação contínua de professores em Portugal: O início de uma análise entre 2005 e 2022

Louise Lima⁴, Elsa Estrela⁵

CeIED, Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Desde a sua criação em 1992 e até 2007, a formação contínua de professores em Portugal esteve sujeita a flutuações e foi objeto de algumas mudanças, embora tenha mantido as características inerentes à sua missão e aos seus objetivos, bem como à sua organização no terreno (Santos, 2009: 9). Assim, o objetivo da comunicação realizada no 12.º Encontro de Investigadores do CeIED foi apresentar e discutir a estrutura embrionária do projeto em desenvolvimento, financiado pela FCT, no âmbito do Pós-Doutoramento, que passa por identificar as implicações das políticas educativas sobre a formação contínua de professores em Portugal, a partir da evolução do seu regime jurídico e da sua caracterização. Assim, estabelecemos o período temporal 2005-2022 (anos civis) como recorte da investigação – de modo a considerar os mandatos dos responsáveis pela pasta da educação, não sobrepondo, mas ampliando os estudos já realizados. O desenho da investigação assenta nos princípios do paradigma fenomenológico-interpretativo, a partir de uma abordagem qualitativa, recorrendo à análise documental e a inquéritos por questionário e por entrevistas; posteriormente submetidos à análise de conteúdo.

Expectamos que esta investigação se possa constituir como um contributo organizacional para o desenho de respostas mais consentâneas com os desafios enfrentados pela formação contínua de professores em Portugal face às mudanças na profissionalidade docente que se observam (Flores, 2016) fruto da fluidez da sociedade do século XXI.

Palavras-chave: Formação contínua de professores; Regime jurídico da formação contínua; Políticas educativas

INTRODUÇÃO

A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro) reconhece a formação contínua como um direito dos professores, devendo ser “suficientemente diversificada, de modo a assegurar o complemento, aprofundamento e atualização de conhecimentos e de competências profissionais, bem como possibilitar a mobilidade e a progressão na carreira” (art. 35, n.º 1 e 2). Neste campo, existem três estudos (Lopes et al., 2011; Santos, 2009; Serradas Duarte, 2007) que, em jeito complementar, contribuem para uma

⁴ Email: louise.lima@ulusofona.pt

⁵ Email: elsa.estrela@ulusofona.pt

caracterização do percurso evolutivo da formação contínua de professores em Portugal até 2007. Para compreendermos o que tem acontecido após este período, iniciamos o desenvolvimento de um projeto de pós-doutoramento financiado pela FCT cujo objetivo é compreender as implicações das políticas educativas sobre a formação contínua de professores em Portugal, a partir da evolução do seu regime jurídico e da sua caracterização.

O recorte da investigação incide no período temporal 2005-2022 e justifica-se, sobretudo, pela existência dos três estudos realizados no campo anteriormente mencionados – de modo não sobrepor, mas ampliar a investigação-, bem como pela consideração dos mandatos dos responsáveis pela pasta da educação.

A comunicação realizada no 12.º Encontro de Investigadores do CeIED, aqui sintetizada, pautou-se pela discussão da estrutura da pesquisa e dos seus primeiros achados investigativos, uma vez que o trabalho de investigação pós-doutoral se encontra na sua fase inicial.

METODOLOGIA

Optamos pela realização de um estudo marcado pelo paradigma fenomenológico- interpretativo, a partir de uma abordagem qualitativa, porque não temos como propósito desvendar as relações causa-efeito, mas analisar e interpretar para compreender (Morgado, 2016). Para concretizar o objetivo geral da investigação, definimos 3 fases de desenvolvimento orientadas pelos objetivos específicos. A relação entre o processo de recolha e de análise de dados, as fases da investigação e os objetivos a serem atingidos está sintetizada no quadro 1.

QUADRO 1 – Objetivos, fases da investigação e processos de recolha e análise dos dados

Objetivo geral	Fases	Objetivos específicos	Recolha de dados			Análise dos dados	
Identificar as implicações das políticas educativas sobre a formação contínua de professores em Portugal, a partir da evolução do seu regime jurídico e da sua caracterização	1	<p>Compreender as conceções teóricas no campo da formação contínua de professores em Portugal a partir dos estudos publicados no período 2005-2022</p> <p>Identificar os principais resultados apresentados pela produção científica no período 2005-2022</p>	Análise documental			Análise de Conteúdo	
	2	Analisar a evolução do regime jurídico da formação contínua em articulação com as políticas educativas		Questionários	Entrevistas semiestruturadas		Focus Groups
	3	Caracterizar a formação contínua de professores em Portugal a partir dos critérios e das práticas de acreditação, perfil dos formadores e distribuição temática, tipológica e territorial da oferta formativa					

Fonte: Autoras

Para a realização desta investigação guiámo-nos pela Carta Ética da SPCE (Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2014), a partir de “uma ética relacional e situada, reconhecidamente próxima da racionalidade educacional, enquanto racionalidade estruturalmente dinâmica, dialógica e interativa” (SPCE, 2014: 5).

DISCUSSÃO

A atual investigação encontra-se na fase 1. Assim, para concretizarmos os objetivos anteriormente enunciados para essa fase, optamos por uma revisão sistemática, através do portal Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), de 64 trabalhos publicados no período compreendido entre 2005 e 2022, que se debruçam sobre a temática da formação contínua de Professores em Portugal. Tal decisão enquadra-se e justifica-se pela intenção de compreendermos as conceções teóricas no campo da formação contínua de professores em Portugal, bem como os principais resultados apresentados por tais estudos e, por isso, em termos metodológicos, procedemos à identificação de estudos no período supracitado: a) no campo da formação contínua através da busca por palavras-chave associadas ao assunto – levando-nos a observar 144 trabalhos; (b) que se inserem no contexto educativo português; e (c) que são referentes à formação contínua de professores. Tais critérios implicaram a seleção de 64 trabalhos, que incluem: 17 artigos, 6 capítulos de livros, 3 livros, 30 dissertações de mestrado e 8 teses de doutoramento.

A partir de uma primeira leitura dos trabalhos selecionados, procedemos à análise de conteúdo (Bardin, 2016) que culminou na definição de um sistema composto por 5 categorias emergentes: (i) Pressupostos teóricos da formação contínua (5 estudos); (ii) Políticas e práticas de formação contínua no âmbito dos CFAE (8 estudos); (iii) Perceções sobre a formação contínua (12 estudos); (iv) Experiências na formação contínua (28 estudos); e (v) Caracterização da formação contínua (11 estudos). Tendo em conta que apenas identificámos a presença de 5 estudos nos últimos 17 anos no âmbito dos pressupostos teóricos da formação contínua, decidimos ampliar a busca a outras plataformas, nomeadamente a B-on e Research Gate, trabalho que estamos a desenvolver atualmente.

CONCLUSÃO

A próxima etapa de trabalho incidirá no levantamento e categorização dos estudos disponíveis nas plataformas *B-on* e *Research Gate*. A análise realizada contribuirá para a publicação de um artigo científico.

Expectamos que esta investigação se possa constituir como um contributo organizacional para o desenho de respostas mais consentâneas com os desafios enfrentados pela formação contínua de professores em Portugal.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo* (5ª edição ed.). Edições 70.
- Flores, M. A. (2016) *O futuro da profissão de professor*. In Spazziani, M. L (Org). *Profissão Professor: cenários, tensões e perspectivas*, São Paulo, Editora Unesp, pp. 332-355.
- Lei de Bases do Sistema Educativo - Lei n.º46/86 3067 - 3081 § 1ª Série, nº 237 Estabelece o quadro geral do sistema educativo.
<https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/222418/details/normal?q=%09Lei+n.%C2%BA%2046%2F86%2C%20de+14+de+Outubro>
- Lopes, A., Mouraz, A., Ferreira, E., Pereira, F., Fernandes, P., Moreira, J., . . . Rodrigues, L. (2011). *Formação Contínua de Professores 1992-2007: Contributos de investigação para uma apreciação retrospectiva*. LivPsic / Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.
- Morgado, J. C. (2016). *O Estudo de Caso na Investigação em Educação* (2ª ed.). De facto Editores.
- Santos, S. M. d. (2009). *Percurso da Formação Contínua de Professores: Um Olhar Analítico e Prospetivo*. Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.
- Serradas Duarte, R. (2007). *La formation continue des enseignants au Portugal (1992-2002) -contraintes et paradoxes engendrés par le lien entre crédits de formation et progression dans la carrière* Université Lumière [Lyon 2]. França.
- Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. (2014). Instrumento de regulação ético-deontológica: Carta ética. Retrieved 18 de setembro de 2019, from <http://www.spce.org.pt/PDF/CARTAETICA.pdf>

Formação Docente sobre a Metodologia Ativa de Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino de Ciências Biológicas em Coelho Neto/MA

Hernando Henrique Batista Leite⁶, Bento Filipe Barreiras Pinto Cavadas²

¹ Universidade Lusófona, Portugal

² Instituto Politécnico de Santarém Escola Superior de Educação de Santarém, Portugal

RESUMO

A partir dos questionamentos iniciais sobre quais as concepções prévias dos estagiários na formação inicial do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas sobre Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas (ABRP)? e qual é impacto de um programa de formação sobre ABRP, no estágio em formação inicial, quanto ao seu conhecimento pedagógico? O texto propõe-se avaliar o impacto de um programa de formação sobre ABRP no conhecimento pedagógico dos estudantes do 7º período do Curso supramencionado, da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Coelho Neto. O enquadramento teórico apoia-se na dialética entre as concepções metodológicas do ensino aprendizagem, capaz de propor orientações e direcionamento no processo de ensino-aprendizado (Manfredi, 1996), para romper com paradigma da abordagem tradicional, a partir do uso da concepção socioconstrutivista, conduzida pelos métodos ativos da ABRP, iniciado pela metodologia problematizadora de Paulo Freire. A investigação estrutura-se sob as abordagens qualitativas e quantitativas, realizadas na Universidade Estadual do Maranhão e nas Escolas de Ensino Médio, de Coelho Neto, Maranhão, Brasil, com participação dos estagiários, supervisor e alunos do Ensino Médio. Para tanto, utilizou-se os instrumentos de observação, inquéritos, análise documental e entrevistas semiestruturadas, para serem analisados por meio das técnicas de análises de conteúdo e estatístico. Com os resultados espera-se perceber a melhoria da aprendizagem dos estagiários, a partir da identificação das concepções prévias dos estagiários sobre ABRP, por meio da criação e aplicação do programa de formação sobre ABRP, para avaliar e analisar o conhecimento pedagógico da aplicação do programa em contexto de estágio. Por fim, a ABRP é capaz de incentivar os estagiários a serem pesquisadores e sujeitos autônomos, para aprender significativamente os conteúdos curriculares do ensino de Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas. Formação inicial. Ciências Biológicas.

⁶ Email: batista-leite@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Aprendizagem Baseada na Resolução de Problemas (ABRP) é um método de aprendizagem inovador, contrapondo-se aos modelos didáticos de ensino apoiados nas abordagens tradicionais (Souza & Dourado, 2015). A ABRP representa um método de aprendizagem que tem por base a utilização de problemas como ponto de partida para a aquisição e integração de novos conhecimentos. Em essência, promove uma aprendizagem centrada no aluno, sendo os professores meros facilitadores do processo de produção do conhecimento (Barrows, 1986).

METODOLOGIA

A investigação estrutura-se sob a pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa-ação enquadrada por Lüdke (1986), para entender um fenômeno em profundidade e pesquisa quantitativa do tipo Investigação através de pesquisas (Creswell, 2010), para questionar os participantes em busca de dados numéricos para validar hipóteses, rejeitá-las ou a título informativo.

Participantes

A Universidade Estadual do Maranhão e as cinco escolas de Ensino Médio na Cidade de Coelho Neto, Maranhão, Brasil são os locais de investigação dos 50 estagiários do Curso de Ciências Biológicas, professores supervisores dos estagiários e os alunos dos estagiários do ano letivo 2022/2023, do sexo masculino e feminino com faixa etária entre 15 a 36 anos.

Instrumentos

A observação participativa e não participativa aplicada aos estagiários, os inquéritos com algumas perguntas abertas aos alunos dos estagiários, a análise documental e entrevista semiestruturadas aos supervisores.

Procedimento

Na primeira parte, foi realizado o quadro teórico e as observações não participativas, em seguida, serão feitas as observações participativas, a primeira aplicação do inquérito aos estagiários, a intervenção teórica sobre ABRP e ao final será aplicado o segundo inquérito, ao tempo em que serão recolhidos os planos de aula e o guião de atividade sobre ABRP, que serão orientados a confeccionar materiais usando a ABRP. Na segunda parte, os estagiários aplicarão os planos construídos nas escolas de Ensino Médio, sob a supervisão do professor da escola, em seguida, serão recolhidos os planos de aula dos estagiários, o guião de atividades preenchido pelos alunos dos estagiários, ao

tempo em que será realizado a entrevista com o supervisor da escola. Ao fim será feito as análises dos dados.

Análise

Foi iniciada a investigação teórica para comprovar a hipótese utilizando as análises de conteúdo, por meio da técnica de pesquisa-ação e a análise estatística no banco de dados obtido do questionário a partir do método Likert.

RESULTADOS

Espera-se perceber a melhoria da aprendizagem dos estagiários, a partir da identificação das concepções prévias dos estagiários sobre ABRP, por meio da criação e aplicação do programa de formação sobre ABRP, para avaliar e analisar o conhecimento pedagógico da aplicação do programa em contexto de estágio.

DISCUSSÃO

A ABRP constitui-se no processo de ensino centralizado no educando, baseia-se na solução de problemas. O método da ABRP prepara o aluno, para que o mesmo seja capaz de construir a aprendizagem conceitual, procedimental e atitudinal, através de problemas impostos, os quais os expõem as situações motivadoras desta forma, prepara-os para o mundo profissional (Borochovicus & Tortella, 2014).

CONCLUSÃO

Desta forma, trata-se de um método de aprendizagem centralizada no aluno, que deixa o papel de ouvinte passivo do conhecimento, assumindo o lugar de protagonista do seu aprendizado por meio da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Barrows, H. S. A (1986) *Taxonomy of Problem-Based Learning methods*. Medical Education.
- Borochovicus, E., & Tortella, J. C. B. (2014). *Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas*. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 22(83), 263–294. <https://doi.org/10.1590/s0104-40362014000200002>
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativos, quantitativos e mistos*. 3ª ed. Porto Alegre.
- Lüdke, Marli E.D.A. A. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. EPU.

- Souza, S. C. de, & Dourado, L. (2015). *Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um Método de Aprendizagem Inovador para o Ensino Educativo*. *Holos*, 5(0), 182–200. <https://doi.org/10.15628/holos.2015.2880>
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. Paz e Terra.

Histórias de vida e seus impactos na formação pessoal e profissional de professores do Ensino Superior

Anaisa Alves De Moura⁷, José Gregório Viegas Brás².

¹*Universidade Lusófona, Portugal*

RESUMO

No contexto do desenvolvimento atual das pesquisas educacionais, é inegável a presença e a essencialidade cada vez mais crescente que os estudos com e sobre histórias de vida de professores vêm adquirindo. Portanto, a partir do exposto mencionado, faz-se necessário o principal questionamento: de que forma as histórias de vida de professores do ensino superior impactam na relação entre a formação pessoal e profissional e as aprendizagens experienciais adquiridas ao longo da vida? Desse modo, encontramos ancoragem para continuar nos trilhos das narrativas das histórias de vida tendo como objetivo principal identificar a relação entre as histórias de vida e a formação pessoal e profissional de professores do ensino superior. Considerando as discussões realizadas nas últimas décadas sobre a formação dos/as professores/as, percebe-se uma linha de pensamento que incentiva a construção da autonomia docente, através de práticas formativas pautadas na reflexão, na interação e na investigação. Metodologicamente o estudo está organizado com foco na pesquisa autobiográfica do tipo Histórias de Vida com abordagem qualitativa e quantitativa com paradigma interpretativo. Será coletado dados através de entrevista narrativa com cinco professores de uma universidade privada e aplicado questionários com professores de uma universidade pública. Os estudos de Bueno (2002); Momberger (2008); Pineau (1980); Sarmiento (2005); Tardif (2006); Ferrarotti (1998); Josso (2004); Nóvoa (2000); Souza (2008), Alheit (2006), entre outros, irão contribuir para a construção dos referenciais teórico metodológicos desse estudo. Estes autores afirmam que ouvir as narrativas das histórias que compõem a vida dos docentes é oportunizar momentos de reflexão, apresentando alternativas que podem ajudar na sua formação e na de outros.

Palavras-chave: Formação docente. Histórias de Vida. Ensino Superior. Experiências.

INTRODUÇÃO

O reconhecimento que a educação é a construção e a reconstrução de histórias pessoais e sociais, visto que os professores são simultaneamente contadores de histórias e personagens das histórias dos demais e das suas próprias, é apontado como uma das principais razões para as pesquisas centradas nas memórias e autobiografias de professores. Face a importância que a formação

⁷ Email: anaisa1000@hotmail.com

Livro de Atas do 12.º Encontro de Investigadores do CeIED, A universidade na interface de ciências e políticas. 14 e 15 de julho 2022. Lisboa, Portugal

© CeIED. Universidade Lusófona, 2023

docente adquire no âmbito educacional, pessoal e profissional esta pesquisa procura responder os seguintes questionamentos: O que caracteriza a profissão de professor? Como se constituíram professores? Quais foram os momentos e pessoas charneiras em suas histórias de vida? Como inventaram a si e foram inventados pelos outros sujeitos sociais que participaram de seus percursos? Portanto, a partir do exposto mencionado, faz-se necessário o principal questionamento: de que forma as histórias de vida de professores do ensino superior impactam na relação entre a formação pessoal e profissional e as aprendizagens experienciais adquiridas ao longo da vida? As reflexões empreendidas apontam que as histórias de vida se apresentam como importante metodologia na formação de professores pela possibilidade que as mesmas proporcionam, pois o professor ao narrar sua história de vida, poderá utilizar essa autorreflexão para (re) planejar ações futuras, tendo em vista seu desenvolvimento profissional e pessoal. Nesse contexto o objetivo principal deste estudo é identificar a relação entre as histórias de vida e a formação pessoal e profissional de professores do ensino superior. Quanto a relevância deste estudo baseia-se no fato de compreendermos a grande contribuição que as narrativas de vida pessoal e profissional podem trazer para os processos formativos e a valorização das experiências dos professores como aspectos transformadores de suas práticas educativas.

METODOLOGIA

O desenvolvimento deste estudo será pautado nos relatos orais e escritos das histórias de vida-formação dos docentes, que poderão trazer no bojo de suas narrativas os conhecimentos constituídos ao longo de suas trajetórias de vida, possibilitando que cada um reflita sobre o seu passado, reconheça o seu presente e projete novas perspectivas para a sua vida pessoal e profissional. Portanto, metodologicamente o estudo está organizado com foco na pesquisa autobiográfica do tipo Histórias de Vida com abordagem qualitativa e quantitativa com paradigma interpretativo. Será coletado dados através de entrevista narrativa com cinco professores de uma universidade privada e aplicado questionários com professores de uma universidade pública. Os estudos de Bueno (2002); Momberger (2008); Pineau (1980); Sarmiento (2005); Tardif (2006); Ferrarotti (1998); Josso (2004); Nóvoa (2000); Souza (2008), Alheit (2006), entre outros, irão contribuir para a construção dos referenciais teórico metodológicos desse estudo.

Participantes

Considerando o exposto neste estudo foram selecionados 5 professores do Centro Universitário – Inta - UNINTA do município de Sobral-CE, Brasil, para participar da pesquisa, que tem como objetivo principal identificar a relação entre as histórias de vida e a formação pessoal e profissional de professores do ensino superior. Os sujeitos são de faixa etária entre 35 e 60 anos. Três do sexo feminino e dois do sexo masculino. Quanto a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA – (Pública), será aplicado questionários aos professores dos seguintes cursos: Pedagogia, História, Geografia, Enfermagem e Educação Física para complementar os dados da pesquisa qualitativa.

Instrumentos

Os dados serão coletados através de entrevista narrativa com cinco professores de uma universidade privada e aplicado questionários com professores de uma universidade pública.

Análise

A técnica de tratamento das informações será a "Análise de Conteúdo" (Bardin, 2011). Esta técnica consiste na análise sistemática de um texto e tem como objetivo identificar os temas mais repetidos e as associações mentais a que pretendem dar origem. Usada frequentemente em estudos sobre o método das "Histórias de Vida" e no quadro de uma metodologia qualitativa, procura destacar a presença ou ausência de índices prefixados ou a fixar no decurso da análise (Bardin, 2011). Ou seja, avaliar o tipo de características expressas, elementos e aspectos significativos nos textos a estudar.

CONCLUSÃO

Considera-se que na formação do professor existem momentos que podem aliar saberes da experiência, que permitam a construção de novos significados ao fazer profissional, isto é, que permita a formação de um professor consciente, autônomo, crítico e responsável diante dos desafios atuais.

REFERÊNCIAS

- Bueno, B. et al. (Orgs.) (1998). *A vida e o ofício dos professores*. São Paulo: Escrituras.
- Bueno, B. O. (1996). *Autobiografia e formação de professores: um estudo sobre representações de alunas de um curso de magistério* (Tese de Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Bueno, B. O. (2002). *O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida: a questão da subjetividade*. Educação e Pesquisa, São Paulo, 28 (2), 11-30.
- Delory-Momberger, C. (2000). *Les histoires de vie: de l'invention de soi au projet formation*. Paris: Ed. Economica.
- Josso, M. C. (2004). *Experiências de vida e formação*. São Paulo: Cortez.
- Nóvoa, A., & Finger, M. (1988). *Método (auto) biográfico e a formação*. Lisboa: MS/ DRHS/CFAP.
- Pineau, G. (1988). *A autoformação no decurso da vida: entre a hetero e a ecoformação*. In: Nóvoa, A., & Finger, M. (Orgs.) *O método (auto)biográfico e a formação*. Lisboa: Ministério da Saúde. Depart. dos Recursos Humanos da Saúde/ Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional.
- Tardif, M. (2006). *Saberes docentes e formação profissional*. (2a ed.). Rio de Janeiro: Vozes.

Las taxonomías del liderazgo distribuido: Una revisión teórica

Ingrid Carreño².

¹Universidade Lusófona, Portugal

RESUMEN

El estilo del liderazgo distribuido (LD) es una de las soluciones actuales para la gestión de la dirección escolar; con una marcada naturaleza democrática, ofrece una distribución justa y equitativa. El propósito es profundizar, revisar los antecedentes y características de las taxonomías del liderazgo distribuido (TLD) según la visión de los investigadores Gronn, MacBeath, Elmore y Spillane. El enfoque metodológico parte de una revisión teórica. El objetivo principal es la revisión de los autores en relación con la TLD. En síntesis, la TLD ayuda al entendimiento del LD, estilo novedoso, ello lleva consigo aflorar lo mejor de cada directivo, los talentos y las habilidades se ponen al servicio de la comunidad, líderes formales e informales que ejercen diversas funciones y ámbitos.

Palabras clave: Administración educativa, Liderazgo distribuido, taxonomías, revisión bibliográfica.

INTRODUCCIÓN

Las demandas del siglo XXI obligan a los sistemas educativos existentes a implementar grandes cambios (Collins & Halverson, 2018), pedagógicamente se orientan al aprendizaje activo, el compromiso y la adaptación a las diferencias entre los alumnos (Franklin y Harrington, 2019). Hoy por hoy liderar el cambio, la mejora e innovación requieren de estilos de liderazgo diferentes (García-Huidobro et al., 2017; Fullan, 2007), en pro de lograr cambios educativos orientados a un mayor éxito, tal es el caso del estilo del LD cuyas características resalta que los líderes escolares alientan la participación de los docentes en la escuela y los procesos de toma de decisiones, garantizado su compromiso (Amels et al., 2020; Johnson & Voelkel, 2021).

El liderazgo es una característica de un equipo o de una organización; por lo tanto, el estilo del LD puede ser relevante para promover el cambio escolar (Harris, 2014). Para García (2019) el cambio educativo efectivo se crea cuando los directivos ejercen un LD, promueven el desarrollo profesional y comparten las metas y percepción común. La escuela juega un papel importante en el avance del proceso de cambio y expresa la esencia del liderazgo.

El LD es un concepto central en las organizaciones, en general (Bolden, 2011) y en la administración educativa (Harris, 2014; Lumby, 2017), implica compartir la influencia entre los miembros del equipo democráticamente, basado en la premisa de que todos los individuos involucrados en los procesos educativos se benefician del funcionamiento en equipo (Northouse, 2016). Por lo tanto, de acuerdo con el concepto de LD (Spillane, 2006), debe centrarse en el supuesto de que la gestión de escuelas puede involucrar a la totalidad de miembros de la escuela, los maestros y administradores trabajan juntos. El LD puede mejorar la participación en los procesos de las decisiones, caracterizándolo como herramienta importante para la cooperación y las decisiones compartidas, se ha evidenciado que las escuelas cuyo estilo es el LD son altamente eficientes y han logrado un cambio más sustancial (Zala-Mezö et

al., 2020). El propósito de esta comunicación es presentar las distintas taxonomías que conforman el LD, la importancia que el LD ofrece al progreso de las escuelas, dada la escasez de investigaciones. Se parte de la pregunta: ¿De qué forma el LD se relacionan las cuatro taxonomías?

METODOLOGÍA

La revisión de la literatura fue realizada en dos bases de datos multidisciplinarias: Web of Science y Scopus. Se utilizaron las palabras clave: liderazgo distribuido y taxonomías. Fueron seleccionados los artículos publicados entre los años de 2000 al 2019, en idioma español, portugués e inglés.

RESULTADOS

En esta comunicación se resumen cuatro taxonomías relevantes del LD, sobre la base de cuatro autores (Tabla 1).

TABLA 1 – Características de las taxonomías

Autor	Añoº	Características de las principales taxonomías
Gronn 2002		<ul style="list-style-type: none"> ▪ La taxonomía del LD se basa en el estudio de las relaciones de trabajo intuitivas y las prácticas institucionalizadas. El autor señala la importancia de las unidades distribuidas de análisis enfatizado la importancia del liderazgo como un estado atribuido. ▪ En la mayoría de los casos, la evidencia aportada trata de unidades integrales de análisis, (p.ej. sistemas de agentes actuando concertadamente) las cuales fueron adscritas al liderazgo y no solo a los individuos (García, 2012). ▪ El autor (2006) propone una perspectiva holística de liderazgo lo considera que es más que la suma de sus partes: la unidad de análisis es la acción concertada y no la actuación agregada o yuxtapuesta. ▪ Se observan en la taxonomía tres modelos: 1. Colaboración espontánea la cual son aquellas formas colaborativas de compromiso que surgen espontáneamente en el escenario laboral. 2. Relaciones de trabajo intuitivas. 3. Prácticas institucionalizadas.
MacBeath 2005		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Posee seis formas de distribuir el liderazgo: (i) formal, (ii) la pragmática, (iii) estratégica, (iv) incremental, (v) oportunista, y (vi) cultural. Las seis formas no son estáticas o excluyentes, se pueden combinar. ▪ El autor considera que los líderes más exitosos operan con las seis formas ajustándose al desarrollo de la escuela. ▪ Incluye el concepto de sinergia que es la integración de elementos y participación activa y concertada, es decir, cuando dos o más elementos se unen sinérgicamente, crean un resultado que aprovecha y maximiza las cualidades de cada uno de los elementos. ▪ Si se ve la escuela como un sistema social, abierto y aplicamos el concepto de sinergia al LD, se podría concluir que la sinergia aplica perfectamente, ya que todos somos necesarios para llevar a cabo la misión de la escuela eficiente.
Spillane 2006		<ul style="list-style-type: none"> ▪ La taxonomía gira alrededor de los profesores(as) y los directores(as) sumado las funciones del LD, estas son: la administración, el currículo y la instrucción, la observación y el crecimiento profesional.
Elmore 2000		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Se focaliza en la instrucción, mejora y el rendimiento escolar, incluye el papel del profesorado, que supone consolida el rol profesional. Se reconoce los intereses, aptitudes, conocimientos y habilidades de las personas en la organización. Propone superar el aislamiento, el individualismo y aflorar talentos y habilidades al servicio de la comunidad, se ejerce el liderazgo en diversas funciones y ámbitos. ▪ Elmore concluye de que no hay manera de realizar tareas complejas sin tener que trabajar duro en la creación de una cultura común

Fuente: Gronn (2002), MacBeathe (2005), Spillane (2006) y Elmore (2000).

DISCUSIÓN

Se desarrollaron como base del entendimiento las taxonomías del LD (TLD) según Gronn (2002), MacBeath (2005), Spillane (2006) y Elmore (2000). Son diversos los enfoques: Gronn (2002) expone que las TLD abarcan las relaciones de trabajo intuitivas y las prácticas institucionalizadas. MacBeath (2005) clasifica las TLD en seis: (i) formal, (ii) pragmática, (iii) estratégica, (iv) incremental, (v) oportunista, y (vi) cultural. Spillane (2006) abarca una taxonomía de funciones, la administración, el currículo, la instrucción, la observación y el crecimiento profesional de los directores(as) y profesores (as), son las bases de la TLD. Por último, Elmore (2000) se basa en la instrucción, mejoran el rendimiento escolar, el papel del profesorado, supone empoderarse de su rol profesional.

CONCLUSIÓN

Las fuentes investigadas destacan que, a raíz de la última década, los estilos de liderazgo en las escuelas e instituciones educativas son clave para una gestión exitosa, tal es el caso del LD. Se ha demostrado que la teoría administrativa y los resultados favorables en la mejora de la efectividad escolar, precisan capacidades de influencia basadas en el LD considerando la sinergia de todos los integrantes de la organización. Sin duda alguna, al explorar los elementos del LD como son las taxonomías se puede contribuir significativamente a comprender las reformas y cambios. También se aporta y se transfiere conocimiento en el liderazgo educativo y aprendizaje organizacional. La idea de establecer unas taxonomías del LD enmarcada en un marco teórico, facilitará la comunicación entre los lectores, promoviendo el intercambio de materiales e ideas, además, estimularía la investigación.

REFERENCIAS

- Amels, J., Krüger, M. L., Suhre, C. J., & van Veen, K. (2020). *The effects of distributed leadership and inquiry-based work on primary teachers' capacity to change: Testing a model*. *School Effectiveness and School Improvement*, 31(3), 468–485. <https://doi.org/10.1080/09243453.2020.1746363>
- Bolden, R. (2011). *Distributed leadership in organizations: A review of theory and research*. *International Journal of Management Reviews*, 13(3), 251–269. <https://doi.org/10.1111/j.1468-2370.2011.00306.x>
- Collins, A., & Halverson, R. (2018). *Rethinking education in the age of technology: The digital revolution and schooling in America*. Teachers College Press.
- Elmore, R. (2000). *Building a Nueva structure for school leadership*. Washington: The Albert Shanker Institute.
- Franklin, H., & Harrington, I. (2019). *A review into effective classroom management and strategies for student engagement: Teacher and student roles in today's classrooms*. *Journal of Education and Training Studies*, 7(12), 1–12. <https://doi.org/10.11114/jets.v7i12.4491>
- Fullan, M. (2007). *The new meaning of educational change*. Teachers College Press.

- Garcia-Huidobro, J., Nannemann, A., Bacon, C., & Thompson, K. (2017). *Evolution in educational change: A literature review of the historical core of the Journal of Educational Change*. *Journal of Educational Change*, 18(3), 263–293. <https://doi.org/10.1007/s10833-017-9298-8>
- García, I. (2012). *Liderazgo distribuido: enfoques y taxonomías de Gronn y Spillane como respuestas emergentes desde la organización de instituciones educativas*. In M. Delgado y M. López (Eds.). *Propuestas Emergentes desde la Organización de Instituciones Educativas* (pp. 234-247). Editorial de la Universidad de Granada.
- García, I. (2019). *El liderazgo distribuido y la percepción de los equipos directivos de las escuelas públicas de educación primaria madrileñas*. Tesis de doctorado en Ciencias Sociales y Educación, Universidad Pablo de Olavide. <http://hdl.handle.net/10433/6575w>
- Gronn, P. (2002). *Distributed Leadership as a Unit of Analysis*. *The Leadership Quarterly*, 13, 423-451. [https://doi.org/10.1016/S1048-9843\(02\)00120-0](https://doi.org/10.1016/S1048-9843(02)00120-0)
- Harris, A. (2014). *Distributed leadership matters: Perspectives, practicalities, and potential*. Corwin
- Johnson, C., & Voelkel, R. (2021). *Developing increased leader capacity to support effective professional learning community teams*. *International Journal of Leadership in Education*, 24(3), 313-332. <https://doi.org/10.1080/13603124.2019.1600039>
- Lumby, J. (2017). *Distributed leadership and bureaucracy*. *Educational Management Administration & Leadership* 1–15. <https://doi.org/10.1177%2F1741143217711190>
- MacBeath, J. (2005). *Leadership as distributed: A matter of practice*. *School Leadership y Management*, 25(4), 349-366.
- Northouse, P. (2016). *Leadership: Theory & practice*. Sage.
- Spillane, J. (2006). *Distributed Leadership*. Jossey-Bass.
- Zala-Mezö, E., Bormann, I., Strauss, N., & Müller-Kuhn, D. (2020). *Distributed leadership practice in Swiss “Eco-schools” and its influence on school improvement*. *Leadership and Policy in Schools*, 19(4), 673–695. <https://doi.org/10.1080/15700763.2019.1631855>

**Perfil de competências de liderança a desenvolver na formação dos
Oficiais das Forças Armadas Angolanas**

Felisberto Kiluange Fragoso Da Costa⁸ Ana Paula Silva² José Rouco³

1, 2, 3 Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Propomo-nos apresentar a nossa comunicação visando responder à pergunta: Que competências de liderança necessitam os oficiais das Forças Armadas Angolanas (FAA) desenvolver na sua formação para virem a alcançar elevados níveis de desempenho no exercício das funções? A revisão da literatura feita até ao momento permitiu destacar um modelo de gestão de competências de liderança para as FAA, desenhado por Máquina (2016), cujas insuficiências se espera vir a suprir. Para tal, partimos das ideias de Weber sobre o Estado, enquanto entidade com poder para dominar sobre as pessoas, com o uso da força, i.e., através das instituições de defesa e segurança.

Cruzando os mesmos argumentos com a análise da legislação, caracterizar-se-ão as FAA e a formação de Oficiais, com *habitus* muito próprio e complexo. Convocaremos algumas teorias de liderança, para caracterizar as competências de liderança e a filosofia africana *ubuntu* para fundamentar a cultura que sustentará o perfil a propor. O percurso metodológico seguirá um *design* misto, em três etapas. A primeira, qualitativa, para a revisão da literatura, análise dos documentos e para o tratamento das entrevistas exploratórias. A segunda etapa, quantitativa, por questionários, para a coleta de opiniões sobre o perfil a ser desenhado. E, a terceira, para a validação da proposta por peritos selecionados. Espera-se com este estudo desenhar um perfil de competências de liderança que sirva de referencial para a formação dos oficiais das FAA.

Palavras-chave: Formação superior militar, Perfil de competências de liderança, Filosofia Africana Ubuntu.

INTRODUÇÃO

Os Estados debatem-se constantemente com a questão da manutenção da sua soberania e segurança nacional, que as forças armadas são encarregues de preservar. Para tal, as mesmas servem-se de um sistema de ensino e formação contínua, desenvolvido em vários níveis. No tocante a formação de Oficiais nas FAA, Costa, (2022) e Cunha, (2014) descrevem a sua evolução por várias fases, desde o seu início, no final dos anos 70' do século passado, de cursos básicos, com duração de seis meses, aos cursos superiores de educação de Oficiais, com duração de 5 a 7 anos. Contudo, questionamo-nos: na base de que referencial?

O cruzamento do pensamento Weberiano sobre o Estado (Weber, 1999), com o

8

Email: f.kiluangefragoso@gmail.com

Livro de Atas do 12.º Encontro de Investigadores do CeIED, A universidade na interface de ciências e políticas. 14 e 15 de julho 2022. Lisboa, Portugal

© CeIED. Universidade Lusófona, 2023

pensamento de Bourdieu (Bourdieu, 1989), fundamentalmente quanto aos conceitos de capital cultural e habitus abre espaço para a integração da filosofia africana ubuntu (Ramos, 2011; Brás, 2021) para o desenho de um perfil de competências de liderança (Avolio & Gardner, 2005; Bass, 1999) para as FAA. O conceito “competências” (Perrenoud, 2000) encerra as questões de interesse para a formação militar em todos os seus níveis, respondendo, por conseguinte, ao mote desta investigação, na medida em que a mesma descreve o conhecimento mobilizável pelo aluno para a resolução de problemas complexos da profissão militar, com que o mesmo se deparará no seu desempenho profissional.

METODOLOGIA

A necessidade de um referencial para a formação de Oficiais das FAA levou-nos a encetar o presente estudo, de natureza mista (Creswell, 2009), articulando elementos da pesquisa quantitativa e da qualitativa, a desenvolver-se em etapas. Assim, a primeira, de natureza qualitativa, dedicar-se-á a revisão sistemática da literatura sobre o tema, a análise documental da legislação de referência e o tratamento das entrevistas exploratórias. A segunda, quantitativa, servirá para a coleta de opiniões dos líderes e liderados sobre o perfil a propor, na base de questionários. E, a terceira etapa, para a validação desse modelo, pelo método Delphi (Valdéz, 2013).

Participantes

A amostra será constituída por oficiais, selecionados entre comandantes, gestores de recursos humanos, gestores de formação e estudantes dos cursos de Oficiais dos três Ramos das FAA, com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos, de ambos os géneros.

Instrumentos e procedimentos

Começaremos por empregar guiões de entrevistas semiestruturadas, para recolher as perceções dos participantes sobre as competências de liderança que os oficiais devem desenvolver ao longo da sua formação. De seguida, empregaremos questionários, para a coleta de opiniões dos participantes sobre o perfil de competências de liderança a desenhar, terminando com entrevistas aos peritos. As entrevistas serão objeto de análise de conteúdo (Bardin, 2016).

CONCLUSÃO

A revisão da literatura, até ao momento, permitiu perceber a escassez de estudos sobre a temática, o que à partida, pensamos, justifica o nosso estudo, sobre o qual não é possível apresentar e analisar dados, por se encontrar numa fase incipiente, sem trabalho empírico. Contudo, esperamos vir a concretizar os objetivos de investigação com base na triangulação dos dados. Um perfil de competências de liderança, desenhado cientificamente, sob bases culturais locais, permitirá melhor orientar a educação e formação dos referidos oficiais, para que possam alcançar elevados níveis de desempenho no exercício das suas funções.

REFERÊNCIAS

- Avolio, B. J., & Gardner, W. L. (2005). *Authentic leadership development: Getting to the root of positive forms of leadership*. *Leadership Quarterly*, 16(3), 315–338. <https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2005.03.001>
- Bardin, L (2016). *Análise de Conteúdo*. Almedina. Ed. 70
- Bourdieu, P. (1989). *O poder simbólico*. Ed. Memória e Sociedade
- Brás, J. G. V. (2021). *For an epistemic decolonisation of education from the ubuntu philosophy*. *Pedagogy, Culture and Society*. <https://doi.org/10.1080/14681366.2021.2011386>
- Costa, F. (2022) *Perfil de competências de liderança a desenvolver na formação dos oficiais nas academias das FAA*. In Livro de resumos do Encontro (pp. 217-218). CIEID <https://ideaforumporto.wixsite.com/escolaidemocracia>
- Creswell, J. W. (2009). *Research design : qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Sage
- Cunha, J. C. (2014). A Formação de Formadores e a Qualidade do Ensino nas Forças Armadas Angolanas. IESM. <http://hdl.handle.net/10400.26/10092>
- Máquina, D. (2016). *Modelo de gestão de competências de liderança para as Forças Armadas Angolanas*. [Dissertação de Mestrado] <http://hdl.handle.net/10400.26/13537>
- Perrenoud, P. (2000). *10 novas competências para ensinar*. Artmed.
- Ramose, M. B. (2011). Sobre a legitimidade e o estudo da Filosofia Africana. *Ensaios Filosóficos*, IV, 6–25. https://www.ensaiofilosoficos.com.br/Artigos/Artigo4/RAMOSE_MB.pdf
- Valdés, M., & Marín, M. (2013). El método Delphi para la consulta a expertos en la investigación científica. *Revista Cubana de Salud Pública*, 39(2), 253–267. <http://scielo.sld.cu>
- Weber, M. (1999). *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: UnB.

Sociologia compreensiva e evasão no curso de graduação em Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro: contributo weberianos

Ceci Figueiredo De Moura Santiago⁹, Carla Galego¹⁰

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

²Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

O Resumo trata sobre a concepção de educação do filósofo Max Weber, abordando a questão universitária em uma série de seus escritos, entrelaçando com o estudo a respeito do desencantamento por parte dos estudantes e consequente evasão universitária no curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O foco usado é semelhante ao utilizado por Max Weber em sua sociologia compreensiva, que vem a ser a tentativa de captação dos sentidos dados subjetivamente pelos agentes à ação. De acordo com a perspectiva weberiana, a atividade humana se orienta em relação a um sentido atribuído pelos indivíduos e socialmente compartilhado. Na visão de Weber, as instituições sociais são produzidas pelos homens em seus processos de relação com o mundo material. Assim, esta vertente de análise é frutífera para se compreender como se desenvolvem os processos sociais particulares de grupos sociais (ou de camadas) em relação às suas possibilidades e qualidades de educação. Este trabalho enquadra-se no projeto de tese, cuja análise versa sobre a não obrigatoriedade da apresentação do diploma para o exercício da profissão de gastrônomo. Busca-se conhecer melhor paradoxos, causas e contradições que levaram os estudantes que ingressaram no Curso de Graduação em Gastronomia na Universidade Federal do Rio de Janeiro entre 2014 e 2020, a não concluírem o Curso. Entende-se que os contributos weberianos conduzam a compreensão do fenômeno evasão no contexto universitário, através da análise das causas e características, sob a tríade discente, docente e institucional, ajudando a perceber e minimizar problemas, de forma interligada e articuladas ao projeto pedagógico do Curso.

⁹ Email: cecisantiago@gastronomia.ufrj.br

¹⁰ Email: carla.galego@gmail.com

Palavras-chave: Evasão Universitária; Ensino Superior Público; Qualificação Profissional; Mercado de Trabalho; Sociologia Compreensiva

INTRODUÇÃO

O interesse em estudar o tema sobre evasão surgiu a partir de 2016, com o desenvolvimento de atividades acadêmicas inerentes ao cargo de Coordenador Acadêmico do curso de Gastronomia do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo chamado atenção o fato de que a média de alunos com matrícula cancelada, por abandono ou a pedido, entre 2014 a 2020 seja de, aproximadamente de 25% no curso de Gastronomia. Esse tema aqui analisado apresenta-se de modo semelhante ao utilizado por Max Weber em sua sociologia compreensiva que vem a ser a tentativa de captação dos sentidos dados subjetivamente pelos agentes à ação. De acordo com a perspectiva weberiana, a atividade humana se orienta em relação a um sentido atribuído pelos indivíduos e socialmente compartilhado. Segundo Weber (1992), os privilegiados não querem apenas exercer o privilégio, mas também que ele seja percebido e merecido, como um direito. Para tornar esta ação inteligível devemos compreender o significado que lhe é atribuído. Tais significados definem a conduta dos sujeitos e produzem os efeitos da ação. Na visão deste autor as instituições sociais são produzidas pelos homens em seus processos de relação com o mundo material.

METODOLOGIA

O foco principal de todo esse estudo é aprofundar a análise em relação ao tema bem como. Serão adotadas cinco etapas metodológicas: 1. Revisão de literatura com seleção dos textos e análise documental voltadas para a busca de documentos do Ministério de Educação e Cultura - MEC e da UFRJ que trate sobre o assunto evasão; 2. Análise quantitativa e comparativa dos percentuais de evasão apresentados pela Pro Reitoria de Graduação da UFRJ; 3. Realização de entrevistas semi-estruturadas com o grupo de alunos selecionados no curso de Gastronomia da UFRJ que se enquadravam nos critérios da categoria evadidos; 4. Elaboração de uma análise quantitativa dos dados coletados com aplicação de testes estatísticos de frequência simples, para cruzamento de dados com testes adequados ao estudo em questão, e analisem qualitativas buscando a identificação dos motivos que levaram os estudantes a evadir. Toda essa análise conta como o suporte operacional de software específico e adequado ao estudo em questão; 5. Divulgação dos resultados através da publicação de artigos como esse, em congressos, rodas de conversa e oficinas.

AONDE QUEREMOS CHEGAR

Nessa investigação, busca-se identificar as concepções de todos os lados acerca dos aspectos determinantes para os fenômenos relacionados a evasão

universitária e quais as possíveis alternativas desenhadas para reverter tal fenômeno. Assim, analisando o perfil dos estudantes, causas e características ligadas a evasão universitária sob responsabilização da tríade discente, docente e institucional busca-se perceber através da investigação, alternativas pontuais e factíveis de aplicação que busquem minimizar a evasão universitária de forma interligada e articulada ao Projeto pedagógico do curso de Gastronomia.

De acordo com Weber (1982) ideias e valores culturais modelam tanto a sociedade como nossas ações individuais. Então, para se compreender crenças, valores e motivações humanas, deve-se levar em consideração e identificar em qual contexto a ação humana ocorre. A vertente analítica assumida por Weber considera também que o conhecimento não se trata de uma cópia do real, há sempre uma seleção – ou recorte – da realidade que se pretende observar. Assim, qualquer parâmetro de análise (interpretativo ou qualitativo) se afasta da realidade, inclusive em função da concetualização, que por si só, já é uma representação da realidade.

De acordo com referências presentes em algumas políticas públicas para o Ensino Superior, tais como Reuni (BRASIL, 2007), o Sinaes (BRASIL, 2004) e o Pnaes (BRASIL, 2010), o índice de evasão é um indicador da eficiência do sistema educacional na medida em que reflete a proporção de concluintes em relação ao número de ingressantes em dado período. A evasão constitui um desperdício social, acadêmico e econômico, bem como um problema com amplas consequências nos âmbitos públicos e privados (Silva Filho et al., 2007). Nas universidades públicas, a evasão ocasiona a elevação dos custos e vagas ociosas (Andriola, Andriola & Moura, 2006; Sampaio et al., 2011), apesar disso ainda são poucas as iniciativas para seu combate e, também, anódinos os estudos sistemáticos e dados nacionais sobre o fenômeno (Silva Filho et al., 2007). Assim faz-se relevante pesquisar as razões da evasão e da reprovação bem como as medidas preventivas adotadas na (UFRJ),

REFERÊNCIAS

- Andriola, W. B.; Andriola, C. G. & Moura, C. P. (2006). *Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC)*. Ensaio, Rio de Janeiro, 14(52), 365-382.
- Bendix, R. (1977). *IX: Conceitos básicos de sociologia política*. In: Bendix, R. *Max Weber An intellectual portrait*. California: University of California Press.
- Sampaio, B. et al. (2011). *Desempenho no vestibular, background familiar e evasão: evidências da UFPE*. Economia Aplicada, 15(2).
- Silva Filho, R. L. L. et al. (2007). *A evasão no ensino superior brasileiro*. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 37(132): 641-659.
- Weber, M. (1982) *A política como vocação*. In: Mills, W. & Geerth, H. (Orgs.). *Max Weber ensaios desociologia*. Rio de Janeiro, Zahar, p. 97-153.
- Weber, M. (1992). *Conceitos sociológicos fundamentais: metodologia das ciências sociais*. Campinas: Cortez/Unicamp.

Supervisão e Competências Clínicas em Estudantes de Enfermagem: Dificuldades e Oportunidades

Paula Manuela Dias de Oliveira ¹¹

¹Doutoranda do Curso de Educação da Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Atualmente, os contextos de cuidados estão cada vez mais evoluídos sob o ponto de vista tecnológico, o que exige constante atualização e profissionais altamente qualificados. Este avanço veio impor aos enfermeiros dificuldades e desafios à orientação de estudantes de enfermagem nas suas práticas clínicas, verificando-se uma certa desmotivação para participar nos processos de supervisão de estudantes em ensino clínico, assim como um certo distanciamento entre a instituição escolar e os enfermeiros orientadores. Apesar do esforço feito nos últimos anos, parece não se ter encontrado um modelo que consiga responder às necessidades de supervisão que contribua para o desenvolvimento das competências clínicas dos estudantes de enfermagem.

Trata-se de um estudo de natureza mista, qualitativa e quantitativa, ainda em fase de projeto, inserido no Curso de Doutoramento em Educação da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa. O estudo tem como finalidade contribuir para a melhoria das competências clínicas dos estudantes de enfermagem através de processos de supervisão adequados aos contextos da prática. Partindo da questão de partida “De que modo é que a supervisão pode contribuir para o desenvolvimento de competências clínicas em estudantes de enfermagem?”. O estudo foi desenhado, tendo em conta duas fases, uma onde se pretende avaliar as competências clínicas dos estudantes de enfermagem através da aplicação de um questionário (estudo quantitativo) e outra onde se pretende identificar as dificuldades a nível da supervisão de estudantes (estudo qualitativo). Como o instrumento quantitativo não se encontra validado para a população de estudantes portugueses, o estudo engloba também essa fase, consolidando-se na realização de três subestudos.

Espera-se que este estudo possa contribuir para a compreensão do processo de supervisão que sustenta o desenvolvimento das competências clínicas nos estudantes de enfermagem, de modo a produzir alterações quer a nível das práticas quer a nível da educação.

¹¹ Email: paulitaoliveira@hotmail.com

Palavras-chave: Supervisão; Competências clínicas; Estudantes de enfermagem; Dificuldades dos supervisores.

INTRODUÇÃO

A evolução a nível do conhecimento e das tecnologias de informação têm gerado múltiplas e diversas transformações no contexto de trabalho dos enfermeiros, com evidente repercussão no ensino de enfermagem. A prática profissional diária dos enfermeiros é um processo dinâmico, criativo e em constante mudança. As unidades de cuidados estão cada vez mais evoluídas sob o ponto de vista tecnológico, o que exige atualização constante e profissionais altamente qualificados. Este avanço relacionado com as ciências médicas, veio impor aos enfermeiros dificuldades e desafios enquanto orientadores e responsáveis pela formação de estudantes de enfermagem nas suas práticas clínicas.

Os enfermeiros “compõem a maior parcela de profissionais no setor saúde, logo sua formação e atuação merecem atenção. A integração ensino-serviço funciona como estratégia para a reorganização simultânea, tanto do mundo da formação profissional quanto do mundo do trabalho” (Franco & Milão, 2020:1). Nas suas práticas clínicas em contexto de cuidados de saúde, o estudante “aprende no seio de uma equipa e em contato direto com a pessoa doente e /ou numa comunidade a planear, executar e avaliar os cuidados de enfermagem globais com base nos conhecimentos teóricos” (Parlamento Europeu, Conselho da União Europeia, 2005) cit. por Melo et al. (2017:56).

A grande motivação para a realização deste estudo prende-se com dois aspetos fundamentais. Por um lado, a experiência enquanto enfermeira da prática de cuidados, onde pude verificar que, cada vez mais existe um número crescente de enfermeiros que cada vez se encontram menos dispostos para participar nos processos de acompanhamento e de formação de futuros profissionais. Das conversas efetuadas com colegas em diversos serviços e de diferentes unidades hospitalares, percebe-se que essa escolha se deve essencialmente às dificuldades sentidas pelos próprios enfermeiros na orientação de alunos, sendo também referida a existência de um certo distanciamento entre a instituição escolar e os enfermeiros orientadores ou, pelo menos, sendo essa a percepção verbalizada de forma geral pelo grupo de enfermeiros. Por outro lado, e apesar dos avanços efetuados na formação em enfermagem e na investigação realizada acerca da supervisão de estudantes a nível das suas práticas clínicas, ainda parece permanecer algum desconforto nos enfermeiros e nos estudantes, não parecendo ainda ter-se encontrado um modelo que consiga responder às necessidades de ambos de forma satisfatória e eficiente.

É através da identificação das dificuldades, que se conseguem encontrar soluções favoráveis para que os estudantes melhorem os seus resultados na aprendizagem. É através dos ensinamentos clínicos que o estudante aprende no seio de uma equipa e em contato direto com a pessoa doente (Melo et al.,2017).

A formação em enfermagem tem um papel importante na melhoria do pensamento crítico dos estudantes, na resolução de problemas, na tomada de decisão, na análise, na síntese, nos processos de comunicação e nas habilidades de gestão, proporcionando uma aprendizagem acerca do quadro clínico do doente, facto que aumenta o sentido de autoeficácia, autoestima e autoconfiança no estudante. Para além de suas inúmeras vantagens, o ambiente clínico pode ser estressante, imprevisível e difícil para o estudante. A falta de

experiência clínica, a dificuldade na adaptação ao serviço, o ambiente desconhecido, doentes difíceis, o medo de se incompatibilizar com o tutor, o medo de errar e de ser avaliado, são algumas situações que causam stress aos estudantes (Ordu, 2021; Santos Sousa, 2019; Ünver, Özkan & Girgin, 2020). Outros autores acrescentam que um dos problemas na formação dos estudantes é o desequilíbrio existente entre o número de estudantes face ao número baixo de enfermeiros para fazer a sua supervisão, acrescido de que por vezes o número de doentes é também baixo, não proporcionando ao estudante as oportunidades necessárias em contexto para o desenvolvimento das suas competências clínicas necessárias (Gul et al., 2019; Martínez-Linares et al., 2019; Ordu, 2021).

METODOLOGIA

Este estudo é de natureza mista, qualitativa e quantitativa, onde se pretende compreender de que modo o processo de supervisão pode contribuir para o desenvolvimento das competências clínicas nos estudantes de enfermagem. Assim, tem como finalidade contribuir para a melhoria das competências clínicas dos estudantes de enfermagem através de processos de supervisão adequados aos contextos da prática.

O estudo conjuga a visão de dois paradigmas, por um lado o paradigma construtivista, tipicamente quantitativo, onde se pretende descobrir como os factos são e como acontecem na realidade (Coutinho, 2014). O paradigma construtivista é mais concreto e possível de ser mensurado, típico das ciências naturais, mas também muito usado nas ciências sociais e humanas. Por outro lado, o paradigma construtivista, tipicamente qualitativo e interpretativo. Esta abordagem interpretativa das questões educativas procura penetrar no mundo pessoal dos sujeitos e compreender os significados e as ações sob o ponto de vista de quem as vive (Coutinho, 2014). Para explicar o mundo educativo, este paradigma pareceu ser o que mais se adequa ao objeto de estudo, porque permite a procura de significados nos comportamentos dos estudantes, que se constroem na interação investigador e investigado, numa “dupla hermenêutica”. Em contextos socioeducativos tanto o investigador como o investigado têm a característica comum de serem, ao mesmo tempo, intérpretes e construtores de sentidos.

Este estudo tem como questão de partida: De que modo é que a supervisão pode contribuir para o desenvolvimento de competências clínicas em estudantes de enfermagem?

Desenho do Estudo

O estudo foi desenhado, tendo em conta duas fases, uma primeira onde se pretende apreciar as competências clínicas dos estudantes de enfermagem através da aplicação de um questionário (estudo quantitativo) e outra onde se pretende identificar as dificuldades a nível da supervisão de estudantes (estudo qualitativo), contudo como o instrumento quantitativo que se pretende utilizar não se encontra validado para a população de estudantes portugueses, inicia-se com o seu processo de tradução e adaptação cultural. Nesse sentido, este estudo engloba também essa fase, consolidando-se na realização de três subestudos.

Estudo 1 – Adaptação Cultural do Questionário de Competências Clínicas (QCC)

Estudo de tradução e adaptação cultural para a população de estudantes de enfermagem do Questionário de Competências Clínicas (QCC) tem como objetivo, efetuar a tradução e adaptação cultural do Questionário de Competências Clínicas (QCC).

A população do estudo são os estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) de uma escola da região de Lisboa. A amostra será constituída pelos estudantes do 2.º, 3.º e 4.º ano do curso, prevendo-se face ao número de itens do questionário uma amostra de 240 estudantes.

O Questionário de Competências Clínicas (QCC), já foi validado para o português do Brasil por Kwiatkosk et al. em 2017 e tem como propósito medir a percepção da competência clínica em estudantes do curso de enfermagem. O instrumento original Clinical Competence Questionnaire (CCQ) foi construído e validado em 2013 por Liou e Cheng, em Taiwan. A construção do CCQ foi fundamentada no modelo de Patrícia Benner “De Iniciado a Perito”, que identifica seis níveis de competência para o enfermeiro: iniciado, iniciado-avançado, avançado, competente, proficiente e perito (Benner, 2001).

O processo de adaptação cultural do QCC, seguirá as seguintes etapas: tradução, síntese, retrotradução, revisão por peritos, pré-teste com avaliação das propriedades psicométricas e apreciação dos resultados. Para a avaliação das propriedades psicométricas será utilizada a análise descritiva e inferencial.

Estudo 2 – Competências Clínicas em Estudantes de Enfermagem

Estudo exploratório, descritivo, de natureza quantitativa, tem como objetivos: (i) avaliar as competências clínicas em estudantes de enfermagem; (ii) avaliar a influência das variáveis sociodemográficas sobre as competências clínicas em estudantes de enfermagem.

As populações do estudo serão estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) de uma escola da região de Lisboa. A amostra será de tipo intencional não probabilística, será constituída por estudantes do 2.º, 3.º e 4.º ano do referido curso, uma vez que são estes alunos que já tiveram ensinamentos clínicos.

A análise dos dados será efetuada através da análise descritiva e inferencial.

Estudo 3 – Dificuldades dos Tutores na Supervisão de Estudantes

Estudo fenomenológico, de natureza qualitativa. Os estudos fenomenológicos debruçam-se sobre a experiência subjetiva, ou seja, sobre o que se pretende conhecer e compreender acerca do fenómeno em estudo através da junção de um conjunto de experiências vividas, sua interpretação, análise e extração da essência ou significado profundo e verdadeiro (Coutinho, 2014). Este estudo tem como objetivos:

- Identificar o modelo de acompanhamento dos estudantes de enfermagem em contexto clínico;
- Enumerar as dificuldades na supervisão de estudantes de enfermagem;
- Reconhecer os benefícios da supervisão para o desenvolvimento das competências clínicas nos estudantes de enfermagem.

O estudo será composto por dois grupos de participantes, um formado por

estudantes de enfermagem do Curso de Licenciatura em Enfermagem, e outro por enfermeiros orientadores de estudantes nos seus contextos de práticas clínicas. Os critérios para participar no estudo para o grupo de estudantes são ter, pelo menos, uma experiência de supervisão de prática clínica; para o grupo de enfermeiros são ter, pelo menos, dois anos de experiência na supervisão de estudantes e ter sido orientador clínico de estudantes de enfermagem nos últimos dois anos.

A colheita de dados será efetuada através da realização de entrevistas, sob a forma de focus group a um grupo de 7-10 pessoas. As questões são debatidas em sessões previamente agendadas, cuja duração deve rondar 1h30m a 2.00h, sustentando-se sobretudo nas interações que se geram no grupo durante a sessão e da qual resulta informação qualitativa e pouco estruturada (Coutinho, 2014).

Para cada *focus group* será construído um guião.

Considerações Éticas

No percurso metodológico serão garantidos todos os princípios e pressupostos deontológicos inerentes à ética da investigação, preservando a defesa da liberdade e da dignidade da pessoa humana. Será salvaguardado o anonimato e confidencialidade dos participantes, das instituições envolvidas e dos dados. Serão também solicitadas autorizações a todos os envolvidos na investigação e assegurado que os dados serão usados apenas para este estudo.

Toda a informação guardada ou gravada seis meses após término do estudo será destruída. Durante todo o processo os dados e restante informação obtida através dos diversos métodos permanecem apenas no computador da investigadora com acesso restrito através de password, sendo destruídos após a defesa final do fim a que se destina.

CONCLUSÃO

Este projeto de investigação insere-se no percurso inicial de doutoramento da investigadora. Ciente de que este ainda se encontra numa fase embrionária e talvez não muito consistente, representa a preocupação atual acerca das dificuldades dos enfermeiros a nível da supervisão de estudantes de enfermagem, nomeadamente no que concerne no desenvolvimento das suas competências clínicas.

Com a concretização do estudo espera-se contribuir para o conhecimento da enfermagem, para a formação de enfermeiros e para a prática de cuidados, através da compreensão do processo de supervisão que sustenta o desenvolvimento das competências clínicas nos estudantes de enfermagem. Acreditamos que através de processos de supervisão adequados aos contextos da prática se conseguirão obter estudantes melhor preparados sob o ponto de vista das suas competências clínicas para trabalhar em ambientes de cuidados complexos e em constante mudança.

REFERÊNCIAS

- Benner, P. (2001). *De iniciado a perito*. Quarteto
- Coutinho, C. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática*. Almedina
- Franco, M., & Millão, L. (2020). *Integração ensino-serviço na formação técnica de enfermagem*. Revista Eletrônica de Enfermagem, 22. 1-7. <https://doi.org/10.5216/ree.v22.55299>
- Liou, S. & Cheng, C. (2013). *Developing and validating the clinical competence Questionnaire: A self-assessment instrument for upcoming baccalaureate nursing graduates*. Journal of Nursing Education and Practice. 4(2). 56-66 <http://dx.doi.org/10.5430/jnep.v4n2p56>
- Melo, R., Queirós, P., Tanaka, L., Costa, P., Bogalho, C., & Oliveira, P. (2017). *Dificuldades dos estudantes do curso de licenciatura de enfermagem no ensino clínico: percepção das principais causas*. Revista de Enfermagem Referência. 55-64 <https://doi.org/10.12707/RIV17059>
- Ordu, Y. (2021). *Experiences Regarding the First Year Nursing Students' Initial Clinical Practice: A Qualitative Study*. Türkiye Klinikleri Journal of Nursing Sciences, 13(3). <https://doi.org/10.5336/nurses.2020-80294>

Formação e mercado de trabalho dos profissionais em Administração: inserção profissional de recém-licenciados antes e durante a pandemia Covid-19, no Estado da Bahia, Brasil

Katia Costa Mendes¹³, Carla Galego¹⁴
Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Durante a pandemia do Covid-19, muitas atividades profissionais foram confrontadas com inúmeros desafios, nomeadamente a impossibilidade de atividades presenciais durante o período de confinamento.. Este trabalho pretende, por isso, investigar como decorreu o processo de formação e inserção profissional no mercado de trabalho do profissional Administrador durante o período 2018/2023. O estudo em curso, ainda em fase inicial, pretende entender de que modo as competências desenvolvidas nos contextos académicos se refletiram na atuação do profissional dos Administradores, ativos e inseridos no mercado de trabalho, antes e durante a pandemia Covid-19. Analisando que competências e saberes são necessários para a formação profissional do Administrador, procura-se entender, por um lado, se durante o período pandémico a aquisição destas competências, em contexto académico, foram dificultadas pela adaptação da lecionação dos cursos na vertente remota ou híbrida, e, por outro lado, aferir se, face às transformações sociais decorrentes da pandemia, emergiram novas competências não equacionadas anteriormente para o exercício da profissão, especialmente, no período de enfrentamento dos desafios encontrados no mercado de trabalho e no ensino superior. O trabalho a desenvolver será pautado pelo referencial teórico das áreas de Ciências Sociais, Ciências da Educação e Sociologia das Profissões. Propõe-se um estudo qualitativo, com coleta de dados por meio de entrevistas e terá a análise de conteúdo (Bardin,2009) como técnica de análise. O estudo terá direcionamento exploratório e descritivo, que permita contemplar uma baliza temporal entre 2018 a 2023, período anterior e durante a pandemia Covid-19, através da amostra dos administradores diplomados durante o período do estudo.

Palavras-chave: Formação Administrador; Mercado de Trabalho; Educação

12

O processo de conversão da Covid-19 em pandemia mundial, ocorre em 2020. O novo coronavírus (nCoV) é uma nova cepa do coronavírus, que havia sido previamente identificada em humanos. Conhecido como 2019-nCoV ou COVID-19, ele só foi detetado após a notificação de um surto em Wuhan, China, em dezembro de 2019 (OMS, 2020).

¹³: Email: katiamendesbr@gmail.com

¹⁴ Email: carla.galego@ulusofona.pt

INTRODUÇÃO

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de administração regulamentam o processo de reformulação dos cursos de administração, no que se refere à forma, concepção filosófica, metodologia, definição “do que fazer” e “como fazer” do curso (Ministério da Educação, 2021). Considerando que estes alunos irão para o mercado de trabalho aplicar o conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil necessário a formação do Administrador, e que o processo de ensino/aprendizagem é tema de grande preocupação muitos autores ressaltam a importância de uma mudança para um novo paradigma, voltado para a aprendizagem, onde o aprendiz amplia a sua compreensão quando se aproxima dos vários ambientes profissionais, fora da sala de aula, em situações concretas e práticas profissionais (Vasconcelos, 2012). O professor ocupa o papel de mediador pedagógico ou orientador do processo de aprendizagem. Esta investigação visa analisar esta prática profissional, para entender como se dá a inserção de alunos diplomados no mercado de trabalho e de que modo as competências adquiridas nos contextos acadêmicos foram refletidas na atuação profissional de administradores, e frente às mudanças curriculares. Pretende também compreender as dificuldades ou oportunidades que foram encontradas no período da pandemia Covid-19 e como, durante a pandemia de Covid-19 ocorre a implantação das Diretrizes Curriculares do curso de Administração (DCN). Importa saber como se deu a inserção destes profissionais no mercado de trabalho, tendo em conta que, em todos os países afetados pela pandemia, especialmente no Brasil¹⁵, ocorrem altas taxas de desemprego, adaptação ao trabalho remoto e a necessidade de adquirir novas competências no enfrentamento desta nova realidade. A problematização da temática consiste em entender de que modo as competências desenvolvidas nos contextos acadêmicos se refletem na atuação profissional de Administrador. **Questão de partida:** como as competências desenvolvidas no contexto acadêmico refletem na atuação profissional do Administrador?

A questão de partida será, portanto, a de entender de que modo as competências adquiridas nos contextos acadêmicos do curso de Administração se refletem no desempenho profissional do Administrador, considerando o período antes e durante a pandemia Covid-19.

METODOLOGIA

Optamos por uma abordagem metodológica qualitativa, considerando-se a relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade que não pode ser traduzida em números. Para Silva (2001), o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

¹⁵ Vivemos uma das piores situações sanitárias da história, com a perda de dados alarmantes de 693.981 óbitos por covid-19, segundo dados oficiais do Ministério da Saúde-Brasil, [Covid-19 Casos e Óbitos \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br), acessado em 03/01/2023.

A análise será de natureza descritiva e os dados serão analisados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem, considerando a quantidade de licenciados que estão no mercado de trabalho, contemplando o número médio de formandos por ano de pesquisa, e chegamos ao número total de aproximadamente duzentos sujeitos, média de quarenta licenciados por ano, na baliza temporal de cinco anos.

Participantes

A investigação envolve os alunos diplomados dos cursos de Administração, no município de Feira de Santana, Bahia, Brasil, numa baliza temporal de 2018 a 2023, contemplando o período antes e depois da pandemia Covid-19. Através do levantamento de uma amostragem de alunos diplomados de duas universidades, uma pública e a outra privada¹⁶, na modalidade presencial. Os alunos deverão estar ativos no mercado de trabalho, com mais de um ano de serviço e menos de cinco anos, considerando o período de transição antes e durante a pandemia. 1) inserção profissional, antes do Covid 19, com formação pré-covid; 2) inserção profissional, durante o Covid-19, com formação pré-covid; 3) inserção profissional, “pós-Covid-19”, com formação durante a pandemia Covid-19.

Instrumentos

Entrevistas, contando ainda com: análise documental dos projetos pedagógicos dos cursos de administração das universidades pesquisadas; Resolução nº5 de 14 de outubro de 2021 - Diretrizes Curriculares Nacional do curso de Administração;

Procedimentos

Pretende-se aplicar as entrevistas, aos sujeitos da investigação, de modo presencial através de gravação áudio.

Análise

A Análise de Conteúdo será a técnica para análise e interpretação dos dados organizados em três polos cronológicos: a pré-análise, a exploração do material; o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (Bardin, 2009, p. 121). Recorremos como forma de organização do desenho metodológico do estudo ao uso do software MaxQDA¹⁷ como método/técnica de apoio à análise de conteúdo.

¹⁶ Os critérios de seleção das universidades serão: avaliação Capes; número aproximado de turmas formadas por ano; ofertar o curso de administração na modalidade presencial. Totalizando os cursos presenciais reconhecidos e avaliados pela [Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](http://Plataforma Sucupira (capes.gov.br)) no município baiano de Feira de Santana.

¹⁷

Software para análise qualitativa de dados e métodos mistos de pesquisa foi utilizado na organização e caracterização da pesquisa. “O uso de um software específico possibilita a memorização, transferência e introdução de novos dados de forma construtiva em relação ao trabalho já realizado” (Amado, 2013). Em www.maxqda.com

CONCLUSÃO

O trabalho, em estágio inicial, tem como objetivo principal proporcionar uma análise minuciosa que possa contribuir para melhorar a qualidade da educação superior, em especial dos cursos de Administração, considerando o olhar de todas as partes envolvidas no processo educacional: Ministério da Educação, instituições de ensino superior, professores e alunos, visando contribuir para qualidade curricular, avaliação e reconhecimento dos cursos de administração no Brasil.

REFERÊNCIAS

- BRASIL(2019). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(Inep). *Relatório síntese de área: Administração*.
- Bardin, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Editora 70.
- Chevrier, Jacques, J. (2003). *A especificação da problemática*. Em B. Gauthier (Org.), *Investigação social: Da problemática à colheita de dados* (p. 69–71). Lusociência.
- Gil, A. C. (1991). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Ministério da Educação [MEC]. (2021). *Diretrizes curriculares do curso de Administração*. Resolução no 5 de 14/10/2021. Diário Oficial da União. Brasil.https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rces00405.pdf?query=Crit%C3%A9rios
- OMS. (2020). *Comunicação de risco e engajamento comunitário (CREC) Prontidão e resposta ao novo coronavírus de 2019 (2019nCoV)*. https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51935/OPASBRANCOV20010_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y
- Silva, E. L. & Menezes E.M. (2001). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC.
- Vasconcelos, M. L. *Docência e autoridade no ensino superior: uma introdução ao debate*. In: Teodoro, A. & Vasconcelos, M. L. (orgs). (2012). *Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária*. 3. ed. São Paulo: Cortez.

TEMA 4. *Educação e questões linguísticas/ Education and language issues*

Mary Joice Rodrigues: Formação de professores em língua portuguesa: Estudo de caso do programa Ensinar no Maranhão

Raimunda Lobão e Lucimar Dantas: Prática Docente do Licenciado em Letras: Entre o Ensino da Gramática, Produção Textual e a Formação do Sujeito Leitor

Weberson Freitas: Ensino de língua estrangeira e a proposta do Design Thinking em uma escola de Ensino Fundamental II

Formação de Professores em Língua Portuguesa: Estudo de Caso do Programa Ensinar no Maranhão

Mary Joice Rodrigues

¹ *Universidade Lusófona, Portugal*

RESUMO

A formação docente, quando apropriada, caracteriza uma base que favorece a constituição de escolas, profissionais e cidadãos com habilidades éticas e maior sensibilidade com o outro. Para tanto, é necessário que os educadores permaneçam constantemente preparados e atualizados, estimulando a promoção de pensamentos críticos sobre o conhecimento aprendido em sala e em relação ao mundo, de modo a oferecer prováveis resoluções que levem em consideração diversos posicionamentos. Assim, este estudo da formação em nível superior no Curso de Letras do Programa de Formação Docente Ensinar, da Universidade Estadual do Maranhão tem como objetivos permear dois eixos principais: o primeiro corresponde ao levantamento de concepções e conceitos básicos em relação ao fenômeno de formação de professores de Língua Portuguesa e o segundo, no acontecimento e análise da formação inicial dos discentes do Programa Ensinar da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. Na pesquisa, a problemática encontrada questiona se o Programa de Formação de Professores Ensinar fornece condições didático-pedagógicas necessárias para a formação do professor de Língua Portuguesa da educação básica no Estado do Maranhão. Será que a qualidade do ensino nos Programas de Formação Superior, sobretudo do Programa Ensinar, está garantindo a permanência dos alunos da graduação em Letras - Língua Portuguesa? Quais as metodologias utilizadas pelos professores nesse curso? Como são desenvolvidas? Elas são adequadas às necessidades atuais dos futuros professores? Trata-se de uma investigação qualitativa com foco nas práticas docentes dos professores do Programa de Formação Ensinar, da Universidade Estadual do Maranhão, no campus de Santa Rita. Baseando-se nos seguintes autores; na produção de Bortolotto (1998 - que trata da interlocução na sala de aula), Bunzen (2006 - estratégias de ensino), Nóvoa (2005 - história da educação), Tardif (2002 - a natureza dos saberes docentes e caracterizando-os) e Guedes (2006 - abordando saberes e trabalho docente).

Palavras-chave: Educação Básica, Formação de Professores, Prática Pedagógica, Estágio Supervisionado.

INTRODUÇÃO

A maneira como se estrutura a formação do educador influencia diretamente em

sua dinâmica de ensino. Assim, os paradigmas da educação só poderão ser superados, a medida que haja investimento (em todos os sentidos) na instrução dada ao profissional e a reelaboração de uma cultura, onde haja contínua busca do conhecimento pedagógico. Dessa forma, resgata-se a importância do suporte teórico na capacitação do profissional, pois conduz a um aperfeiçoamento, estudo e ponderação do que foi aprendido na faculdade/universidade e uma constante absorção de novas informações, isso produzirá ganhos a toda e qualquer instituição escolar. O professor que possui esse embasamento, sente-se mais habilitado e confiante, sem duvidar de sua capacidade de ensinar, mesmo com os desafios. Quando a formação do educador não é bem-sucedida, as suas práticas não têm princípios para se apoiar, podendo gerar aulas sem incentivos para os estudantes, provindo o desinteresse e conduzindo o docente à desmotivação, acomodação e baixa autoestima.

estamos a assistir, neste início do século XXI, a um regresso dos professores acentro das preocupações educativas. Os anos 70 foram marcados pela racionalização do ensino, a pedagogia por objetivos, a planificação. Os anos 80 pelas reformas educativas e pela atenção às questões do currículo. Os anos 90 pela organização, administração e gestão dos estabelecimentos de ensino. Agora, parece ter voltado o tempo dos professores. E, num tempo assim, talvez valha a pena regressar a uma pergunta que deixámos de fazer há muitos anos: O que é um bom professor? (NÓVOA, 2005: 2)

Esta pesquisa irá buscar a frequência de estruturas ideológicas encontradas no discurso docente, sobre a formação de profissionais da área da Educação e do ensino-aprendizado da língua portuguesa, buscando quais são as estratégias de ensino utilizadas para preparar os futuros docentes. O trabalho irá investigar o curso de Letras do Programa de Formação Docente Ensinar da UEMA, para recolher dados com a finalidade de construir concepções e conceitos estruturantes referentes ao fenómeno investigado, em proporção que essas informações serão tratadas e analisadas.

Portanto, os dados e as observações serão analisados rigorosamente, para se buscar uma condução do investigador na construção de uma pesquisa que obtenha resultados agregadores e relevantes para o “fazer pedagógico” em termos de dados que se referem à temática principal: Formação de Professores em Língua Portuguesa. Assim, o trabalho tem como meta constituir uma investigação original e com elevado grau de ineditismo, que busque a resolução de problemáticas.

METODOLOGIA

Participantes

Professores Formadores do Curso de Letras do Programa Ensinar, Discentes do Curso de Letras do Programa Ensinar do campus de Santa Rita nas suas práticas pedagógicas no componente curricular Estágio Supervisionado.

Instrumentos

a) aplicação de questionário semiestruturado aos participantes (professores formadores e discentes); b) analisar o projeto pedagógico do curso de Letras ; c) busca ativa de documentos pedagógicos: planos de aula , planos de ensino; d) relatórios de estágio supervisionado; e) entrevista com os professores formadores e discentes; f) observação.

Procedimentos

A pesquisa ainda não foi aplicada, contudo fizemos um planejamento que compõe : a) analisar o projeto pedagógico do curso de Letras ; b) verificar a concepção do Curso de Letras ; c) entrevista com os participantes ; d) aplicação de questionário semiestruturado ; e) análise das práticas pedagógicas dos discentes no componente curricular estágio supervisionado.

Pretende-se aplicar os instrumentos para recolher os dados em formato presencial, com técnica de análise do conteúdo, composto de discentes e docentes que já trabalharam com a temática em suas produções de trabalho desenvolvidos em sala.

Análise

Pretende-se nessa etapa tratar dos dados coletados nos instrumentos.

RESULTADOS

Pretende-se responder a pergunta de partida, baseando-se nos seguintes questionamentos que sustentam a discussão dos resultados : a) Será que a qualidade do ensino nos Programas de Formação Superior , sobretudo do Programa Ensinar, está garantindo a permanência dos alunos da graduação em Letras - Língua Portuguesa?; b) Quais as metodologias utilizadas pelos professores nesse curso?; c) Elas são adequadas às necessidades atuais dos professores? Como são desenvolvidas?

REFERÊNCIAS

- Bunzen, C., & Mendonça, M. (org.). (2006). *Português no ensino médio e formação do professor*. Série Estratégias de Ensino 2. Parábola Editorial.
- Burtolotto, N. (1998). *A interlocução na sala de aula*. Martins Fontes.
- Guedes, P. C. (2006). *A formação do professor de português: Que língua vamos ensinar?* Série Estratégias de Ensino 4.Parábola Editorial.
- Nóvoa, A. (2005). *Evidentemente*. Histórias da Educação. ASA.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.

Prática Docente do Licenciado em Letras: Entre o Ensino da Gramática, Produção Textual e a Formação do Sujeito Leitor.

Raimunda Nonata Reis Lobão¹⁸, Lucimar Almeida Dantas²

Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

A formação dos professores de língua portuguesa, realizada em nível superior no âmbito das universidades no Brasil, tem sido objeto de reflexão em diversos centros de pesquisa no campo da linguagem, leitura e escrita. Esta comunicação tem por objetivo submeter à comunidade científica as ideias do projeto de investigação do Doutorado em Educação em curso, citado no título, que trata da formação em nível superior do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, instituição responsável pela formação de professores que atuam nas escolas públicas, estaduais e municipais do estado do Maranhão-Brasil. A pesquisa que ora se delineia nesse projeto, tem por objetivo investigar o perfil do licenciado em Letras e o resultado final desse processo ao término da graduação, suas concepções e também a prática pedagógica como professor de Língua Portuguesa no terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental. Lançando um olhar mais amplo sobre a formação e prática docente, buscou-se fontes em trabalhos relevantes de Nóvoa, (2000), Tardif (2005, 2007, 2008), abordando saberes e trabalho docente e o ofício do magistério do professor. Como também aporte nas referências fundamentais na produção de Bortolotto (1998: 24), que trata da interlocução na sala de aula; Possenti, (2006), que se dedica às questões do ensino de gramática, da análise de discurso e o ensino da língua; Orlandi, (1999), que aborda questões atinentes à linguagem e seu funcionamento, Bagno, (2004), que discute sobre o ensino da gramática e a abordagem linguística.

Palavras-chave: Formação de professores, prática pedagógica, ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

¹⁸ Email: didi.uema@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A formação em nível superior no Curso de Letras de toda uma geração de professores que atuam na rede de escolas públicas, é fruto de uma concepção curricular, predominantemente referenciada na teoria do conhecimento normativo aplicado ao ensino da língua, que secundariza os gêneros discursivos, a sociolinguística, a semântica do acontecimento, a pragmática e a teoria dos atos de fala. O que nos estimula a realizar a pesquisa que ora se delineia nesse projeto, é o perfil desejado no processo formativo do licenciado em Letras e o resultado final desse processo, ao término da graduação, suas concepções e a prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa no terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental.

A literatura que se dedica ao ensino da gramática de Língua Portuguesa é vasta. No entanto, a pesquisa que se pretende desenvolver está circunscrita a um conjunto de teóricos (Nóvoa,2000; Tardif, 2008; Bortolotto,1998; Possenti,2006; Bagno, 2004 e Orlandi,1999), que priorizamos nesse momento pela necessidade de se delimitar esse universo.

A pesquisa propõe: Analisar a prática docente dos professores licenciados em Letras, que atuam no terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental na rede municipal de escolas públicas nas cidades de Coelho Neto, Timon e Balsas - Maranhão/Brasil, haja vista que as matrizes curriculares do Curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Coelho Neto, do Centro de Estudos Superiores de Timon e do Centro de Estudos Superiores de Balsas, são unificadas e por esta razão, busca-se na investigação analisar o perfil dos professores egressos e licenciados do Curso de Letras.

METODOLOGIA

A pesquisa ancora na metodologia qualitativa, que será utilizada para análise do objeto de estudo, pois requer o levantamento de hipóteses teóricas, ideológicas e filosóficas inerentes à pesquisa social, uma vez que as ações humanas são baseadas nos significados sociais, tais como crenças e intenções (pessoais e sociais). Assim, os docentes egressos e os docentes que atuam (e atuarão) com Língua Portuguesa, expressarão suas práticas no exercício da docência, com o intuito de avaliar o processo, a partir de referenciais teóricos sobre a formação de professores mediados pela técnica investigativa da Análise de Conteúdo de Bardin, (2004).

Participantes

Professores egressos da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, que estão exercendo suas funções nas escolas públicas estaduais e municipais nas cidades de Timon, Balsas e Coelho Neto.

Instrumentos

Serão utilizadas observações, inquéritos com algumas perguntas abertas, e entrevistas narrativas. Além desses vale destacar alguns instrumentos de pesquisa com grupos, como grupo de discussão ou o grupo focal.

Procedimentos

Análise do quadro teórico que nos serviu de suporte para o desenvolvimento da pesquisa, juntamente com a investigação da prática docente no ensino de língua materna dos licenciados em Letras.

Análise

Pretende-se colher informações, por meio de entrevistas, para avaliar as narrativas, depois emparelhá-las com as teses que fundamentam a formação de professores, lançando o olhar interpretativo da Análise de Conteúdo.

RESULTADOS

As evidências, para desvelar os resultados, ainda estão em fase de conclusão, haja vista que estamos trabalhando e recolhendo informações apontadas, acerca da vivência dos participantes.

CONCLUSÃO

Dentro desta perspectiva de ser licenciado em Letras, habilitado para ser professor de língua portuguesa, englobando leitura, produção textual, e gramática, evidencia que “ser professor” é conceber a missão do verbo SER. Assim, é preciso assumir a responsabilidade social de ser um ser polivalente, para trabalhar em prol do próximo, compromissado com a comunidade, e também com competência profissional adquirida ao longo da formação de professores sustentada sob o viés de (Nóvoa) “Para uma formação de professores construída dentro da profissão” (2000).

REFERÊNCIAS

- Bagno, M. (2004). *Português ou brasileiro? Um convite à pesquisa*. São Paulo Parábola.
- Bortolotto, N. (1998). *A interlocução na sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes.
- Nóvoa, A. (2000). *Os professores e as histórias da sua vida*. In: A.Nóvoa (Org.). *Vidas de professores* (2ª ed.,pp 11-30).Porto: Porto Ed.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Possenti, S. (1996). *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras.

Ensino de língua estrangeira e a proposta do Design Thinking em uma escola de Ensino Fundamental II

Weberson Fernandes de Freitas¹ wfdefreitas@hotmail.com

¹*Universidade Lusófona, Portugal*

RESUMO

O ensino de línguas estrangeiras nos desafia a buscar metas de aprendizagem ousadas considerando as habilidades humanas da fala, escrita, leitura e escuta. Se de um lado temos o aluno como foco ao ensino com suas expectativas de aprendizagem e doutro as contínuas possibilidades da prática profissional do professor, esta ambiência instiga curiosidade de investigar abordagens, que busquem soluções em problemas educativos. Assim, este estudo pretende verificar a abordagem do Design Thinking (DT) como estímulo pedagógico ao uso de metodologias ativas no âmbito do ensino de língua estrangeira, nomeadamente o idioma inglês, em turmas de uma escola de Ensino Fundamental II, na cidade de Manaus, estado do Amazonas no Brasil. Seguem como objetivos específicos estabelecidos: (i) analisar a aceitação dos professores quanto à abordagem DT como proposta de valorização e estímulo a novas estratégias pedagógicas; (ii) analisar a percepção dos alunos participantes em estudar o idioma inglês e as habilidades de aprendizagem em língua inglesa; (iii) Identificar as relações estabelecidas entre o plano de curso e as habilidades linguísticas do aprendizado em língua estrangeira na praxis profissional. À fundamentação teórica deste estudo destacam-se os seguintes autores no campo do DT e aprendizagens: Alt, L., & Pinheiro, T. (2017), Bogdan, R., & Biklen, S. (1994), Brown, T. (2017), Brown, H. Douglas & Lee, H. (2015), Camargo, Fausto & Daros Thuinie (2018), Cavalcante & Fialho (2019), Freire, P. (2011), Gonsales, P. (2018), Lima, D. (Org.) (2009), Nóvoa, A. (1992) e Sampieri, R.H., Collado, C. F. & Lucio, M. Del P. B. (2013). Assim, nortear-se-á a importância de se explorar o fenômeno pesquisado, à luz do rigor científico e relevância para as ciências da educação, através de questionários, gravações em vídeo, tabulação e interpretação de dados coletado. Fundamenta-se uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, de carácter exploratório e descritivo.

Palavras-chave: Design Thinking; Ensino de língua estrangeira; Ensino fundamental II.

INTRODUÇÃO

A experiência e prática profissional contínua são combustíveis para novas ideias e soluções frente aos desafios laborais. Assim, surgiu a vontade de explorar de maneira estruturada e investigativa a importância de testar a partir do *DT*, uma opção pela busca de soluções frente às adversidades encontradas na prática de ensino de línguas estrangeiras. Segundo Gonsales (2018, p. 22), “profissionais de educação que decidem adotar o *DT* sabem que a imprevisibilidade do processo é um fator fundamental para a qualidade do trabalho, o que não invalida a intencionalidade, mas sim o engessamento de um resultado final pretendido”. Desta forma, esta pesquisa tem relevância e destaca-se por: a) estimular pesquisas pelo contínuo incremento aos atuais métodos de ensino de línguas estrangeiras; b) agregar conteúdo formativo do professor; c) contribuir qualitativamente como fonte de pesquisa em educação; d) fortalecer a cultura por novas práticas nos ambientes de aprendizagem em línguas estrangeiras; e) investigar propostas no contexto de metodologias no ensino de idioma estrangeiro em escola regular; f) pela análise pode agregar valor de significado quanto à percepção dos participantes ativos da pesquisa; e g) estimular pesquisas pelo contínuo incremento aos atuais métodos de ensino de línguas estrangeiras. Neste contexto, a investigação se destaca por verificar uma abordagem muito comum em outras áreas do conhecimento, o *DT*, em um ambiente de ensino de idiomas estrangeiros. Pelo enquadramento teórico, estruturou-se nos pilares: a) aprendizagem de línguas estrangeiras, didática e pedagógicos; b) legislações; c) *DT* e metodologias ativas; e d) pesquisa científica.

METODOLOGIA

Ressalta-se que esta pesquisa tem característica de natureza mista de carácter exploratório e descritivo.

Participantes

Estudantes e profissionais, que conduzem e aplicam as estratégias de ensino no âmbito de sala de aula. Assim, teremos: 3 (três) professores de língua inglesa, 2 (dois) Pedagogos, 1 (um) orientador pedagógico, 1 (um) psicólogo, além de 77 (setenta e sete) alunos divididos em três turmas no 9º. ano escolar.

Instrumentos

a) aplicação de questionários com perguntas abertas e/ou fechadas aos participantes (alunos e demais profissionais); b) observação não participante (registro de áudio, fotos, vídeos); c) documentos produzidos pelos alunos durante o desenvolvimento da abordagem *DT*; d) busca ativa de documentos: plano de aula (diários) e plano de ensino.

Procedimentos

A pesquisa ainda não foi aplicada, contudo, o design está em definição e apresenta-se em pelo menos quatro momentos: a) aplicação de questionário aos estudantes (para a identificação da necessidade de aprendizagem por eles formalizada), b) apresentação das necessidades de aprendizagem aos participantes não estudantes, que participarão da oficina do *DT*; c) aplicação das soluções pedagógicas oriundas da oficina *DT*; d) acompanhamento e aplicação de questionário aos participantes após a experiência. Teremos ainda uma turma, nomeadamente placebo, que o professor e aluno não participarão das etapas b e c acima. Aqui haverá uma etapa com a aplicação de questionário semiestruturado, ao final do mesmo tempo das turmas não placebo para fins de comparação da percepção do senso de aprendizado do estudantes e do senso de percepção do professor que não passou pelo processo da oficina do *DT*. Análise documental: plano de aula (diários) e plano de ensino.

REFERÊNCIAS

- Alt, L., & Pinheiro, T. (2017). *Design thinking brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade*. Alta Books Editora.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto Editora.
- Brown, T. (2017). *Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias* (C. Yamagami Trad.). Alta Books.
- Brown, H. Douglas & Lee, H. (2015). *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy* (4th edition.). Pearson Education.
- Camargo, Fausto & Daros, Thuinie. (2018). *A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo*. Penso.
- Cavalcante, C. C., & Filatro, A. (2019). *Design thinking na educação presencial, a distância e corporativa*. Saraiva.
- Freire, P. (2011). *Educação como prática da liberdade* (14ª ed.). Paz e terra.
- Gonsales, P. (2018). *Design thinking e a ritualização de boas práticas educativas*. Instituto Educadigital.
- Lima, Diógenes C. de. (Org.). (2009). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa – conversa com especialistas*. Parábolas Editorial.
- Nóvoa, A. (1992). *Os professores e a sua formação*. Publicações Dom Quixote.
- Sampieri, R.H., Collado, C. F. & Lucio, M. Del P. B. (2013). *Metodologia de pesquisa* (5ª ed.). Penso.

TEMA 5. Inclusão social e educativa/ Social and educational inclusion

Ana Sofia Gonçalves: Práticas para uma Educação Inclusiva – as Comunidades de Aprendizagem e o seu contributo para o sucesso escolar de todos

Léa Sousa e Margarida Belchior: O acompanhamento psicopedagógico como instrumento facilitador de inclusão de alunos com deficiências no ensino superior

Sílvia Azevedo, Ingrid Sá, Maria Aparecida Gomes e Marcelo Souza: A inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual baseada no plano individual de apoio educativo

Bruna Marques: Educadores Sociais e a Inclusão de Alunos com Hiperatividade e Défice de Atenção

Helena Arueira: Educação em Saúde: Grupo Antitabagismo como estratégia de promoção da Qualidade de Vida de Fumantes, inseridos na Estratégia Saúde da Família em Búzios, Brasil

Liriane Costa: A qualidade de vida de alunos com dificuldade intelectual e desenvolvimental na transição para a vida pós-escolar

Maria Manuel: Inclusão e interajuda em Agrupamentos de Escolas

Práticas para uma Educação Inclusiva – as Comunidades de Aprendizagem e o seu contributo para o sucesso escolar de todos

Ana Sofia Clemente Gonçalves¹⁹

¹*Universidade Lusófona, Portugal*

RESUMO

Perante a pluralidade existente nas escolas atuais, e o potencial conflito multicultural, social, económico, linguístico e académico, torna-se importante que o aluno tome consciência do seu lugar na Comunidade Educativa, à qual pertence, podendo participar nela e contribuir para o seu crescimento pessoal e aprendizagem académica. O grande desafio atual prende-se com a eficácia na operacionalização do ensino para todos. A legislação nacional em vigor reflete a Educação Inclusiva e a readequação de formatos, com vista ao desenvolvimento de competências potencializadoras do acesso, participação e progresso do indivíduo, independentemente das suas diferenças, estilos e ritmos de aprendizagem. A investigação proposta procurará demonstrar, através da análise a uma Comunidade de Aprendizagem, as possibilidades e potencialidades, no alcance de uma Educação Inclusiva, através das Ações Educativas de Sucesso. Objetivam-se evidências que demonstrem se aquela articulação é produtiva no alcance de uma plena socialização e adquirir sucesso académico e melhorar a coesão interventiva familiar e comunitária. Colocou-se como pergunta de partida: Quais as práticas presentes nas Comunidades de Aprendizagem que contribuem para a aquisição do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), numa perspetiva de Educação Inclusiva? Como objetivo geral, o estudo visa descrever e analisar as Ações Educativas de Sucesso que promovam a Educação Inclusiva praticadas numa Comunidade de Aprendizagem.

Palavras-chave: Educação para todos; Escola Inclusiva; Comunidade de Aprendizagem, Ações Educativas de Sucesso

¹⁹ Email: softinha@gmail.com

INTRODUÇÃO

A atenção para com aspetos relativos à diversidade e heterogeneidade do aluno, torna-se fundamental para prevenir e resolver problemas de exclusão social e académica, de discriminação e de inadaptação. A Inclusão, termo da literacia escolar atual, continua a ser uma questão prioritária, no sentido de conseguir proporcionar um ensino de qualidade para “todas as crianças, independentemente da sua condição física, intelectual, social, emocional, linguística (...) de modo a garantir um bom nível de educação para todos” (UNESCO, 1994, p. 6). Torna-se premente o compromisso de um “(...) processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos” (DL nº.54/2018, p.2919).

Hoje acredita-se que a escola foi criada, não só para ensinar, mas para preparar cidadãos para a vida em sociedade – aprender a viver com o Outro, em Comunidade. Como atender às exigências de uma escola inclusiva se não se prontificam reajustar metodologias, dinâmicas e estratégias diferenciadas pedagogicamente, atendendo às necessidades de todos? A Inclusão terá de deixar de ser apenas uma crescente tendência, para se aplicar como um direito humano (UN Committee on the Rights of Persons with Disabilities, 2016). Pretende-se passar do sonho (Rodrigues, 2018) para a efetiva operacionalização do direito fundamental de qualquer um (Abbas, 2016), com ou sem incapacidades. Idealiza-se a construção de “(...) uma escola de qualidade com todos e para todos, numa perspetiva de inclusão e de articulação com as famílias e com a Comunidade (...)” (Direção Geral de Educação).

Desta forma, para que se consiga garantir “(...) a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e (...) a igualdade de oportunidades (...)” (DL55/2018, preâmbulo, p. 2928), propõe-se investigar a operacionalização das Ações Educativas de Sucesso, de uma Comunidade de Aprendizagem, na sustentabilidade de uma verdadeira Educação Inclusiva.

METODOLOGIA

Adota-se uma perspetiva de mixed methods research (Creswel, 2014), num estudo de caso a um Agrupamento de Escolas de Lisboa e Vale do Tejo, com uma população diversificada, desde o pré-escolar ao 3º CEB. A par de uma revisão bibliográfica, através da análise de textos normativos do Agrupamento, realizar-se-ão entrevistas semiestruturadas, com respetivos guiões a docentes e direção, complementadas com observações diretas de sessões de trabalhos com alunos, na forma participantes e não participantes, sendo os respetivos dados registados em grelhas próprias. A seleção dos participantes será não aleatória, tendo em consideração a natureza e os objetivos do estudo. A dimensão empírica da investigação será desenvolvida após consentimento da Direção Geral de Educação, da Direção do Agrupamento e dos Encarregados de Educação dos alunos selecionados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A investigação encontra-se em curso, por tal motivo não poderão ser apresentados resultados empíricos.

CONCLUSÃO

O desafio proposto terá um impacto importante na demonstração das possibilidades e potencialidades oferecidas pela estrutura e dinâmica das Comunidades de Aprendizagem na dimensão da inclusão dos alunos. Pretende-se questionar e repensar sentidos e desafios inerentes ao conceito de Comunidade, interligando-o à Educação Inclusiva e à aprendizagem conjunta. Trata-se de articular a noção de Educação Inclusiva com as formas organizacionais das práticas das Comunidades de Aprendizagem, onde se envolvem encarregados de educação, docentes, direções escolares e alunos, procurando evidências que demonstrem se aquela articulação é produtiva e vai além da mera intenção da sua realização.

REFERÊNCIAS

- Abbas, F. (2016). *Footstep towards Inclusive Education*. Journal of Education and Practice. 7 (19), 48-52 Comunidades de aprendizagem em <https://comunidades-aprendizagem.dge.mec.pt/>
- Creswell, J. W. (2014). *A concise introduction to mixed methods research*. SAGE publications.
- Decreto Lei nº.54/2018. *Diário da República* (2018). <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/54/2018/07/06/p/dre/pt/html>
- Decreto Lei nº.55/2018. *Diário da República* (2018). <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/55/2018/07/06/p/dre/pt/html>
- Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória* (2017) https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Rodrigues, D. (2018). *Inclusão: o elogio de uma certa forma de imperfeição*. Revista Educação Inclusiva - Pró Inclusão, 9 (1), 7-8
- UNESCO (1994). Declaração de Salamanca: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. UNESCO
- UN Committee on the Rights of Persons with Disabilities, (2016). <https://www.ohchr.org/en/hrbodies/crpd/pages/crpdindex.aspx>

O acompanhamento psicopedagógico como instrumento facilitador de inclusão de alunos com deficiências no ensino superior

Léa Barbosa de Sousa²⁰, Margarida Belchior²¹
Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Esta pesquisa de Doutoramento em Educação está em andamento e tem como objetivo compreender os fatores de maior relevância que contribuem para a inclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem/deficiência em uma Instituição de Ensino Superior no interior do Ceará, nomeadamente no que se refere ao atendimento e acompanhamento psicopedagógico. Como problema de partida surgiu o interesse de saber: na perspetiva da Instituição e de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional, quais os fatores que contribuem para o êxito das aprendizagens de estudantes do Ensino Superior que apresentam dificuldades de aprendizagem e deficiências, quanto ao atendimento e acompanhamento psicopedagógico? A literatura tem mostrado a relevância da Inclusão no Ensino Superior, no entanto, os progressos ainda são lentos. A legislação sobre Inclusão, no Brasil, tem sido relevante, mas a sua aplicação mostra-se inicial, principalmente, com especial referência para o Ensino Superior, objeto de estudo desta pesquisa. A metodologia será do tipo qualitativa exploratória, bibliográfica, documental, de observação participante, análise de conteúdo após as entrevistas com quatro estudantes, quatro professores e quatro coordenadores de Cursos no Centro Universitário INTA – UNINTA, nos quais os referentes alunos com dificuldades/deficiências se disponibilizaram ao atendimento. Priorizamos referências que mencionem a Inclusão no Ensino Superior e a Psicopedagogia, deficiências, dificuldades de aprendizagem e os desafios encontrados por eles, professores e coordenadores. Como aporte teórico teremos: Bossa (2019), Crispim (2014), MEC (2021), Pacheco (2015), Mantoan (2006), Pain (2008), Freire (2006), Sasaki (1999), Bardin (2011) entre outros, que abordam a temática desta investigação. Como resultado, esperamos saber as limitações e desafios encontrados pelos estudantes durante seus estudos no que se refere ao ensino e aprendizagem na instituição supracitada e como conseguir superar/minimizar suas dificuldades para concluir o ensino superior.

Palavras-chave: Inclusão, Ensino Superior, Deficiência, Dificuldades de Aprendizagem

²⁰ Email: lea-b@hotmail.com

²¹ Email: belchior.margarida@gmail.com

INTRODUÇÃO

O atual contexto educacional do Brasil passa por mudanças, de estrutura pedagógica, política, social e científica, mas estas mudanças têm trazido inovações no âmbito das relações interpessoais, envolvendo alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior dentro do espaço educacional e fora dele. É necessário um olhar mais cuidadoso e reflexivo por parte das Instituições Educacionais aos estudantes que adentram cada vez mais cedo ao Ensino Superior. É preciso acolhê-los e se preocupar com a qualidade da educação recebida por estes atores. Partindo deste contexto, surge o questionamento: na perspectiva da Instituição e de seu Projeto de Desenvolvimento Institucional, quais os fatores que contribuem para o êxito das aprendizagens de estudantes do Ensino Superior que apresentam dificuldades de aprendizagem e deficiências, quanto ao atendimento e acompanhamento psicopedagógico?

A finalidade do Ensino Superior no Brasil, exposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDBN nº. 9394/96, propõe o seguinte em seu artigo 43: Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira; colaborar na sua formação contínua.(...)Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

Conforme Sasaki (1999) a inclusão é um processo amplo, com transformações, pequenas e grandes, nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas, inclusive da própria pessoa com deficiência/dificuldades de aprendizagem. A relevância dada à inclusão e sua transformação não se trata de algo simples, mas, sobretudo de um assunto que merece atenção, principalmente no Ensino Superior, que é a problemática que será abordada nesta Tese de Doutorado.

Pacheco (2015) esclarece que a Psicopedagogia ao longo dos anos vem desenvolvendo um trabalho próspero na universidade que promove a aprendizagem, analisando e assinalando os fatores que favorecem, intervêm ou estão prejudicando esse processo. A autora explica que enquanto área de conhecimento envolve vários outros campos de atuação. Continua esclarecendo que estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo um caráter preventivo e terapêutico. Terapeuticamente, deve identificar analisar, planejar, intervir, através das etapas de diagnóstico e tratamento (Pacheco, 2015).

METODOLOGIA

O caráter qualitativo desta pesquisa será conferido como: exploratório-descritivo, bibliográfico, documental, etnográfico, imersão da investigadora no campo em estudo, recolhendo dados por meio da observação participante, de avaliação e acompanhamento dos alunos, de entrevistas aos diversos participantes: quatro alunos; quatro professores e quatro coordenadores, resultando num estudo de caso, que se coadunem com a finalidade, o objetivo geral e os objetivos específicos deste estudo. de observação participante, análise de conteúdo após as entrevistas realizadas.

De acordo com Silva (2019) a pesquisa exploratória tem o objetivo de dar à pesquisadora mais familiaridade com o problema, construindo hipóteses, envolvendo levantamento de dados bibliográficos, análise dos documentos fornecidos pelos coordenadores e professores sobre o rendimento desses alunos, entrevistas e análises de dados que desenvolvam a compressão sobre o assunto em estudo. A pesquisa bibliográfica dará sustentação científica a esta Tese de Doutorado. Na observação participante, enquanto técnica a ser utilizada na investigação, há que realçar que os seus objetivos vão muito além da pormenorizada descrição dos componentes de uma situação, permitindo a identificação do sentido, a orientação e a dinâmica de cada momento (Triviños, 2008).

O Serviço de Apoio Psicopedagógico no Centro Universitário Inta - UNINTA, em Sobral, com o objetivo de se conhecer de forma mais clara a riqueza de informações que poderemos extrair e resgatar, será fundamental, porque possibilitará ampliar o entendimento dos sujeitos envolvidos sobre a problemática em estudo, cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural.

REFERÊNCIAS

- Bardin, Laurence. (2011). *Análise de conteúdo*. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70.
- Bossa, Nadia. (2019). *A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Wak Editora.
- Brasil. (2006) *Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional nº 9394/ 1996*. Brasília: MEC.
- Crispim, Aline. (2014) *A atuação do psicopedagogo na escola. Monografia apresentada para conclusão de Curso de Especialização em Psicopedagogia na Universidade Cândido Mendes*. Rio de Janeiro.
- Freire, Paulo. (2006) *Conscientização: Teoria e prática da libertação: Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. 3a ed.; São Paulo: Centauro.
- Mantoan, Maria Tereza Eglér. (2006) *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna.
- Ministério da Educação. (2021). *Política Nacional de Educação Especial: Decreto nº10.502*. Brasília: MEC.
- Pacheco, Aline P. (2015) *Percepções dos psicopedagogos clínicos relativas aos casos de dificuldades de aprendizagem escolar*. 122p. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa Março.
- Paín, Sara. (2008) *Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas. Porto Alegre.
- Sasaki, R.K. (1999) *Os Novos Paradigmas*. In Sasaki, R.K. *Inclusão Construindo uma sociedade para todos*. pp.26-57. Rio de Janeiro: WVA
- Silva, M., O., E. (2016). *Formação de Professores para a Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais – contributos de investigação*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas (adaptado pela autora).
- Triviños, Augusto, Nivaldo, Silva. (2008). *Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais*. ISBN 85-224-0273-6. São Paulo: Atlas.

A inclusão escolar de crianças com deficiência intelectual baseada no plano individual de apoio educativo

Silvia de Sousa Azevedo²², Ingrid Soraya de Oliveira Sá²³, Maria Aparecida de Paulo Gomes²⁴, Marcelo Franco e Souza²⁵

Centro Universitário UNINTA, Brasil

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi analisar a forma como as crianças com Deficiência Intelectual (DI), com escolaridade no 2º ano do Ensino Fundamental, são capazes de desenvolver seus potenciais intelectuais e habilidades cognitivas. No afã de melhorar seu desempenho escolar relativo à aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática, com base em um instrumento educacional denominado: “Programa Individual de Apoio Educativo – PIAE”. Para averiguação pretendida foi utilizada na metodologia científica dois instrumentos de avaliação: um pré-teste por meio das Matrizes Progressivas de Raven e um instrumento denominado Inventário de Desenvolvimento Battelle – BDI. Fizeram parte da pesquisa seis crianças de 7 a 8 anos que apresentavam Deficiência Intelectual. Após avaliação verificou-se que estas crianças obtiveram um bom desempenho nas ações psico-educativas-sociais. Na análise dos resultados os dados demonstraram uma melhoria da capacidade intelectual e das habilidades cognitivas. A intervenção do programa e seus resultados positivos possibilitaram novos horizontes educacionais em relação à aprendizagem, na perspectiva de atuar com crianças com Deficiência Intelectual (DI).

Palavras-chave: Deficiência intelectual. PIAE. Cognição. Criança. Inclusão escolar. Aprendizagem.

22 Email: silvinhaazevedopsi@gmail.com

23 Email: sorayaoliveirasa@hotmail.com

24 Email: aparecidagomespsi@gmail.com

25 Email: francoesouza@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este estudo desenvolve-se através de duas temáticas centrais: trabalhar a aprendizagem de crianças com necessidades educacionais especiais e atuar mediante as propostas educativas de práticas inclusivas no Brasil, com base no Programa Individual de Apoio Educativo - PIAE. Partindo do conceito de que a DI, em conformidade com Santos (2012, p.938) corresponde a “desenvolvimento incompleto do funcionamento intelectual, caracterizada por um comprometimento das faculdades que determinam o nível global de inteligência, ou seja, “as funções cognitivas”, foi proposto modificar a realidade vivenciada por estas crianças mediante procedimentos instrucionais, por meio do instrumento PIAE. O objetivo principal foi proporcionar a aplicação do programa educativo PIAE com o intuito de demonstrar que as crianças com Deficiência Intelectual poderão melhorar seu potencial cognitivo ao utilizarem-se deste material didático. Os objetivos específicos foram proporcionar uma intervenção quase experimental, com seis crianças que apresentam deficiência intelectual, utilizando-se testes de avaliação na perspectiva de lograr melhor desempenho de suas habilidades cognitivas e interpretar, por meio do PIAE.

METODOLOGIA

Na pesquisa experimental os critérios de inclusão para participantes da pesquisa foram: crianças matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental da escola Centro de Atenção Integrada à Criança e ao Adolescente (CAIC), na cidade de Sobral, Estado Ceará, no Brasil, que apresentavam deficiência intelectual. Os critérios de exclusão referem-se à crianças que de acordo com avaliação do pré-teste não apresentavam discrepância significativa em relação ao desenvolvimento dos processos cognitivos que afetam o desenvolvimento intelectual. O pré-teste foi aplicado a cada criança e corrigido por um profissional psicólogo, que faz os comentários técnicos aos professores sobre o perfil das crianças com as quais irão trabalhar em sala de aula. No pós-teste, foram aplicados os mesmos testes (Raven e Batelle) para aferir o desenvolvimento do aluno em classe e confirmar estatisticamente o que está demonstrado na avaliação do PIAE. O inventário de desenvolvimento de Batelle- BDI, buscou avaliar o desenvolvimento das competências, sendo possível trazer um perfil, indicativo dos pontos fortes e frágeis nas habilidades cognitivas. As Matrizes Progressivas de Raven (escala infantil colorida) é uma prova livre de influências culturais e educativas. Com sua aplicação, é possível ter um quadro da Idade Mental (IM) e o grau de equivalência da capacidade intelectual. O tratamento dos dados realizou-se através do SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*).

RESULTADOS

As seis crianças que fizeram parte da pesquisa dentro do PIAE foram identificadas como apresentando DI, cujo domínio conceitual aponta para crianças em fase escolar. De acordo com Mantoan (1989, p.13) “O processo

educacional continua ainda com sua dívida histórica para com os deficientes intelectuais, quando a eles é negado o acesso à aprendizagem”. Há uma melhora generalizada visto que houve um desempenho melhor em todos os percentis totais acerca das habilidades cognitivas, isto é, palpável e consistente como se observa na sala de aula e que possivelmente será irreversível, se a intervenção continuar, inclusive em outras áreas do PIAE. Foi possível observar, por meio dos resultados que ocorreu melhora nos processos cognitivos vistos nos resultados do pós-teste cognitivo, em relação ao pré-teste após a aplicação do PIAE.

DISCUSSÃO

Foi observável que o treinamento resultou em melhoras generalizadas, tendo em vista que, sem levar em consideração o tipo de tarefa, o aluno se empenhava em desenvolvê-la e isso era exatamente o esperado. Dessa forma, esperava-se haver, em relação às habilidades cognitivas, uma melhora significativa durante o desenvolvimento da tarefa treinada. Assim, observou-se a transferência e a generalização do aprendizado no nível de execução, desde a intervenção, até a aplicação dos pós-testes, Battelle e Raven. De acordo com Dauri (2006): Neste caso a inteligência é reconhecida aqui como a capacidade geral do indivíduo adaptar-se às situações novas, mediante procedimentos cognitivos adequados. Nesta concepção, pode-se dizer que a natureza da conduta inteligente está direcionada a um objetivo, ou adaptação às demandas do meio (2006, p.1). Antes da criança ter utilizado o treinamento na intervenção, como o PIAE seu Desenvolvimento Global, sua capacidade Intelectual apresentava percentil igual a um (1), o que dá um indicativo de Deficiência Intelectual, independente de outros questionamentos que por ventura venha a se fazer, pois a equivalência dos testes e a condição que foram aplicados pré e pós testes denota inegável sugestibilidade para o fato destas crianças serem consideradas Deficientes intelectual.

CONCLUSÃO

Verificamos o quanto foi importante a utilização dos instrumentais, Batelle, Raven, e o PIAE, diante das crianças com Deficiência Intelectual (DI). A intervenção favoreceu a identificação de novos horizontes educacionais, na perspectiva fundamental de atuar com crianças que apresentavam Deficiência Intelectual (DI), por meio da utilização de métodos, de parâmetros e de novos paradigmas, além de ter sido dedicada atenção à observância do que poderia fazer e que perspectiva futura poderia promover, por meio desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- Dauri, N. L. (2006). *Plano Individual de Apoio Educativo a Crianças com Síndrome de Down – PIAE*. Rio Grande do Norte: Fundação VINGT – Um Rosado.
- Mantoan, M. T. E. (2006). *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como Fazer?* (2.^a ed).

São Paulo: Moderna.
Santos, D. C. O. (2012). *Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual*. Educ. Pesqui. .38(4),. 935-948

Educadores Sociais e a Inclusão de Alunos com Hiperatividade e Défice de Atenção

Bruna De Carvalho Marques¹, Maria Odete Emygdio Da Silva

Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Esta apresentação decorre da nossa investigação, cujo objetivo é perceber como é que o educador social pode contribuir para a inclusão de alunos com hiperatividade e défice de atenção que frequentam o 1.º ciclo. De acordo com Rodrigues & Antunes (2014), a hiperatividade e défice de atenção é uma perturbação composta por diversos sinais e sintomas que têm origem na infância e podem estender-se até à idade adulta, uma vez que é uma condição crónica. Apesar das limitações que estes alunos possam ter, incluir implica que todos tenham a possibilidade de usufruir de um ensino inclusivo. Para tal, é necessário que sejam criadas condições para que todos sejam acompanhados de forma apropriada e consigam desenvolver as suas potencialidades e funcionalidades da melhor forma possível (Santos, 2011). É no processo de inclusão que entra a educação social, que pode ser entendida como um “instrumento” de conformização ou um meio de integração social ativa, sendo que nesta segunda forma de a conceber é que a mesma atinge a sua plenitude, necessitando para isso de um enquadramento epistemológico adequado (Carvalho & Batista, 2008). A colaboração entre os profissionais que intervêm no processo educativo dos alunos é um propósito para uma melhor inclusão, nem sempre operacionalizado. Resultados de investigação neste âmbito são contributos para que a Universidade, enquanto instituição com responsabilidades ao nível da formação, possa desempenhar neste processo um papel de extrema relevância. Este é um estudo de natureza qualitativa, que utiliza a pesquisa documental e a entrevista semiestruturada como técnicas e instrumentos de recolha de dados (Bodgdan & Biklen, 1994), e a análise de conteúdo para o seu tratamento (Bardin, 2010). Os sujeitos são 4 educadores sociais e 4 docentes de educação especial, sendo o contexto uma escola deste nível de ensino.

Palavras-chave: Inclusão Educativa, Educação Social, Hiperatividade e Défice de Atenção.

INTRODUÇÃO

Educadores Sociais e a Inclusão de Alunos com Hiperatividade e Défice de Atenção, é uma investigação que se realiza no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação - Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor. Os temas abordados nesta investigação, inclusão educativa, educação social, hiperatividade e défice de atenção, já foram abordados por diversos autores (Carvalho & Baptista, 2008), de formas distintas, podendo ou não em algum momento, já terem sido tratados em conjunto. Contudo, a escolha de juntar estes temas numa investigação surgiu com a curiosidade e o interesse pelos mesmos,

dado que sou licenciada em Ciências da Educação – Educação social. Gostaria de entender se e como é que na prática a Educação Social e a Educação Especial se interligam, especialmente na inclusão de alunos com hiperatividade e défice de atenção. O que nos leva ao objetivo geral, que recai sobre perceber como é que o educador social pode contribuir para a inclusão de alunos com hiperatividade e défice de atenção que frequentam o 1.º ciclo.

METODOLOGIA

Gil (1999, citado por Elias, 2021), defende que a metodologia, é a combinação de procedimentos e instrumentos de trabalho, sendo que são estes que vão possibilitar que o tema da investigação seja mais facilmente compreendido.

A questão de investigação que orienta esta pesquisa é a seguinte: “De que modo é que o educador social pode contribuir para a inclusão de alunos com hiperatividade e défice de atenção que frequentam o 1.º ciclo, de uma escola situada no distrito de Setúbal?” A metodologia é de natureza qualitativa, aquela que mais se adequa ao estudo que pretendemos realizar (Bogdan, R., & Biklen, S. (1994).

Participantes

Os sujeitos são 4 educadores sociais e 4 docentes de Educação Especial, com o intuito de cruzar a perspetiva de ambos e deste modo conseguir responder à questão de investigação, atingindo todos os objetivos propostos para a mesma.

Instrumentos

As técnicas de recolha de dados serão a pesquisa documental, que auxilia na construção da problemática da investigação (Bogdan, R., & Biklen, S., 1994; Ludke e André, 2018) e a entrevista semiestruturada (Ludke e André, 2018), que possibilita a recolha de dados, os quais serão posteriormente tratados através da análise de conteúdo (Bardin, 2010).

CONCLUSÃO

Não é exequível abordar as conclusões e sugestões para futuras pesquisas, uma vez que a investigação ainda se encontra numa fase muito embrionária.

REFERÊNCIAS

- Bardin (2010). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto Editora.
- Carvalho, A. D., & Baptista, I. (2008). *Educação Social - Fundamentos e estratégias*. Porto: Porto Editora.

- Elias, M. F. (2021). *O papel de assistentes operacionais na inclusão de crianças com transtorno do espectro do autismo*. [Dissertação de mestrado, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias]. <http://hdl.handle.net/10437/12588>
- Ludke, M, & André, M. (2018). *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. EPU.
- Rodrigues, A., & Antunes, N. L. (2014). *Mais forte do que eu. Hiperactividade e défice de atenção: causas, consequências e soluções*. Lisboa: Lua de Papel.
- Santos, N. S. C. (2011). *Promovendo a inclusão nas actividades de tempos livres*. [Dissertação de mestrado, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias]. <http://hdl.handle.net/10437/4115>

Educação em Saúde: Grupo Antitabagismo como estratégia de promoção da Qualidade de Vida de Fumantes, inseridos na Estratégia Saúde da Família em Búzios, Brasil

Helena Barreto Arueira²³, Sandra Maria de Oliveira Marques Queiroz²⁴,

O tabagismo é uma doença que pode afetar a Qualidade de Vida do fumante. Partindo da articulação da educação e da saúde, esta pesquisa visa perceber em que medida as atividades de Educação em Saúde desenvolvidas pelos Grupos Antitabagismo da Estratégia Saúde da Família, contribuem para a melhoria da Qualidade de Vida de seus participantes, na ausência de farmacoterapia específica. Propõe-se um estudo qualitativo, quantitativo e longitudinal. Os participantes serão alocados de acordo com o uso ou não da farmacoterapia específica. Recorreremos a questionários e a entrevistas. A análise dos questionários, será realizada com recurso à estatística e, das entrevistas e das histórias de vida, através da análise de conteúdo. Almeja-se evidenciar o impacto das atividades educativas sobre a Qualidade de Vida dos fumantes.

Palavras-chave: Modelo Transteórico de Mudança de Comportamento; Educação em Saúde; Qualidade de Vida; Grupo Antitabagismo; Estratégia Saúde da Família.

INTRODUÇÃO

O tabagismo é uma doença que potencialmente afeta a Qualidade de Vida (QV) do fumante, contudo, deixar de fumar é um processo complexo. Partindo da articulação da educação e da saúde, esta pesquisa visa compreender em que medida as atividades de Educação em Saúde (ES), desenvolvidas pelos Grupos Antitabagismo (GA) da Estratégia Saúde da Família (ESF), sob a junção da Abordagem Cognitivo- comportamental (ACC) e do Modelo Transteórico de Mudança de Comportamento (MTMC), com o modelo dialógico-participativo freireano, podem contribuir para a melhoria da QV dos tabagistas, na ausência de terapia medicamentosa específica. Nos GA serão avaliados os estágios de prontidão para a mudança, visando identificar os participantes que já se encontram no “estágio de ação” do MTMC. A intervenção cognitivo-comportamental buscará associar a abordagem cognitiva com o treinamento de habilidades comportamentais e a concepção dialógica e participativa idealizada por Paulo Freire, aplicada à ES, contribuirá para resgatar o saber popular sobre o processo saúde-doença-cuidado e para estabelecer uma interlocução dialógica com o profissional de saúde, favorecendo a integração e a harmonização do saber popular e do saber técnico.

²³ Email: helenaarueira@gmail.com

²⁴ Email: sandraqueiroz@esesfm.pt

METODOLOGIA

A pesquisa proposta é de um estudo de abordagem qualitativa, quantitativa e longitudinal. Trata-se de uma pesquisa analítica, que recorrerá a artigos, livros e documentos físicos e digitais e uma pesquisa empírica.

Participantes

A população da presente pesquisa será composta de 40 a 60 tabagistas, de ambos os sexos, com 18 anos ou mais. A amostra selecionada para grupo experimental, será composta de tabagistas que não puderem ou não quiserem, fazer uso da terapia medicamentosa específica e, para grupo controle, os que optarem por fazer uso da farmacoterapia específica.

Instrumentos

Para análise da QV será utilizado o questionário SF-36 (The Medical Outcomes Study 36-item Short-Form Health Survey) e, para estimar o grau de dependência da nicotina, será aplicado o Questionário de Tolerância de Fagerström (QTF). Será realizado o cálculo da carga tabágica de todos os participantes. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas, nas quais utilizaremos um roteiro previamente elaborado pela autora e serão registradas as 'histórias de vida' de participantes selecionados.

Procedimentos

Tanto os participantes do grupo de intervenção (sem medicação específica) quanto do grupo controle (com medicação específica) serão convidados, na avaliação que precede à primeira reunião, a preencherem a Ficha de Anamnese Clínica para o tratamento do Tabagismo, na qual está incluso o QTF, e a responderem o Questionário de QV SF-36, bem como a preencherem novamente os dois questionários após a quarta e a sexta reuniões dos grupos educativos, sejam consecutivas ou não. Após a terceira aplicação dos questionários, todos os integrantes serão convidados a participarem de entrevistas semiestruturadas, até se obter a saturação dos dados e serão registradas as 'histórias de vida' dos participantes que se encontrarem nos extremos tanto da dependência à nicotina quanto do número de cigarros consumidos. As reuniões ocorrerão semanalmente até a quarta sessão e com intervalo de quinze dias entre a quarta e a sexta sessões.

Análise

Os dados dos questionários serão analisados através da estatística. As entrevistas e as histórias de vida serão submetidas à análise de conteúdo.

CONCLUSÃO

Almeja-se evidenciar com a pesquisa proposta, que as atividades educativas dos GA, podem impactar positivamente a QV dos seus integrantes, mesmo nas situações em que não se pode, ou não se quer, fazer uso de farmacoterapia específica; caso o impacto positivo seja comprovado, este poderá ser um fator de encorajamento para que os tabagistas se engajem, com mais esperança, nos Grupos Antitabagismo.

REFERÊNCIAS

- Pietrobon, R. C., Barbisan, J. N., & Manfroi, W.C. (2007). Utilização do teste de dependência à nicotina de Fagerström como um instrumento de medida do grau de dependência. *Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre*, 27(3),31-6. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/viewFile/461/1647>

A qualidade de vida de alunos com dificuldade intelectual e desenvolvimental na transição para a vida pós-escolar

Liriane Costa de Oliveira Luiz²⁵, Francisco Ramos Leitão²,...

¹*Universidade Lusófona, Portugal*

RESUMO

Este projeto de investigação de tese tem como temática a qualidade de vida (QV) dos alunos com dificuldade intelectual e desenvolvimental (DID) na transição para a vida pós-escolar (TVPE). O paradigma da QV constitui uma linha orientadora da educação inclusiva e dos apoios prestados aos alunos com DID, assim, com o intuito de conhecer a QV destes alunos, surge a questão de partida: Quais as percepções dos alunos e profissionais sobre a QV dos alunos com (DID) na TVPE? Com o propósito de dar resposta a tal indagação, definiu-se como objetivo geral analisar a QV no processo de TVPE dos alunos com DID nas práticas das escolas de Educação Especial em Curitiba/Paraná/Brasil, bem como apresentar e dialogar sobre os resultados levantados. A pesquisa qualitativa e quantitativa caracteriza a abordagem metodológica deste projeto, empreende-se desenvolver dois percursos metodológicos sincronizados temporalmente. Primeiramente, a revisão de literatura das principais diretrizes teóricas que fundamentam e orientam a concepção dos programas de TVPE e a Escala Pessoal de Resultados Crianças e Jovens (EPR-CJ), como instrumento que avalia a QV de jovens com DID, e analisadas conforme manual de administração (Simões et al., 2019). No segundo percurso metodológico, a pesquisa será enriquecida com dados levantados nas escolas em Curitiba, por meio da coleta do instrumento Escala EPR-CJ, a versão portuguesa da Personal Outcomes Scale-Children and Adolescents (Claes et al., 2015), que avaliará a QV dos adolescentes com DID. Para a análise dos dados utilizar-se-á o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A escala avalia oito domínios definidos por Schalock e Verdugo (2002) e os três fatores (Simões et al., 2019), designadamente: independência (desenvolvimento pessoal, autodeterminação); participação social (relações interpessoais, inclusão social, direitos); e bem-estar (emocional, físico e material), mediante a análise das percepções dos alunos e profissionais, prevendo um programa de TVPE.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental, Transição para a Vida Pós-escolar.

25 Email: lirianeluiz@hotmail.com; p350@ulusofona.pt

INTRODUÇÃO

A inclusão social está vinculada a várias concepções e mudanças de paradigmas em relação ao direito, à cidadania e às necessidades educacionais dos alunos com deficiência em suas relações e vivências em diferentes contextos da sociedade. Desta maneira, é primordial oportunizar a todos e a cada um, o acesso às melhores condições de vida e de aprendizagem possíveis, para beneficiar os alunos com apoio dos seus pares, num clima onde ser diferente é um valor (Leitão, 2018). Assim, este projeto tem como temática a qualidade de vida (QV) dos alunos com dificuldade intelectual e desenvolvimental (DID) na transição para a vida pós-escolar (TVPE), bem como o impacto dos fatores pessoais e contextuais, apresentando-se e discutindo-se os resultados coletados nas escolas de Educação Especial, em Curitiba, no Brasil.

Parto da minha experiência profissional como professora, psicopedagoga clínica e institucional da educação inclusiva, considerando que são necessárias mudanças nas concepções e práticas nas escolas de Educação Especial, no intuito de garantir o direito à inclusão social e educacional, especificamente das pessoas com DID, foco desta pesquisa.

Ao considerar o contexto como fator de desenvolvimento das funcionalidades dos alunos com DID, deve-se refletir sobre os apoios prestados nas escolas, onde os indicadores de QV constituem um atributo essencial na implementação dos programas educativos individuais, na avaliação dos resultados (Simões & Santos, 2013). Todavia, os pressupostos estruturais da educação especial não colaboram para o aperfeiçoamento da QV dos alunos com DID (Verdugo & Schalock, 2002), sendo necessário e unânime compor concepções inclusivas de apoio, dos Direitos Humanos na escolarização e socialização deste público, visando à quebra de estereótipos e preconceitos excludentes.

METODOLOGIA

Portanto, é necessário problematizar as práticas inclusivas e estratégias de ensino e aprendizagem, desde a Educação Básica ao Ensino Superior, para desenvolver habilidades e competências para além da aprendizagem formal, visando à TVPE. O paradigma da QV constitui uma linha orientadora da educação inclusiva e dos apoios prestados aos alunos com DID, assim, com o intuito de conhecer a QV destes alunos, surge a questão de partida deste projeto de tese: Quais as percepções dos alunos e profissionais sobre a QV dos alunos com DID na TVPE?

Tendo em vista esta problematização, o projeto visa a contribuir epistemologicamente com novos saberes para o campo da educação inclusiva, subsidiando estudantes, família, profissionais e instituições para a efetiva TVPE. Com o propósito de dar resposta a tal indagação, traçou-se como objetivo geral analisar a QV no processo de TVPE dos alunos com DID nas práticas das escolas de Educação Especial em Curitiba/Paraná/Brasil, bem como apresentar e dialogar sobre os resultados levantados. Apoiado neste pressuposto central, foram delineados como objetivos específicos: a) Refletir a consistência da avaliação da QV entre as seções do autorrelato e do relato dos cuidadores; b) Averiguar se há diferenças entre as percepções dos jovens com DID e os profissionais, relativamente à avaliação da QV; c) Analisar as percepções dos estudantes, profissionais e familiares em relação ao processo de TVPE; d)

Analisar as percepções dos estudantes, profissionais e familiares em relação ao processo de Transição para a Vida Pós-Escolar, a partir de seus relatos distinguir determinantes que podem estar incompatíveis com as percepções da QV.

A pesquisa qualitativa e quantitativa caracteriza a abordagem metodológica deste projeto ao almejar o entendimento de fenômenos amplos e complexos, de maneira subjetiva. Empreende-se desenvolver dois percursos metodológicos sincronizados temporalmente. Primeiramente, a revisão de literatura das principais diretrizes teóricas que fundamentam e orientam a concepção e as particularidades dos programas de TVPE e a Escala Pessoal de Resultados Crianças e Jovens (EPR-CJ), como instrumento que avalia a QV de jovens com DID, e analisadas conforme manual de Administração (Simões et al., 2019).

No segundo percurso metodológico, a pesquisa será enriquecida com dados levantados nas escolas, por meio da coleta do instrumento Escala EPR-CJ, a versão portuguesa da Personal Outcomes Scale-Children and Adolescents (Claes et al., 2015), que avalia a QV dos alunos. Para a análise estatística dos dados utilizar-se-á o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Para tanto, o recorte do projeto delimita escolas de Educação Especial em Curitiba/Paraná/Brasil, os participantes serão alunos com DID e profissionais. A pesquisa está na fase do levantamento da amostra do perfil dos alunos e profissionais nas escolas de Educação Especial em Curitiba, para que seja delimitada a seleção das escolas participantes.

DISCUSSÃO

A escala avalia oito domínios definidos por Schalock e Verdugo (2002) e os três fatores (Simões et al., 2019), designadamente: independência (desenvolvimento pessoal, autodeterminação); participação social (relações interpessoais, inclusão social, direitos); e bem-estar (bem-estar emocional, bem-estar físico, bem-estar material), mediante a análise das percepções dos alunos e profissionais, prevendo um programa de TVPE.

O conceito de QV enfatiza a autodeterminação, a inclusão, as forças individuais, as capacidades, os ambientes naturais, os apoios, a equidade e o papel de cada indivíduo (Wehmeyer & Schalock, 2001, cit. por Simões, 2019), alinhados aos direitos proclamados pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Nações Unidas, 2007).

CONCLUSÃO

O bem-estar e a qualidade de vida dependem de uma pluralidade de factores objectivos e subjectivos, pautada em valores, atitudes e comportamentos colaborativos e inclusivos que devem acontecer em contextos sociais que incorporem autonomia e emancipação do outro. Nesse cenário, constata-se que é irrefutável dar voz aos autores da educação inclusiva, tal como, aprofundar a investigação da hipótese de que os alunos com DID e os profissionais se beneficiam da avaliação da QV na TVPE.

REFERÊNCIAS

- Claes, C., Vandeveld, S., Van Hove, G., Van Loon, J., Verschelden, G., & Schalock, R. (2012). *Relationship between self-report and proxy ratings on assessed personal quality of life-related outcomes*. *Journal of Policy and Practice in Intellectual Disabilities*, 9(3): 159-165.
- Leitão, L. P. A. (2018). *Manual personalizado de competências funcionais para um aluno com currículo específico individualizado* (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação, Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.21/9531>. Acesso em: 09/03/22
- Organização das Nações Unidas. (2006). *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*. Doc. A/61/611, Nova Iorque.
- Schalock, R., & Verdugo, M. (2002). *Handbook on quality of life for human service practitioners*. American Association on Mental Retardation.
- Simões, C., & Santos, S. (2013). *Qualidade de vida na dificuldade intelectual e desenvolvimental: Operacionalização do conceito na intervenção*. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*, 20: 41–57.
- Simões, C. (2019). *A Qualidade de Vida de Crianças e Jovens com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental: Contributo para a Educação Inclusiva*. Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

TEMA 6. *Museologia, sustentabilidade e questões decoloniais/
Museology, sustainability and decolonial issues*

Karla Baroso: As narrativas e o encantamento: os objetos sagrados de Artur Mafumo no Museu Nacional de História Natural e da Ciência – MUHNAC

Lisa Pigozzi: Rural Areas Development Through Ecomuseums' Actions. The Challenge of Bottom-up Sustainable Tourism Planning. A Comparative Analysis of Ecomuseums in Italy and Portugal.

Samara Lima: Representações de Espaços de Memória: musealização da memória e da identidade da Colônia Castrolanda

As narrativas e o encantamento: os objetos sagrados de artur Mafumo no Museu Nacional de História Natural e da Ciência - MUHNAC

Karla Fatima Barroso De Siqueira²⁶

¹Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Este trabalho enquadra-se na pesquisa de doutoramento intitulada “Quando a folha entra no Museu – Os objetos sagrados de Artur Murimo Mafumo, o Ñanga da Matola, na perspectiva da Sociomuseologia tem como objetivo analisar as narrativas, discursos e memórias inscritas na exposição “Plantas e Povos” no Museu Nacional de História Natural e da Ciência – MUHNAC na Universidade de Lisboa. A exposição museológica é sempre o recorte, é fruto de decisões pautadas, elaboradas e delineadas pelas instituições e pela acção curatorial, inevitavelmente, é uma escolha política. Ao consideramos que o museu e a museologia são formadores na teoria e prática de processos de (re) conhecimento de saberes e práticas sociais, a Sociomuseologia propõe uma leitura crítica do mundo. O espaço expositivo em questão se revela como reprodução da colonialidade, na qual o ocidente é a (única) chave do conhecimento no mundo. O campo do sagrado na qual transita o curandeiro, o ofício de cura(r), o ntu, a ancestralidade africana, sua comunidade, saberes e conhecimentos estão na vitrina da exposição encapsulados pelo imaginário ocidental. Os objetos do Ñanga da Matola, Artur Murimo Mafumo foram confiscados pela Missão Antropológica de Moçambique em 1955, passou pelo Instituto de Investigação Tropical (IICT) até ser acolhido pelo museu. Dividida em quatro eixos temáticos Cuidar, Transcender, Transformar e Refletir são algumas das palavras que orientam a exposição, porém, ao analisamos a relação palavraimagem junto ao campo discursivo, questões que envolvem a entrada desses objetos no museu e seu tratamento na exposição, identificamos que o presente ratifica o passado colonial. Com esses pressupostos cabe o seguinte questionamento, qual estímulo e reflexão são mostrados nessa exposição? Se entendemos que memória são disputas e o direito à memória é condição fundamental para a compreensão da cidadania, expor é estar, ter, é querer, também é dizer a verdade, encarar a realidade e falar sobre o outro e sobre si mesmo. É troca, perda e ganho, e principalmente, é trabalhar com a decolonialidade.

Palavras-chave: Sociomuseologia; Decolonialidade; Colonialidade

²⁶ Email: karlamuseo@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os museus enquanto instituições com função ética e social devem funcionar como lugar de reflexão no que tange as questões contemporâneas sobre o racismo e a colonialidade do saber. Devem atuar para a realização de uma sociedade mais justa, conforme aponta a atual definição de museu adotado pelo ICOM; com a participação das comunidades [...] proporcionando experiências diversas para a educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos. Nesse sentido, o campo da Sociomuseologia pode e deve contribuir na teoria e prática para avançarmos juntos numa atitude decolonial. Para tanto, é necessário a confrontar as narrativas na referida exposição “Plantas e Povos” no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa. Até o presente momento, no texto de apresentação da exposição há um parágrafo com a seguinte fabulação: foram fundamentais em toda a expansão e colonização europeia, desde o comércio de especiarias e as plantações de açúcar. A escrita se revela fora da realidade e negligencia o entendimento da colonização como forma de poder e constituinte da modernidade. Há nove conjuntos de textos que dialogam com as onze vitrinas tradicionais, vídeos e diversos itens do espólio da coleção construída nas missões antropológicas do Instituto de Investigação Tropical (IICT) entre os séculos XIX e XX. Com o olhar da Sociomuseologia enxergamos uma vitrina em especial, aquela que revela o instrumental de Artur Murimo Mafumo, o Nanga da Matola. São colares de miçangas brancas e vermelhas, timbambas, o tinholo, as cabaças para guardar os medicamentos, o banco Ndolopfu que por tantas vezes o curandeiro se sentou para evocar os espíritos vandau e vanguni. Todo o dilema e despedaçamento de seres e saberes tocados pela colonialidade que pilhou sistemas culturais, resultando no esmagamento e inviabilização das culturas do Sul Global estão evidenciadas nesse processo de musealização. Portanto, é tarefa da Sociomuseologia se posicionar como pensamento e ação de contranarrativas para o enfrentamento do assombro colonial e ferramenta de luta contra o epistemicídio.

METODOLOGIA

Ao compreendermos a exposição museológica como difusora de narrativas e discursos, produção de conhecimentos e fruição. Entendemos o museu como espaço constante das narrativas hegemônicas, estruturas e estruturantes das categorias pautadas no pensamento ocidentocêntrico, contudo, no âmbito da Sociomuseologia advoga-se a urgência de valores que prezam a cidadania e a diversidade cultural. A investigação é de caráter qualitativo, é construída por dados de diversas naturezas (Ginzburg, 1990), como observações de caderno, coleta de dados de experiências vivenciadas com a observação e participação da investigadora in loco (Frakham; Mackrae, 2015). Para tanto os aportes que privilegiam o pensamento crítico (Freire, 1967. 1981. 2011; Carneiro, 2005; Wallerstein, 1995; Mbembe, 2016; Fanon 2008; Rufino, 2018; Primo & Moutinho, 2020). A investigação está em andamento e pretende-se demonstrar que o museu no século XXI deve apropriar-se da decolonialidade para reconhecer outras formas de saberes e conhecimentos para sair do coma colonial.

RESULTADOS

Uma vez que a investigação está em curso, não é possível apresentação de resultados, porém, a aquisição de conhecimentos para compreensão da decolonialidade e o arcabouço teórico para sustentação do tema, a aproximação com o estudo da medicina tradicional em Moçambique para o desenvolvimento da pesquisa.

DISCUSSÃO

No tratamento das representações culturais da diáspora africana nos espaços do museu, procuramos analisar os procedimentos do processo de musealização aplicados na Exposição Plantas e Povos, se eles interferem, acompanham ou podem contribuir para a tríade: decolonização, reconhecimento e reparação. Com o intuito de atualizar e discutir os saberes e conhecimentos de matriz africana e produção de conhecimentos, questiona-se essa relação evidenciada na vitrina dedicada ao curandeiro Artur Murimo Mafumo, o Nanga da Matola.

CONCLUSÃO

As conclusões estão a ser elaboradas por se tratar de uma investigação em curso, porém, pretende-se relacionar esses conhecimentos e saberes tradicionais com o usos da medicina tradicional de matriz africana, da religiosidade *bantu* e a relação dos seus usos na sociedade contemporânea como sistema cultural.

REFERÊNCIAS

- Adichie, C.N. (2019). *O perigo de uma história única*. São Paulo: Companhia das Letras. AGENDA 2030. Consultado em 16 mai. 2022.
Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>
- Carneiro, A. S.(2005). *A construção do outro como não-ser como fundamento do ser*. (Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Educação) Universidade de São Paulo – USP, São Paulo.
- Fanon, F. (2008). *Pele Negra, máscaras brancas*. Bahia: Editora Ed. UFBA.
- Freire, P. (1981). *Ação cultural para a liberdade*. 5 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1967a). *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2011b). *Pedagogia do oprimido*. 50 ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Gilroy, P. (2002). *O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência*. Rio de Janeiro, 34/UCAM. Capítulo 06: *Uma história para não se passar adiante: a memória viva e o sublime escravo*.
- Halbwachs, M (2006). *A Memória Coletiva*. São Paulo: Centauro.
- Hall, H. (2003). *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG. ICOM. Consultado em 27 set. 2022. Disponível em: https://www.icom.org.br/?page_id=2776
- Mbembe, A. (2016). *Necropolítica. Arte & Ensaio*. n. 32, 122-151

- Mignolo, W (2017). *Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade*. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Vol. 32, n.94. Consultado em 17 abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.17666/329402/2017>
- Primo, J. & Moutinho, M. (2021). *Sociomuseologia e Decolonialidade: contexto e desafios para uma releitura do mundo*. In: PRIMO, Judite & MOUTINHO, Mário (Eds). *Teoria e prática da Sociomuseologia*. Lisboa: Departamento de Museologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 19-38.
- Roque, A. C. Conversas com Artur Mafumo, Ñanga de Matola. 33-52. Consultado em 15 abr. 2022. Disponível em: https://run.unl.pt/bitstream/10362/16062/1/AHAM%20I_2000.pdf
- Rufino, Luiz. (2019). *A Pedagogia das Encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Mórula.
- Santos, B.S. (2018). *Construindo as Epistemologias do Sul. Antologia Essencial*. Volume II. Para um pensamento alternativo. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales.
- Santos, B.S. (2016a). *Para uma nova visão da Europa: aprender com o Sul*. Sociologias, Porto Alegre, ano 18, no. 43, set/dez. 24-56.
- Wallestein, I. (1999). *Análise dos Sistemas Mundiais*. In: GIDDENS, Anthony. Turner. Jonathan (Org.). *Teoria Social Hoje*. São Paulo: Ed. UNESP.

Rural Areas Development Through Ecomuseums' Actions. The Challenge of Bottom-up Sustainable Tourism Planning. A Comparative Analysis of Ecomuseums in Italy and Portugal.

Lisa Nadia Roberta Pigozzi²⁷,

*¹Università degli Studi Milano Bicocca, Italia
Universidade Lusófona, Portugal*

ABSTRACT

According to Eurostat (2015)²⁸, one of the actual problems in Europe is the depopulation in rural areas, due to the lack of opportunities that may force inhabitants to leave them or discourage others from moving into there. The European Union coordinates action plans aimed at development, but culture is not always a priority, even if heritage can play a key role in enhancing such areas. Instead, ecomuseums foreground a holistic approach for cultural heritage management, being a tool for improving rural areas. Indeed, they have a threefold in cultural heritage administration: in terms of objects, they promote preservation, safeguarding and conservation of (in)tangible heritage in situ; in terms of process, they cover both spatial and temporal dimensions; concerning inclusiveness, they promote participation of different stakeholders, and they have an interdisciplinary research involvement (Corsane, 2009). My research aims to investigate in which ways ecomuseums, managing culture in a participatory way, can develop sustainable tourism strategies for their economic support. To answer my question, I will analyse the Ecomuseo Regionale delle Dolomiti Friulane Lis Aganis (PN, IT) and the Museu do Traje (São Brás de Alportel, Faro, PT). I aim to investigate if it is possible to have a common grid for responsible tourism, even if ecomuseum are a shifting concept; if ecomuseums could be promoted for tourists to gather funds; if a tourism strategy can be an integrated and effective tool for rural areas development programs, such as Leader Program. This paper presents the first results of my field research in these two ecomuseums.

KEYWORDS: ecomuseums, rural areas, heritage management, tourism

²⁷ Email: lisapigozzi@gmail.com

Livro de Atas do 12.º Encontro de Investigadores do CeIED, A universidade na interface de ciências e políticas. 14 e 15 de julho 2022. Lisboa, Portugal
© CeIED. Universidade Lusófona, 2023

28

https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Statistics_on_rural_areas_in_the_EU&oldid=391832 (Consulted on the 02/01/2022)

INTRODUCTION

My research aims to study the role of ecomuseums in Italian and Portuguese rural areas to develop a bottom-up tourism offer. Ecomuseums, defined by the triad: community / heritage / territory (De Varine: 1978; Maggi: 2004), are a dynamic concept, therefore they could adapt to the characteristics of each place, enhancing its potential, and involving community in heritage management. They trigger virtuous actions working on the various aspects of sustainability (environmental, social, and economic) in an integrated way. The reasons for choosing the topic are firstly, the current context of rural areas in Italy and Portugal, which need alternative paths for development, such as a bottom-up strategy for tourism, aligned with Sustainable Development Goals (SDGs²⁹). Secondly, tourism planning is not enough debated topic in academic context, even if it can be a strategy for training and economic growth in rural areas. Ecomuseums can be a vehicle for implementing a participatory tourism offer, which can become an economic resource. Rural areas across Europe face different problems, even if they conserve a heritage that connects past and present through traditions (a goal for ecomuseums). Culture is not always a priority in development programs, such as the SNAI program³⁰, in Italy, aimed in fighting marginalization of inner and internal areas or the LEADER³¹, a bottom-up program, for enhancing communities and resources. According to Moreira (1999). Museums action, as a local development instrument, rest on two dominions: internal, directly aimed to the promotion of well-being; and external, developed or geared for exterior areas of museum. It has different vectors: the promotion of touristic potential, where the museum represents a pole to create specific actions for fulfilling this goal; the promotion of place visibility, through heritage enhancement; heritage education of tourists and visitors, sustainable tourism. The tourism experience is referred to the concept of rooting, which refers to *territorial milieu* (De Matteis, 2008). It synthesizes the co-evolutive interactions of local society with their territory, where differentiated cultural production is guaranteed. In this perspective, it is important to identify the territorial-added-value and networks for sustaining and planning the touristic development - rooting as a vertical and horizontal bond (Longo, Cicirello: 2017)-. In this sense, bottom-up planning can incentivize local development. According to Canova (2020), the key elements for local development through touristic itineraries are cooperation, planning, and the creation of local expertise. From the point of view of the local promoter, itineraries are a story which generate a local experience that will be lived by travellers involved at emotional, cognitive, and physical level. My research is oriented in giving ecomuseums methodological tools for building itineraries that will both enhance local identity, producing income with tourism. Bottom-up tourism planning is aligned with the 11th SDG (Sustainable cities and communities) and 8th SDG (Decent work and economic growth) indeed, it creates work for local community, fostering their sense of identification.

²⁹ The SDGs, adopted by the United Nations in 2015 as a universal call to action to end poverty, protect the planet, and ensure that by 2030 all people enjoy peace and prosperity. The 17 SDGs recognize that development must balance social, economic, and environmental sustainability. <https://sdgs.un.org/goals> (Consulted on the 02/01/2022)

³⁰ <https://www.agenziacoessione.gov.it/strategia-nazionale-aree-interne/> (Consulted on the 02/01/2022)

³¹ <http://leader2020.minhaterra.pt/leader-pdr2020.T223.php> (Consulted on the 02/01/2022)

³² <https://tourism4sdgs.org/unwto/> (Consulted on the 02/01/2022)

The World Tourism Organization (UNWTO), a United Nations tourism-specialized agency, launched a platform for sustainable and accessible tourism, aligned with SDGs. UNWTO incentivize the Global Code of Ethics in Tourism, aimed in maximize tourism's socio-economic contribution³².

My research is aligned with the UNWTO strategy, as a matter of fact, ecomuseums could promote responsible tourism, as they have, at their core, the need to represent inhabitants place, their past, and the cultural identity (Corsane et al., 2009).

METHODOLOGY

I will use anthropological and sociological methodologies: archival research; surveys; participant observation for analysing the current context about tourism oriented to local development; formal and informal interviews with ecomuseums' members, firstly to verify if there is a tourism offer; secondly, to gather data about the will to implement a bottom-up tourism strategy. I will develop: a grid of analysis of ecomuseums in rural areas to individualize the main characteristics, dynamics, and tourism activities; a tool of actions defining which are the principal steps for a bottom-up tourism strategy; a tool for monitoring such strategies in rural ecomuseums; training programs to enhance innovation, participatory tourism planning, storytelling. I also expect to publish my results in articles, aimed at ecomuseums, academics, and tourism professionals.

CASE STUDIES AND RESEARCH RESULTS

The first step of my research was selecting two ecomuseums: Lis Aganis Ecomuseum (Italy), a north-east mountainous region, and the Museu do Traje, in São Brás de Alportel, a rural area in Algarve region (Portugal). To understand if the selected case studies could fit my research question, I conducted a field work. In November 2021, in Lis Aganis – selected for the Ecoheritage Best Practice Manual³³- I conducted 13 interviews with the ecomuseum staff and members. This ecomuseum has an incoming tourism from Austria, and it has contact with Austrian tour operators, it has also a return-tourism from ex-inhabitants emigrated abroad. Lis Aganis promotes sustainable activities (such as walking itineraries) which could be promoted for potential tourists. It could be possible to answer my research question, however, tourism planning isn't a priority for ecomuseums' elderly members (which are the majority). In April 2022, I visited the Museu do Traje, for fact-finding, and I interviewed Emanuel Sancho, the museum director; in June 2022, I interviewed the Friends of Museum³⁴ Staff, and museum participants. Even if some artisans and the museum staff seemed interested in the promotion of a bottom-up tourism program, the elderly museum participants, didn't want the responsibility for managing it. The Museu was also a hotbed for commercial activities, as local design enterprises, and cork-tours, which could be included in a hypothetical tourism itinerary;

³²<https://tourism4sdgs.org/unwto/> (Consulted on the 02/01/2022)

³³<https://learning.ecoheritage.eu/case-studies/lis-aganis-ecomuseo-delle-dolomiti-friulane> (Consulted on the 02/01/2022)

³⁴ Amigos do Museu is a multicultural organization that promotes the Costume Museum in São Brás involving communities in the activities. <https://amigosdomuseu.com/en/about-us/> (Consulted on the 02/01/2022)

San Bras seemed the ideal territory for being an alternative spot against the sea-sun tourism of Algarve coast. In October 2022, after participant observation, I interviewed the professor Alberto Melo, the president of the In Loco Association³⁵, which collaborates with the Museu, and Cristina Fé Santos, Senior Technician of the DSBC - Directorate of Services for Cultural Assets in Algarve, which has also a project on intangible heritage. It was evident that even if the ecomuseum is a tool for networking and the director attitude is positive though a possible development of bottom-up tourism offers, my research question is not totally fit, because many elderly ecomuseum members are not interested in managing this kind of activity. In conclusion, even if Lis Aganis and the Museu do Traje could be the right places for developing an alternative tourism strategy, it could be said that an external person must manage it.

REFERENCES

- Canova, L. (2020). *Itinerari turistici, potenziale strumento di sviluppo locale*. Il turismo culturale europeo. Prospettive verso il, 145-162.
- Corsane, G., Davis, P. S., Hawke, S., & Stefano, M. (2009). *Ecomuseology: a holistic and integrated model for safeguarding 'spirit of place' in the North East of England*. Spirit of Place: between tangible and intangible heritage.
- Dematteis, G. (2008). *Luoghi vissuti, luoghi inventati: la diversità geografico-culturale come risorsa rinnovabile*. Pre-visioni di territorio. Rappresentazioni di scenari territoriali. FrancoAngeli, Milano, 54-70.
- Longo A., Cicirello L., (2017), *(S)radicamenti, società degli studi geografici*. memorie geografiche, ns 15 (pp. 529-534).
- Maggi, M. (2004). *Ecomusei: guida europea*. Umberto Allemandi.
- Moreira F. J. (2007). *The importance of local museum in Portugal*. in Judite Primo, *Cadernos de Sociomuseologia* n.27, 2007.
- Varine, H. D. (1978). *L'écomusée*. Gazette. Revue trimestrielle de l'Association des musées canadiens Ottawa, 11(2), 28-40.

35

⁷ Associação IN LOCO is a non-profit organization, recognized as a development association, accredited as a Training Entity, and considered a Public Utility Collective Person. (<http://www.in-loco.pt/pt/sobre/>) (Consulted on the 02/01/2022)

Representações de Espaços de Memória: musealização da memória e da identidade da Colônia Castrolanda

SAMARA HEVELIZE DE LIMA³⁶

¹*Universidade Lusófona, Portugal.*

RESUMO

A pesquisa, com base na construção do museu como espaço social, possui como objetivo o estudo das exposições inaugurais dos espaços museais da Colônia de Castrolanda (Castro, Paraná), com o intuito de entender como os moradores desta comunidade ressignificaram o espaço do museu para construir uma representação identitária e memorial. Buscando compreender quais são os símbolos, presentes e ausentes, de representação que os moradores projetam nos espaços culturais, analisados como “lugares de memória” e como estes símbolos auxiliam na perpetuação do discurso memorial coletivo.

Palavras-chave: Lugares de memória; Castrolanda. Paraná. Representações. Espaços Museais.

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é compreender como ocorreu o processo de musealização da memória e da identidade local, quais os símbolos e representações que a comunidade projeta nos espaços culturais, analisados como “lugares de memória” e como estes espaços contribuem para reforçar o discurso de uma representação da cultura imigrante holandesa da Colônia de Castrolanda, auxiliando na construção de uma memória coletiva pautada em uma relação de poder, entre aqueles que definem os símbolos de memória e aqueles incorporam o discurso como uma representação coletiva. O recorte espacial deste trabalho se concentra em três espaços museais localizados no centro da Colônia Castrolanda, os quais possuem datas de construção diferentes sendo: Museu Casa do Imigrante Holandês de 1991; Memorial de Imigração Holandesa - Moinho De Immigrant de 2001 e Museu Histórico – Boerderij de 2016, delimitando o recorte temporal da pesquisa.

³⁶ Email:samarahevelize@hotmail.com

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi pesquisa documental sobre a história da colônia e dos três museus, em conjunto com a observação participante, na qual me insiro nos locais de convivência da Colônia, como historiadora, observando como os moradores da comunidade ressignificam seus espaços e tradições.

RESULTADOS

Por meio da observação participante, analisei a ocorrência de uma alteração da narrativa memorial nos três espaços, entre o ser imigrante e o ser holandês de Castrolanda. Essa alteração se vincula a um discurso de poder de escolha memorial, onde indivíduos detentores de um discurso econômico e cultural, definem quais memórias são relevantes e quais são secundarizadas dentro do espaço de memória. Com isso poderemos perceber o museu como um instrumento que articula o presente e o passado através da seleção e da relação de representação entre o objeto musealizado e a narrativa simbólica de uma imagem “ausente”. No caso de Castrolanda, estas imagens são o “ser imigrante”, baseado na construção de uma narrativa memorial imigrante e o “ser holandês de Castrolanda”, baseado na construção de identidade para perpetuação de tradições e simbologias culturais.

É recorrente, na expografia museal, um rito de seleção, construindo relações de lembranças e esquecimentos, e este rito é formado por grupos específicos da comunidade, principalmente por membros da segunda e terceira geração de Castrolanda, os quais dispõem de maior influência socio econômica. Percebo uma necessidade de construção de um discurso, como forma de resistência de uma comunidade que já se desvinculou, em função do tempo, da sua origem e que a cada dia se dissolve em relação a sua cultura local. Castrolanda é conhecida como a colônia de holandeses do município de Castro, mas não possui mais em seu território um número significativo de imigrantes ou indivíduos que se identifiquem como holandeses. Essas construções memoriais são formas de definição de limites geográficos, enquanto colônia, e também de permanência de tradições e valores ditos comuns.

DISCUSSÃO

O museu, como local de representação, permite o diálogo entre a tríade dos lugares de memória (material, simbólico e funcional) de Pierre Nora (1993) e a tríade do fato museal (formado entre espaço, ser e objeto) de Waldisa Guarnieri (2010): o material como o espaço, assumindo a materialidade, mas também a representação de seus elementos, um espaço para conexões e de consolidação da memória. O simbólico como o objeto, ou a fonte de informação, no caso as exposições inaugurais, assume o papel de mecanismo de representação das memórias e narrativas construídas. O funcional como o ser, enquanto indivíduo, torna-se um criador e um receptor do físico e do simbólico, permitindo o entendimento entre quem cria o espaço e a quem ele se destina.

O espaço Casa do Imigrante Holandês constrói uma narrativa familiar e mesmo que estabeleça vínculos com o turismo local, sua expografia se pauta na

representação do “ser imigrante”, representada por membros da comunidade e para a comunidade. Os elementos apresentados, a disposição dos objetos e a apresentação visual nos remete a elementos identitários restritos ao contexto inicial da imigração, permitindo um imagético sobre o cotidiano dos hábitos e práticas naquele núcleo inicial.

Com a consolidação do Centro Cultural Castrolanda e a formação dos dois espaços: Moinho De Immigrant e Museu Histórico, a narrativa é alterada para a identidade híbrida da comunidade, com a seleção de um discurso que representa a mescla cultural de dois locais e duas culturas, em um mesmo espaço, sendo a construção de uma identidade holandesa, dentro dos limites da Colônia Castrolanda, demarcando seu espaço enquanto o “ser holandês de Castrolanda”.

CONCLUSÃO

Os espaços foram analisados baseado no conceito da tríade dos lugares de memória de Pierre Nora, definido como físico/material, o simbólico e uso/funcional (prática e expressão). Sendo os elementos simbólicos observados alicerçados na construção da identidade dos indivíduos da comunidade, são valores construídos, representados e transmitidos como comuns a todos os imigrantes e descendentes. Elementos que consolidam, portanto, uma narrativa histórica oficial. Inserida na comunidade, como pesquisadora, observei a existência de relações de esquecimentos e afastamentos, principalmente entre os descendentes da Colônia, mesmo que algumas ações sejam incentivadas pelas instituições da comunidade, é baixa a participação de membros das novas gerações nos espaços de memória, ocasionando na seleção de memórias fundamentadas em grupos específicos.

Em função disso, existe a necessidade de cada vez mais de reforçar o imaginário dos museus como locais de memória e de representações coletivas, de pontos de encontro, fundamentais para preservação e comunicação histórica de diferentes grupos sociais. Fomentar o pensar sobre locais articuladores de memórias, histórias e coletividade do seu local de construção, para que toda a comunidade dialogue, interaja e auxilie na construção da história local, preservando e perpetuando o físico e o simbólico.

REFERÊNCIAS

- Assmann, J. (2016). *Memória comunicativa e memória cultural*. História Oral, 19(1), 115-128.
- Bruno, M. C. O., Araújo, M. M., & Coutinho, M. I. L. (2010). *Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional*.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Plageder.
- Nora, P. (1993). *Entre memória e história: a problemática dos lugares*. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, 10.
- Proença, W. D. L. (2007). *O Método da Observação Participante: Contribuições e aplicabilidade para pesquisas no campo religioso brasileiro*. Revista Aulas, 4, 1-24.

- Sansi-roca, R. (2007). *De armas do fetichismo a patrimônio cultural: as transformações do valor museográfico do Candomblé em Salvador da Bahia no século XX*. Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond, 95-112.
- Silva, C. H. G. D., & Pinheiro, L. V. R. (2013). *Políticas públicas para museus no Brasil: do IPHAN ao IBRAM*.

TEMA 7. Práticas criativas/ *Creative practices*

Eleonora Duarte: Identidade e Autoconhecimento. O desmascaramento e personificação do 'Eu' na construção da identidade artística

Ana Maymone: Uma outra forma de olhar. A cocriação numa criatividade explicada pelos jovens

Identidade e Autoconhecimento O desmascaramento e personificação do 'Eu' na construção da identidade artística

Eleonora Quintas Duarte³⁷

1Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

Ao longo do meu percurso académico, constatei que alguns alunos apresentavam uma perceção desvirtuada das suas potencialidades artísticas, apresentando falta de confiança no seu trabalho, levando-os ao processo facilitador da cópia. Um aparente estado de crise de identidade, sem identificação com referências artísticas, colegas ou com o próprio clima de grupo, aliados às altas expectativas dadas pelos trabalhos realizados por terceiros e pelas imagens provenientes dos Media, promovia efeitos negativos, tais como desmotivação, falta de criatividade e o abandono do trabalho artístico. Esta observação foi o mote para uma reflexão sobre a identidade do adolescente, o seu desenvolvimento psicossocial e as suas inquietações num mundo pós-moderno. Surgiram questões como: “De que forma estes fatores abalam a confiança, a autoestima e a criatividade no trabalho artístico? Será possível potenciar a identidade artística no aluno através do seu autoconhecimento e a consequente reconstrução do ‘Eu’? Esta proposta de investigação, orientada pela metodologia de Investigação-ação e no âmbito da prática de ensino supervisionado, pretende recolher dados que permitam através do ensino das artes visuais reforçar a identidade do aluno e do ser social, num enquadramento de pós-modernidade e de cultura visual. A unidade didática a aplicar será intitulada de O ‘Eu’ Monstro - desmascaramento e personificação do ‘EU’, um exercício pelo autoconhecimento, pela busca da identidade individual e artística.

Palavras-chave: Identidade, Autoconhecimento, Criatividade, Artes Visuais, Pós- Modernidade

37 ellionora@gmail.com

INTRODUÇÃO

A identidade é uma questão complexa, defendendo Erik Erickson, referencia no desenvolvimento psicossocial, que uma das tarefas mais importantes na adolescência é a da formação da mesma, sendo um processo integrador das “transformações pessoais, das exigências sociais e das expetativas em relação ao futuro” (Sprinthall e Collins, 1994 p. 202). Uma crise de identidade nesta fase pode comprometer de forma psicossocial o sucesso de um indivíduo na vida adulta. É importante que a mesma seja trabalhada em ambiente escolar através da mediação das diferenças culturais, de género, de etnia, entre outras. Segundo Hernández (2007), estes são elementos presentes na construção da identidade, e que, por afinidade ou falta da mesma, podem contribuir para a discriminação individual, ou em grupo, comprometendo o sentimento de pertença e a construção da identidade. Atualmente, como reflexo de um universo visual, e de uma sociedade global e pós-moderna, surgem novas definições de identidade. Para Hall (2005) a identidade transforma-se à medida que o sujeito é representado ou interpelado pelos sistemas culturais, já para Bauman (2001), a pós-modernidade é retratada como sendo uma “modernidade fluida” (2001, p.15). É neste enquadramento que a investigação decorrerá, obtendo dados que permitam através do ensino das artes, reforçar a identidade no aluno adolescente e o seu desenvolvimento social. O autoconhecimento e a busca da identidade individual, através de uma temática emergente do universo fantástico e lúdico, a par dos conceitos de monstro, metamorfose e persona, culminarão na criação escultórica de um mostrengo, o elemento materializado da personificação do ‘Eu’, e revelador da identidade do aluno.

METODOLOGIA

O público-alvo escolhido para a prática de ensino supervisionada e para investigação, será um grupo de alunos inscritos na disciplina de Oficina de Artes, no 12º ano, do Curso Científico Humanístico de Artes Visuais. A investigação decorrerá numa escola pública de ensino secundário, localizada numa região geográfica urbana de média dimensão mas que acolha também alunos provenientes de territórios rurais limítrofes da cidade. A metodologia adotada será a Investigação-ação, através de uma abordagem qualitativa e descritiva ao longo das diferentes fases planificadas para esta unidade didática. O investigador, instrumento principal na recolha de dados, recorrerá a uma observação participante, recolhendo dados em fonte direta, os alunos, e em ambiente de sala de aula (Bogdan & Biklen, 1994). Serão utilizadas técnicas documentais com documentos escritos ou registados, tais como, fotografias e filmagens; mas também, técnicas não documentais, como a observação centrada no indivíduo e na sua interação com outros indivíduos e em grupo. Serão selecionadas técnicas como a observação participante, como a participação-observação, e as anotações de campo, recolhidas sob uma perspetiva descritiva e subjetiva. Será bastante vantajoso a utilização da observação-participação, onde o professor/investigador intervém após a observação. Será utilizada também a observação não participante, através de inquérito por questionário e a análise de documentos, onde estarão incluídos os

trabalhos dos alunos e as reflexões escritas pelos mesmos. Para a análise dos dados será feita a triangulação entre todos os dados recolhidos como forma de validação dos mesmos, tendo sempre em conta diferentes perspetivas ou diferentes pontos de vista, tais como, o do investigador, dos alunos e dos colegas docentes (Latorre, 2003).

CONCLUSÃO

Com esta proposta de investigação, pretende-se refletir sobre de que forma a aceitação do 'Eu' através do autoconhecimento, do sentimento de pertença e de novas abordagens criativas no ensino das artes visuais, poderão facilitar o processo de entrada na fase adulta, aumentando as possibilidades de um futuro com sucesso. Neste sentido, pretende-se apurar metodologias pedagógicas assentes na relação entre a identidade do aluno adolescente e as suas produções artísticas, enquadradas numa sociedade pós-moderna, e sob influência da cultura visual, tendo em vista à criação de estratégias que reforcem a identidade do aluno adolescente e o seu desenvolvimento social, consciencializando-o do ser individual, com características próprias e diversificadas, privilegiando a partilha como instrumento de enriquecendo de vivências e de aprendizagens; e, em simultâneo, o reforço do sentimento de pertença, não só em ambiente escolar, mas também em contexto global.

REFERÊNCIAS

- Bauman, Z. (2001). *Modernidade Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor
- Bogdan, R. C. & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em Educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Hall, S. (2005). *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora
- Hernández, F. (2007). *Catadores da Cultura Visual – Proposta para uma nova narrativa educacional*. Porto Alegre: Editora Mediação.
- Latorre, A. (2003). *La Investigación-Acción*. Barcelona: Editorial Graó.
- Sprinthall, N. & Collins, A. W. (1994). *Psicologia do adolescente: Uma abordagem desenvolvimentista*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Uma outra forma de olhar A cocriação numa criatividade explicada pelos jovens

Ana Maymone³⁸

1Universidade Lusófona, Portugal

RESUMO

A criatividade é condicionada por preconceitos impostos pelos próprios alunos, ao duvidarem de si mesmos, mas principalmente pela escola e sociedade, focando-se mais no resultado do que no processo criativo. O cidadão do futuro deve ser capaz de enfrentar problemas e encontrar soluções, pelo que é importante definir novas e melhoradas estratégias para que os alunos ultrapassem os seus constrangimentos à criatividade.

Propõe-se assim uma investigação-ação sobre criatividade e a sua relação com a cocriação, adotando a perspetiva dos alunos, partindo da sua reflexão sobre a temática.

O desafio é a construção de um livro ilustrado, onde os alunos transmitam quais as suas limitações, desmontem os seus preconceitos sobre criatividade e assumam um papel mais ativo na aprendizagem, desafiando os próprios medos. Como resultado, espera-se encontrar novos caminhos para o ensino das artes, sugerindo novas estratégias ou adaptando práticas, tornando-as mais adequadas à realidade em estudo.

Palavras-chave: criatividade, trabalho cooperativo, livro ilustrado, metodologias ativas.

³⁸ Email:anamaymone@gmail.com

INTRODUÇÃO

Conforme Bahia (2009, p.146), a criatividade é condicionada por limitações impostas pelos próprios alunos, ao duvidarem de si, mas sobretudo pela “escola/sociedade”, que valoriza resultados perfeitos. A criatividade é uma competência que se educa, mas estes preconceitos erguem barreiras que levam os jovens a rejeitá-la. Para Vygotsky (1978), a criatividade é comum e essencial para a invenção flexível do mundo futuro, cabendo ao docente criar estratégias para ultrapassar estes constrangimentos, mobilizando a sua própria criatividade. Nesta investigação, definiu-se para o estudo da criatividade os conceitos de originalidade, fluidez, flexibilidade e elaboração (Torrance, 1966); cooperação/cocriação; processo criativo e o modelo dos 4P’s (Rhodes, 1961). Segundo Figueiredo (2022, p.103), existe uma estreita ligação entre a criatividade e o trabalho cooperativo, que fortalece as relações sociais e desenvolve a competência criativa pela constante geração, análise e discussão de diversas propostas. O desenvolvimento da criatividade resulta em parte das aprendizagens que os alunos realizam com os pares e professores, pela observação, imitação e repetição de comportamentos sociais que incorporam no seu saber, ultrapassando as suas dificuldades (Figueiredo, 2022, p.28). Assim, pretende-se investigar o que os alunos pensam sobre a sua criatividade, que bloqueios sentem e que estratégias utilizam para os superar, tendo como objetivo a construção de um livro escrito e ilustrado pelos alunos sobre o tema, que possa ser usado como recurso didático por docentes de outras áreas disciplinares.

METODOLOGIA

Participantes

Alunos de Educação Visual do 8º ano do Ensino Básico e alunos de História e Cultura das Artes do 3º ano de Curso Profissional na área artística, que estudam em zona urbana, na região centro e oeste de Portugal.

Instrumentos

Os dados em recolha, trabalhos de alunos e debates periódicos propostos, estão a ser registados por escrito, em desenho, fotografia e vídeo, organizados num diário de bordo e realizados por observação direta e supervisão em sala de aula. O registo das sessões de trabalho permite traçar a evolução dos alunos e do processo de desenvolvimento da sua criatividade. Serão realizadas entrevistas a familiares (contexto familiar) e professores (contexto escolar), para uma melhor caracterização do contexto cultural e social do público-alvo.

Procedimentos

Realizou-se um exercício com os alunos de 8º ano, uma sequência de desenhos da sua mão por observação, seguida de uma conversa sobre os trabalhos realizados, onde os alunos identificaram conceitos associados à criatividade. O próximo desafio é a criação de uma nova composição com mãos, partindo desses conceitos.

Análise

A recolha de dados está numa fase inicial, pretendendo-se garantir a triangulação necessária e os padrões de qualidade, assegurando que os dados apoiam as evidências razoáveis e explicam as alterações observadas.

RESULTADOS

Os alunos identificaram a originalidade e a elaboração (detalhe) como relevantes no desenho e criatividade, sendo que a flexibilidade (perspetivas diferenciadas) foi vagamente referida. A fluidez não foi mencionada e o foco dos alunos foi maior no resultado do que no processo criativo, pouco referindo a evolução dos trabalhos.

DISCUSSÃO

É necessário continuar a aprofundar com os jovens a criatividade e o trabalho cooperativo para retirar reais elações e descobrir em conjunto os seus verdadeiros bloqueios e formas de os ultrapassar.

CONCLUSÃO

Não obstante, até ao momento, os alunos manifestaram sentir não saber desenhar nem gerar ideias criativas, (embora tenham identificado alguns conceitos relevantes para a definição de criatividade), o que demonstra a pertinência deste estudo.

REFERÊNCIAS

- Bahia, S. (2009). *Constrangimentos à expressão artística*. Invisibilidades: Revista Ibero- Americana de pesquisa em Educação, Cultura e Artes #0.^o
- Figueiredo, M. (2022). *PP345 Um Projeto Cooperativo e Criativo. Mestrado em Ensino das Artes Visuais para 3ºciclo e secundário, na área de especialização em criatividade e trabalho cooperativo no ensino*, UHTL.
- Rhodes, M. (1961). *An analysis of creativity*. The Phi Delta Kappan, 42(7).

Torrance, P. (1976). *Criatividade: medidas, testes e avaliações*. São Paulo: IBRASA.

Vygotsky, L. S. (2001). *Pensamento e palavra*. In Vygotsky (ed), *A construção do Pensamento e da Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

Exposição Paulo Freire unindo os pontos: Palavras geradoras da Socioexpografia / Exhibition Paulo Freire joining the dots: Generator Words of Socioexpography

Marta Jecu

O XII. Encontro de Investigadores do CeIED foi acompanhado pela apresentação duma exposição coletiva como homenagem a Paulo Freire, um dos maiores educadores do ocidente.

A exposição *Paulo Freire unindo os pontos: Palavras geradoras da Socioexpografia*, foi coordenada pelo grupo de estudos LabSE - Laboratório de SocioExpografia, que faz parte da Cátedra Unesco "Educação, Cidadania e Diversidade Cultural" (Titular da Catedra Prof.^a Doutora Judite Primo), com o apoio do Departamento de Museologia – ULHT e do CEIED - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento. A realização do projeto foi coordenada pela Prof.^a Doutora Mariana von Hartenthal e pela Mestranda Heloísa Vivanco, coordenadoras do LabSE.

The XII. Meeting of CeIED Researchers was accompanied by the presentation of a group exhibition as a tribute to Paulo Freire, one of the greatest educators in the Western World.

The exhibition *Paulo Freire Joining the Dots: Generating Words of Socioexpography*, was coordinated by the study group LabSE - SocioExpography Laboratory, which is part of the Unesco Chair "Education, Citizenship and Cultural Diversity" (Holder of the Chair Prof. Dr. Judite Primo) , with the support of the Department of Museology – ULHT and CEIED - Center for Interdisciplinary Studies in Education and Development. The realization of the project was coordinated by Prof. Dr. Mariana von Hartenthal and Master student Heloísa Vivanco, LabSE coordinators.

A Exposição resulta de um Projeto de participação das integrantes do Laboratório de SocioExpografia (LabSE), bem como dos Grupos de Estudos Sociomuseologia + Paulo Freire, SOMUS Interseccional, Sociomuseologia e Acessibilidade Cultural e Sociomuseologia e Interculturalidade. O Projeto resultou na confeção de dois objetos expográficos semelhantes a estandartes que reúnem palavras e conceitos importantes do pensamento e práxis pedagógica de Paulo Freire, cujo centenário de nascimento se celebrou em setembro de 2021. Aos objetos se soma um website, também construído coletivamente pelos pesquisadores do programa de Mestrado e Doutorado em Museologia.

The Exhibition is the result of a Project involving the participation of members of the SocioExpography Laboratory (LabSE), as well as the Study Groups Sociomuseology + Paulo Freire, SOMUS Intersectional, Sociomuseology and Cultural Accessibility and Sociomuseology and Interculturality. The Project resulted in the making of two expographic objects similar to banners that bring together important words and concepts from the thought and pedagogical practice of Paulo Freire, whose centenary of birth was celebrated in September 2021. A website is added to the objects, also built collectively by the researchers of the Master's and Doctorate program in Museology.

Assim como comenta Mariana von Hartenthal, a pergunta central foi: *“Como podemos criar uma exposição sobre Paulo Freire que não apenas demonstre os conceitos mais fundamentais para o educador, mas também que se desenvolva a partir de propostas freireanas? Nesse sentido, a exposição foi desenvolvida como um exercício (auto)pedagógico, uma experiência para que nós, museólogas, pudéssemos não apenas pensar e discutir sobre temas participativos, mas praticar a participação coletiva.”*

As Mariana von Hartenthal comments, the central question was: “How can we create an exhibition about Paulo Freire that not only demonstrates the most fundamental concepts for the educator, but that also develops from Freire's proposals? In this sense, the exhibition was developed as a (self)pedagogical exercise, an experience so that we museologists could not only think and discuss participatory themes, but also practice collective participation.”

O projeto foi inaugurado em dezembro de 2021 na abertura do congresso internacional Paulo Freire (1921-2021): Um Centenário de Actualidade, organizado pela UHLT, com apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal e como parte da Cátedra Unesco-UHLT: Educação, Cidadania e Diversidade Cultural.

The project was inaugurated in December 2021 at the opening of the international conference Paulo Freire (1921-2021): A Current Centenary, organized by the UHLT, with support from the Foundation for Science and Technology of Portugal and as part of the Unesco-UHLT Chair: Education, Citizenship and Cultural Diversity.

Programa cultural Destino Lisboa. Os lugares invisíveis da escravatura Cultural programm Destination Lisbon. The invisible places of slavery

Contexto / Context

Para os participantes do 12º Encontro de Investigadores do CeIED foi organizada uma atividade em espaço público, em parceria com o Museu de Lisboa/Palácio Pimenta. O percurso urbano intitulado “Destino Lisboa. Os lugares invisíveis da escravatura” (<https://museudelisboa.pt/pt/acontece/destino-lisboa-os-lugares-invisiveis-da-escravatura>) foi concebido e realizado pelas investigadoras do Museu de Lisboa Ana Paula Antunes, historiadora e investigadora, e Ana Margarida Campos, antropóloga e mediadora do serviço educativo do Museu, e acompanhado pelas coordenadoras do Encontro, Inês Vieira e Marta Jecu. O percurso teve lugar no dia 14 de julho de 2022, com início às 18h, e além das duas guias contou com 14 participantes, estudantes e investigadores/as das áreas de Museologia e Educação.

For the participants of the 12th CeIED Researchers Conference, an activity in public space was organized in partnership with the Museum of Lisbon/Palácio Pimenta. The urban route entitled "Destination Lisbon. The invisible places of slavery" (<https://museudelisboa.pt/en/events/destination-lisbon-the-invisible-places-of-slavery>) was conceived and carried out by Museum of Lisbon researchers Ana Paula Antunes, historian and researcher, and Ana Margarida Campos, anthropologist and mediator of the Museum's educational service, and was accompanied by the Conference coordinators, Inês Vieira and Marta Jecu. The tour took place on 14 July 2022, starting at 6 p.m., and in addition to the two guides, there were 14 participants, students and researchers from the fields of Museology and Education.

Percurso / Pathway

A primeira estação do percurso – o Torreão Poente – evoca o ponto de desembarques em massa de africanos escravizados pelos portugueses entre os séculos XV e XVIII. Ao longo do trajeto que atravessa a Praça do Comércio e daí percorre a Rua da Alfândega, a Rua dos Bacalhoiros, a Rua do Comércio, a Rua do Ouro e o Rossio, as guias apresentaram as histórias da presença africana em Lisboa na época que antecedeu o terramoto de 1755. Invisibilizada nos discursos históricos mais conhecidos, a presença dos africanos escravizados é rememorada, e as relações sociais e de poder que caracterizaram esta época são evocadas em detalhe e localizadas no centro histórico de Lisboa. Aprendemos que os habitantes de origem africana tiveram um papel essencial no tecido social da época. As pessoas africanas em situação de escravos e libertos praticavam diversas atividades, desde vendedores de rua a prestadores dos vários serviços essenciais ao funcionamento urbano. O percurso terminou em frente à Igreja São Domingos (Rossio), que foi um lugar de convivência e resistência de pessoas africanas e afrodescendentes, [escravos](#) e libertos, ao longo dos séculos. Outros lugares mencionados no percurso funcionaram como

núcleos de associativismo africano. Estas organizações informais ajudaram pessoas de origem africana a manter os laços das suas identidades num contexto hostil e funcionavam como centros de desenvolvimento de práticas culturais que são parte constituinte duma Lisboa plural ainda hoje.

The first station on the route – the Torreão Poente (West Tower) – evokes the point of mass disembarkation of Africans enslaved by the Portuguese between the 15th and 18th centuries. Along the route that crosses Praça do Comércio and then runs along Rua da Alfândega, Rua dos Bacalhoeiros, Rua do Comércio, Rua do Ouro and Rossio, the guides told the stories of the African presence in Lisbon at the time before the earthquake of 1755. Invisibilised in the mainstream historical discourses, the presence of enslaved Africans is recalled, and the social and power relations that characterised this era are evoked in detail and located in the historic centre of Lisbon. We learn that people of African origin played an essential role in the social fabric of the period. African people as slaves and freedmen practised various activities, from street vendors to providers of the various services essential to urban functioning. The route ended in front of São Domingos Church (Rossio), which was a place of coexistence and resistance of African people and descendants, slaves and freedmen, over the centuries. Other places mentioned along the pathway functioned as nuclei of African associations. These informal organisations helped people of African origin to maintain the bonds of their identities in a hostile context and functioned as centres for the development of cultural practices that are still part of a plural Lisbon today.

Interdisciplinaridade e ciência pública / Interdisciplinarity and public science

Pela afinidade na abordagem às práticas decoloniais nos campos disciplinares do CeiED, escolhemos esta parceria com o Museu de Lisboa para estender a nossa área de ação para além do contexto académico, com uma intervenção urbana e uma ação no terreno. Este percurso foi realizado simultaneamente com estudantes e investigadores de áreas científicas diferenciadas no contexto do CeiED, tendo este aspeto sido importante para que as discussões se ampliassem para além dos limites disciplinares mais típicos da Educação e da Museologia. Esta visita constituiu, assim, uma oportunidade de aprendizagem e exploração partilhada da cidade, dos seus vestígios coloniais e de resistência, inspirando à ação conjunta e informada empiricamente, numa academia aberta e que privilegia a ciência pública.

By the affinity in the approach to decolonial practices in the disciplinary fields of CeiED, we chose this partnership with the Museum of Lisbon to extend our area of action beyond the academic context, with an urban intervention and action in the field. This tour was carried out simultaneously with students and researchers from different scientific areas in the context of CeiED, and this aspect was important for the discussions to extend beyond the more typical disciplinary limits of Education and Museology. This visit was thus an opportunity for learning and shared exploration of the city, its colonial vestiges and resistance, inspiring joint and empirically informed action in an open academy that privileges public science.

Nota de Encerramento por Elsa Estrela
Closing Word by Elsa Estrela



Elsa Estrela, Ph.D.

Professora Auxiliar/ Assistant Professor Universidade Lusófona, FCSEA, Instituto de Educação, Lisboa

Investigadora Integrada/ Integrated Researcher Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento (CeIED)

Elsa Estrela, Ph.D.

Assistant Professor/Assistant Professor Lusófona University, FCSEA, Institute of Education, Lisbon

Integrated Researcher/Center for Interdisciplinary Studies in Education and Development (CeIED)

Sob o título A Universidade na Interface de Ciências e Políticas, o 12.º Encontro de Jovens Investigadores do CeIED ficou marcado pelo retorno ao modelo presencial que até 2020 presidiu às suas edições. Possibilitando a participação de todos/as aqueles/as que não puderam estar fisicamente no Encontro, o seu formato híbrido constituiu uma novidade bem aceite e enquadrada na realização deste evento científico anual do CeIED.

Under the title The University at the Interface of Sciences and Politics, the 12th CeIED Young Researchers Meeting was marked by the return to the face-to-face model that until 2020 presided over its editions. Enabling the participation of all those who were not physically present at the Meeting, its hybrid format was a novelty well accepted and framed in the realization of this annual scientific event of CeIED.

A temática selecionada para esta edição decorreu, justamente, da necessária reflexão sobre o papel da universidade na sociedade em momentos crise como aquele que acabámos de atravessar, sobretudo na promoção do diálogo de que é responsável entre a ciência que produz e as políticas promovidas pelos seus agentes. Uma reflexão comprometedora de uma ação pública permanente que

impele os seus atores a considerar a importância dos seus contributos para a construção de políticas públicas promotoras de mais equidade e igualdade.

The theme selected for this edition resulted precisely from the necessary reflection on the role of the university in society in times of crisis such as the one we have just gone through, above all in promoting the dialogue for which it is responsible between the science it produces and the policies promoted by its agents. A compromising reflection of a permanent public action that impels its actors to consider the importance of their contributions to the construction of public policies that promote more equity and equality.

Neste contexto, o CeiED organizou um Encontro com sessões bastante distintas, mobilizando amplamente os alunos e alunas de todos os ciclos de estudo, desde a licenciatura ao doutoramento, uma dinâmica de articulação entre as componentes de ensino e investigação. Efetivamente, o evento contou com 151 inscritos e 91 trabalhos apresentados em 5 sessões temáticas diferentes, com a participação de cerca de 117 estudantes oriundos de Portugal, Brasil, Angola e Cabo Verde. As sessões distribuíram-se por palestras individuais, comunicações em sessões paralelas, exposições, apresentação de pósteres e de projetos institucionais e um programa cultural.

Se nos coubesse eleger um conceito organizador deste Encontro, diríamos que o conceito de diversidade foi o elemento gerador deste evento. Diversidade de temáticas e das suas abordagens, o que remete para a identidade do próprio CeiED, bem como para uma dimensão interdisciplinar da produção de ciência. Por outro lado, a diversidade de atividades que permitiriam a discussão formal de problemáticas relacionadas com a educação, território e património, bem como momentos informais de partilha e enriquecimento cultural.

In this context, CeiED organized a meeting with very different sessions, widely mobilizing students from all study cycles, from undergraduate to doctorate, a dynamic articulation between the teaching and research components. 151 entries and 91 works presented in 5 different thematic sessions, with the participation of around 117 students from Portugal, Brazil, Angola and Cape Verde. The sessions were divided into individual lectures, communications in parallel sessions, exhibitions, presentation of posters and institutional projects and a cultural program. If it were up to us to choose an organizing concept for this Meeting, we would say that the concept of diversity was the generating element of this event. Diversity of themes and their approaches, which refers to the identity of CeiED itself, as well as to an interdisciplinary dimension of science production. On the other hand, the diversity of activities that would allow formal discussion of issues related to education, territory and heritage, as well as informal moments of sharing and cultural enrichment.

A conferência de abertura, proferida pelo Professor Doutor Renato Miguel do Carmo, apresentou uma perspetiva multidimensional das desigualdades, sublinhando o seu caráter aniquilador na vida das pessoas e a importância de projetos de sociologia pública no seu combate. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido pelo Observatório das Desigualdades assume-se a partir do princípio de que o conhecimento científico é um bem público e, nesse sentido, adquire uma dimensão de militância.

Outro momento central foi constituído pela apresentação de vários projetos institucionais do CeiED que permitem agregar a investigação produzida em quatro

temáticas: Aprendizagens, Património, Território e Políticas Públicas. Torna-se, pois, fundamental estabelecer uma articulação entre a investigação institucional e os projetos individuais dos e das estudantes de forma a dar coerência à produção científica do CeiED.

The opening conference, given by Professor Doctor Renato Miguel do Carmo, presented a multidimensional perspective of inequalities, underlining their annihilating character in people's lives and the importance of public sociology projects in their fight. In this sense, the work carried out by the Observatório das Desigualdades assumes itself from the principle that scientific knowledge is a public good and, in this sense, acquires a dimension of militancy.

Another central moment was the presentation of several CeiED institutional projects that allow to aggregate the research produced in four themes: Learning, Heritage, Territory and Public Policies. It is, therefore, essential to establish a link between institutional research and individual students' projects in order to give coherence to CeiED's scientific production.

Os momentos de comunicações individuais foram bastante debatidos e constituíram, mais uma vez, um momento de formação muito importante no percurso académico dos e das estudantes. Teve, igualmente, lugar uma exposição-homenagem a Paulo Freire na sequência do seu centenário, organizada a partir da Cátedra UNESCO "Educação, Cidadania e Diversidade Cultural".

Por fim, o programa cultural, que consistiu num percurso urbano em Lisboa, organizado com o Museu de Lisboa, intitulado "Os lugares invisíveis da escravatura", foi bastante apreciado e permitiu aos e às participantes aprofundar o conhecimento de uma realidade longínqua no tempo, embora com efeitos ainda visíveis nas sociedades atuais.

The moments of individual communications were much debated and constituted, once again, a very important training moment in the academic path of the students. There was also an exhibition-tribute to Paulo Freire following his centenary, organized from of the UNESCO Chair "Education, Citizenship and Cultural Diversity".

Finally, the cultural program, which consisted of an urban tour of Lisbon, organized with the Lisbon Museum, entitled "The invisible places of slavery", was greatly appreciated and allowed participants to deepen their knowledge of a reality far back in time, although with effects still visible in today's societies.

Em conclusão, o Encontro permitiu reforçar a dimensão da ciência como bem público e o papel que a Universidade deve assumir na conexão entre o conhecimento científico e as políticas públicas produzidas na defesa do bem comum. E este é um trabalho que está a ser realizado, mas muito está ainda por fazer e só será conseguido com a colaboração de todos e de todas aqueles e aquelas que participaram neste evento e diariamente contribuem para este desígnio.

In conclusion, the Meeting made it possible to reinforce the dimension of science as a public good and the role that the University must assume in the connection between scientific knowledge and public policies produced in defense of the common good. And this is work that is being carried out, but much remains to be done and will only be achieved with the collaboration of all those who participated in this event and contribute daily to this goal.